

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 2 de Outubro de 1742.

R U S S I A.

Petrisburgo 7 de Agosto.



SEMANA passada chegou a esta Cidade, fazendo caminho para a Corte de *Moscow*, hum Correyo de *Finlandia*, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Lascy*, com a noticia dos progressos do nosso Exercito; e depois corrêram aqui huns extractos das cartas do mesmo Marechal, que continham o seguinte.

„ O ultimo aviso, que fiz foi a 17
 „ de Julho no Campo de *Hechfors*, onde nos dilatámos alguns
 „ dias, porque as duas ribeiras, que deviamos passar, tem hum
 „ curso extremamente rápido por entre rochedos, e precipi-
 „ cios, e custou hum grande trabalho prender os barcos para
 „ segurar as pontes. O Brigadeiro *Kranokowski*, que eu havia
 „ mandado com hum destacamento para a parte de *Fawasthus*,

Rr

„ sic

„ me escreven de *Angela* a 20, que havendo passado o *Kimene*
 „ a nado, desfacára logo huma partida, a qual tinha encontra-
 „ do outra de 40 Dragões inimigos, comandados por hum Al-
 „ feres, aos quaes tinha inteiramente desfeito, excepto oito,
 „ que te salvaram em hum botque visinho, e sete, que ficaram
 „ prizioneiros. Os nosos *Kotaks* acháram naquelle Paiz hu-
 „ ma grande quantidade de cavalos, carneiros, e boys, de que
 „ conduziram huma parte ao Exercito.

„ Acabadas as pontes, em que se trabalhava, passámos o
 „ terceiro braço do *Kimene* na manhã de 21, e eu tomando
 „ logo huma escolta conveniente fui reconhecer o Paiz até o
 „ rio *Kipiz*, que fica dez verstes (duas leguas e meya) adi-
 „ ante. Ao mesmo tempo destaquei ao Brigadeiro *Kantimir*
 „ com hum grosso de Hussares, para seguir o roteiro, que os
 „ inimigos praticáram na sua retirada, o qual depois de ter
 „ andado (sete leguas) 28 verstes, chegou junto ao rio *Ha-*
 „ *berfors*, onde vio da outra parte do rio hum Corpo de Sue-
 „ cos, e baterias guarnecidas de canhões; os Hussares salvá-
 „ ram os inimigos com algumas descargas das suas cravinas, a
 „ que elles nam correspondêram, nem com hum só tiro. Vol-
 „ tou o mesmo Brigadeiro encaminhando-se para a parte de
 „ *Pitus*, lugar situado a 23 verstes do terceiro braço do *Ki-*
 „ *mene*, onde acháram hum Paizano, que conduziam a este
 „ Campo, onde examinado referio; que o Exercito inimigo
 „ tinha marchado a 17 de *Pitus*, desde pela manhã até a noite,
 „ tomando o caminho de *Borgo*, mas que huma parte havia fi-
 „ cado em *Haberfors*, e tinha ouvido dizer, que a Armada
 „ Sueca estava em *Aspo*; mas que as galés, e as galeotas, elle
 „ mesmo as tinha visto dous dias antes junto a *Pitus*; e que era
 „ certo, que os Suecos queimavam todas as pontes depois de
 „ passarem por ellas, e levavam, ou distribuam todas as for-
 „ ragens.

„ A 22 se poz o Exercito em marcha, e chegou a *Kipiz*.
 „ Na mesma noite fiz lançar huma ponte sobre o rio, pela qual
 „ passei na manhã de 23 com todos os Granadeiros, Dragões,
 „ e Hussares do Exercito; levando juntamente comigo hum
 „ destacamento das guardas, e me avancei até *Pitus*, acom-
 „ panhado do General *Keith*, dos Terentes Generaes *Stofeln*,
 „ e *Soltikow*, e dos Generaes de Batalha *Wedel*, *Lafcy*, *La-*
 „ *puchin*, e *Czernischow*. Chegando a *Pitus* vimos, que os
 „ inimigos, depois de haverem queimado huma das pontes, e
 „ def-

„ destruido a outra , haviam abandonado totalmente o rio;
 „ Ordeney aos Hussares , que o passassem a nado , e batessem a
 „ estrada até *Haberfors* , que fica cinco verstes distante. O que
 „ elles fizeram , e acháram da outra parte do rio hum grosso
 „ de Suecos , que parece foi deixado alli expressamente para
 „ ocultar a sua fuga , e observar os nossos movimentos. Aca-
 „ bada a ponte , que logo mandei fazer na ribeira de *Pitus* ,
 „ destaquei ao Tenente General *Stoffeln* , e os Generaes de Ba-
 „ talha *Wedel* , e *Lasey* , com todos os Dragões , e Hussares ,
 „ Granadeiros de pé , e de cavalo , e lhes dei hum canham de
 „ oito , e dous de seis libras de bala , com ordem de se avan-
 „ çarem até *Haberfors* , e alli mandar passar o rio aos Hus-
 „ sares , para reconhecerem o Paiz até *Perno* ; e que se os inimi-
 „ gos houvessem tambem abandonado aquelle posto , passassem
 „ a vello , depois de haver deixado em *Haberfors* em reserva
 „ os Granadeiros de pé , e os mo'queteiros com a sua artelha-
 „ ria de Campanha , e que depois de alli haver chegado , man-
 „ dalle avançar os Hussares até *Borgo*.

„ Dadas estas ordens , voltei á noite para o Campo de
 „ *Kipiz* , com o desígnio de fazer as disposições necessarias
 „ para marchar com todo o Exercito em seguimento dos ini-
 „ migos ; e como as galés podem ser muito uteis nesta oca-
 „ sião , ordenei ao General *Lewawow* , que as comanda , fosse
 „ á altura de *Borgo* , ou mesmo a *Helsingfors* , bordejando sem-
 „ pre a costa com as 45 galés , alguns prathmos , e algumas ga-
 „ leotas de bombas.

Todas as noticias , que vem da fronteira dizem , que os
 Suecos vam desamparando toda a *Finlandia* , e que temos fei-
 to prizioneiros muitos Soldados da mesma Naçam ; os quaes
 referem ; que todos os *Finlandezes* , assim os que se acham Sol-
 dados nos Regimentos de Suecia , como moradores na sua Pro-
 vincia , mostram hum extraordinario desejo de ser vassallos da
 nossa Emperatriz ; e por esta razam todos os *Kosakos* , e Hus-
 sares , que vam em partidas , levam ordens particulares para
 nam cometerem a hostilidade alguma contra os seus moradores ,
 que tem conosco boa intelligencia , nem contra as suas habi-
 tações ; e o mesmo se tem ordenado a todo o Exercito. Do-
 mingo passado se cantou o *Te Deum* pelos felices progressos das
 armas da Emperatriz , e se fizeram varias descargas da artelha-
 ria da Cidadella , e do Almirantado. Os Correyos , que vem de
Wyburgo , aumentam de quando em quando as esperanças da
 Paz ;

Paz; e he certo, que *Monf. Nolcken* tem levado á Corte novas propostas; mas ainda aqui se fretam varias embarcações, para transportarem mantimentos, e munições de guerra á *Finlandia*. O Duque de *Holfacia* se acha restituido á saude em *Moscow*, onde todos os dias ha conferencias no Paço.

S U E C I A .

Stockholm 15 de Agosto.

Todas as vozes, que se espalháram de ter havido huma acção geral na *Finlandia*, se acham desvanecidas, porque nem na terra, nem no mar se sabe, que houvesse alguma, nem por importantes razões convém, que o nosso Exército se exponha a huma decisiva. Em todo o Reino se trabalha na eleição dos Deputados, que ham de assistir na proxima Dieta, e a mayor parte dos Cavalheiros, que vivem nas Provincias, tem já alugado casas nesta Cidade, onde já tem chegado alguns. Ainda que se sabe, que se trabalha com grande calor na grande obra da Paz, sempre se continúa nas preparaçoens de guerra; e além dos Regimentos, em que já se falou, se tem dado ordem para se porem em marcha mil homens dos Regimentos do Corpo, e do da *Gocia Meridional*. Tambem se continúa com pressa no trabalho das obras, com que se começou a revestir as Praças abertas. Mil homens das guarniçoens de *Norkoping*, *Nikoping*, e *Soderteille*, trabalham de dia, e de noite nos reductos, que se mandáram fazer ao longo da costa nos sitios, onde os Russianos fizeram os seus desembarques sem nenhuma opposiçam na ultima guerra; e logo em se acabando, ham de ser guarnecidos de huma bastante quantidade de artilharia grossa, e teram tambem algumas naus de guerra, e prathmos, para se servirem delles as suas guarniçoens, quando lhes seja necessario. O Corpo de Tropas destinado para cobrir a costa, constará pela mayor parte de Cavalaria. Estas marcham em colunas, e nam fazem mais que huma legua cada dia, para darem tempo aos habitantes dos lugares, que ha naquelle districto, de segar, e recolher o seu feno. Fazem-se com bom successo levás, assim para o mar, como para a terra, e as reclutas se exercitam todos os dias nas evoluções militares. Funde-se quantidade de artilharia, e estes dias passados se lançáram ao mar quatro naus novas de guerra.

As cartas particulares de *Helsingfors* de 28 do mez passado dizem, que o nosso Exército acampava naquelle dia legua e meya além de *Borgo* em *Nylandia*, e o dos inimigos na Freguezia

guezã de *Perno* : que nam tinha havido acçam notavel entre ambos : que a nosã Armada se achava na altura do cabo *Hangoe* ; e as galés em *Pelling*, donde deviam passar para *Helsingfors*.

Recebêram-se novas cartas desta ultima Praça com data de 3 do corrente, que dizem, que o General *Leuwenhaupt* tinha chegado a *Borgo* com a mayor parte do seu Exercito ; mas que se entendia, que brevemente se havia de retirar a *Helsingfors*, porque se sabia, que o Exercito Russiano, depois de haver passado todos os rios, que ha até *Pitus*, e ainda o deste nome, vinha em plena marcha para bulcalo. Aqui nam se duvida, que seria muy possivel deter os inimigos na passagem de tantos rios ; porém as razões, que se alegam a favor da resolução, que tomou o General *Leuwenhaupt*, fazem persuadir, que tem obrado com acerto, e que a pezar da sua reputaçã se tem conformado simplesmente com as ordens da Corte. Todos os dias chegam de *Finlandia* familias inteiras com os seus móveis de mais preço. Os *Saltsburguezes*, que se tinham estabelecido naquella Provincia, depois que foram expulsos de Alemanha pelo Arcebispo de *Saltzburgo*, deixaram tambem as suas terras, para se retirarem a esta Cidade. O Vice-Almirante *Ridderstolpe* partio ante-hontem para a Armada, da qual dizem, que ha de passar ao Exercito.

P O L O N I A.

Bialacerkien 20 de Julho.

A Qui temos a noticia, de que os Turcos tem lançado algumas pontes de barcos sobre o *Danubio*, para fazerem passar algumas Tropas ; mas nam se sabe, para que parte dirigiã a sua marcha. Os Russianos, que scampam nas nosãs fronteiras, tem destacado dous Regimentos de Tropas regulares, e dous de *Kosaks* em *Walk*, para occuparem o Campo, em que esteve noutro tempo o seu Exercito, e os oito Regimentos, que estã nas nosãs fronteiras, devem marchar para o *Boristhenes*, e passar aquelle rio junto a *Kiovia*, e junto a *Tripoli*, tem que se saiba o motivo destes movimentos.

P R U S S I A.

Dantzick 15 de Agosto.

A Guerra, que actualmente ha entre a Russia, e Suecia, nam tem perturbado atégora no *Mar Baltico* o commercio desta Cidade ; porque huma, e outra Potência tem ordenado ás suas naus de guerra deixem passar livremente os nosos

navios. Aqui tem' entrado huma fragata Sueca de 18 peças, e 50 homens, para receber a bordo as reclutas, e marinheiros, que aqui se tem tomado a soldo para serviço de Suecia. As duas fragatas *Hollandezas*, que vieram ha dias lançar ferro na nossa Bahia, se acham ainda ancoradas nella, esperando que convaleçam os muitos doentes, com que vinham.

Recebeo-se aviso, que a Armada Sueca se retirou da Ilha de *Aspo*, e que entrou nos *Sberes*, para onde a foi seguindo a da Russia. Tambem se diz, que o General *Brilly*, Comandante das galés Russianas, tem ordem de atacar as de Suecia, e fazer depois hum desembarque naquelle Reino.

As cartas de *Polonia* dizem, que depois que totalmente se desvanecio a confederação, que alli se tinha formado, goza aquelle Reino huma tranquillidade perfeita. O Conde *Sapieba*, que se dizia ser a sua cabeça, foi buscar o Primaz do Reino, e se justificou plenamente contra a sulpeita, que d'elle se havia tido, e desde este tempo para cá se suspendêram as inquirições, que se tomavam do procedimento de alguns Senhores Polonezes.

D I N A M A R C A.

Copenhague 16 de Agosto.

N Am se fala já nas diferenças, em que estava esta Corte com os *Hollandezes* sobre o commercio da *Islandia*. A carga das naus, chegadas da India neste Veram por conta da nossa Companhia Oriental, he mais consideravel, que os annos precedentes; e nam se duvida, que a venda seja igualmente vantajosa. As desgraças, que ha tido no Oriente a Companhia *Hollandeza*, prometem muito á nossa, a qual tem mandado ordem aos Superintendentes das suas feitorias, para se aproveitarem de todas as occasioens, que se oferecerem de estender o nosso commercio; porém que o façam com a circunspecção necessaria, para nam dar o menor motivo de queixa aos *Hollandezes*. Nam parece, que o Tratado do commercio projectado com a *Helpanha* esteja muy avançado. O Conde de *Debn*, Enviado delRey em Madrid, se espera aqui no mez de Outubro, e será substituido por seu irmam. Todos os navios Inglezes de commercio, que se acham em *Elseueur*, tiveram ordem para nam partir antes da chegada de duas naus de guerra; em razam de se acharem cruzando muitos navios de corso nas costas da *Cran Bretanha*.

Por aviso, que se recebeo de *Moscow*, se sabe, que aquella
Cor-

Corte mandou ultimamente ordem expressa ao Vice-Almirante *Myschoukow*, para ir buscar a Armada Sueca, e a seguir se necessita io for até dentro dos seus portos. A Armada Sueca se compoem só de nove naus de linha, e de algumas fragatas. A Russiana consta de doze naus de linha, e tem mais fragatas, galeotas, e brulotes, que a dos Suecos. Nesta reina huma epidemia, que lhe tem levado muita gente. A dos Russianos tem muitas Tropas a bordo, e se entende, que se aproveitarám desta ventagem, para abordarem a dos inimigos; com que poderemos ter brevemente a nova de huma batalha naval. Tambem se recebeu a noticia de haverem partido de *Arcangel* sete naus de linha, e quatro fragatas, que vem para o *Baltico* reforçar a Armada Russiana.

A L E M A N H A.

Hamburgo 30 de Agosto.

AS ultimas cartas de *Stockholm* dizem: que os Deputados dos Estados do Reino, que ham de assistir na Dieta geral, (que terá principio a 31 do corrente) vam chegando successivamente áquella Cidade: que tinha chegado a 28 do passado ao porto de *Gothenburgo* a nau deste nome, pertencente á Companhia Oriental de *Suecia*; e que se esperavam brevemente as chamadas *Riddarebus*, e *Stockholm*, as quaes todas tres vem da China, donde partiram as duas ultimas a 13 de Dezembro de 1741, e a primeira a 19 de Janeiro deste anno; e que tambem se espera a nau *Federico Rey*, que partio de *Bengala* a 9 de Janeiro. Tem-se aqui noticia positiva, de que o Almirante Sueco estava cruzando com a mayor parte da sua Armada junto a *Hoagland*; mas segundo referem alguns mestres de navios, a Esquadra Sueca tinha partido de *Aspo*, e lançado ferro entre *Elsenvos*, e *Abo*: que o Coronel *Sinclair* tinha chegado do Exercito de *Finlandia* com despachos do General Conde de *Leuwenhaupt* sobre o armisticio, que Mons. de *Nolcken*, Ministro de *Suecia*, tinha ido propor ao Feld Marechal Conde de *Lascy*; e que ainda que a resposta deste General nam seja de todo favoravel, se espera com tudo, que a comsiga do General *Romanzoff*, que veyo com pleno poder da Emperatriz da Russia, para ajultar huma suspensam de armas, e concluir a Paz.

Vienna 25 de Agosto.

ARainha veyo a esta Cidade no Sabado 18, e no Domingo pela manhã foi com toda a Corte á Igreja Metropolitana,

tana, onde assistio á Missa mayor, e ao *Te Deum*, que o Magistrado fez cantar para render graças ao Senhor, que pela sua Divina bondade a livrou do perigo de hum sitio, e para implorar a continuacão da sua bençãam sobre as Armas de Sua Mag. Depois dos Onçios Divinos deu a Rainha audiencia ao mesmo Magistrado, e ao seu Presidente, e depois de lhes haver assegurado com termos muy carinhosos, quanto estima as demonstrações, que tem feito da sua fidelidade, e do seu zelo, os admitio a lhe beijarem a mam.

A 20 chegou aqui o Coronel *du Buquois*, Ajudante de Campo General, despachado pelo Principe *Carlos* a 19 á noite, com a noticia, que na manhã do mesmo dia, em que partito, se tinha começado o ataque principal a bater em brecha a Cidade com bom successo; e que no proprio dia haviam os sitiados feito duas saidas successivas; porém que de ambas foram rechaçados com alguma perda. Ante-hontem chegou outro Expresso despachado pelo mesmo Principe com aviso de haverem os inimigos feito a 22 huma vigorosa saida, com o designio de arruinar a bateria grande, em que se trabalhava havia muitos dias; mas que o General *Berlichen* os obrigára a se retirar com precipitaçãam, e perda, sem embargo de nos nam haver sido muy ventajosa, porque houve de parte a parte muitos mortos, e feridos; porém que se trabalhava em alargar a brecha, e se esperava brevemente dar hum assalto geral, para o que se tinham já feito as disposições necessarias. A 22, 23, e 24 se mandáram daqui grandes comboys de munições para o nosso Exercito de *Bohemia*.

Os ultimos avisos, que se recebêram do de *Baviera* dizem, que o de França tinha abandonado na noite de 19 para 20 o Castello de *Wintzer*, e *Nieder-Altach*, e todo o seu Campo, e se retirou para os outeiros de *Döckendorff*: que o General *Bernclau* lhes perseguiu a retaguarda até o seu novo Campo; mas que o damno, que lhes fez nam fora consideravel; porque além do grande nevoeiro, que havia, tinham os inimigos de mil em mil passos feito reductos para lhe cobrirem a sua retirada: que o nosso Exercito levantou o Campo no mesmo dia, e se avançou até *Nieder-Altach*, e *Osterbassen*, ficando nesta ultima povoação o Quartel General, e que alli tinham já lançado huma ponte sobre o Danubio para conservar a communicaçãam com as Tropas, que estam da outra banda. Os deus Batalhões do Regimento de *Baireuth*, que aqui estavam

de guarnição, partem depois de á manhã para aquelle Exercito, e o outro Batalham do mesmo Regimento, que partio ha quinze dias para *Trieste*, recebeu ordem de retroceder, e de se ir incorporar com os dous, o que faram tambem os dous batalhões do de *Sirmay*, que aqui se acham, nesta semana. Recebeu-se tambem ante-hontem hum Expresso de *Londres*, e he o quarto, que tem chegado nesta semana daquelle Corte.

Hanover 31 de Agosto.

A Este momento chega hum Expresso de *Londres* com as ultimas ordens del Rey, para que marche logo deste Eleitorado com toda a prella para o Paiz Baixo Austriaco hum Corpo de 16U homens; e as mesmas ordens trouxe ás Tropas *Hassianas*, que estam a soldo da *Gran Bretanha*. El Rey de *Prussia* tira huma grande parte da artilharia, que está em *Wezel*, a qual passará pelo *Rbeno* a *Hollanda*, onde se ha de embarcar, para ser conduzida mais longe. As cartas de *Aschaffenburg* dizem, que a primeira columna do Exercito do Marechal de *Mayllebois* tinha chegado a 25 áquella visinhança, e que a 27 devia continuar a sua marcha.

De *Nurenberg* se escreve, haver alli chegado subitamente hum Corpo de 3 para 4U Hussares, e D agões Austriacos; e que os 6U Francezes, que acampavam em *Furtb*, haviam abandonado logo o seu Campo, depois de lhes haverem posto o fogo: que á instancia dos Deputados do Circulo de *Franconia* os nam haviam seguido os Austriacos, e só mandáram observar a sua marcha por 108 Hussares; porém que os habitantes daquellas visinhanças em numero de muitos mil se lançaram sobre as suas bagagens, e lhes roubáram huma boa parte, contentando-se os Hussares de queimar os armazens, que elles tinham feito de forragens, e mantimentos para o Exercito do Marquez de *Mayllebois*, que estavam esperando.

H O L L A N D A.

Haya 5 de Setembro.

O S Estados de *Hollanda* antes de se separarem a semana passada, atendendo ás grandes instancias, que lhes fez o Duque de *Aremberg*, General supremo das Tropas da Rainha de *Hungria* no *Paiz Baixo Austriaco*, concedêram á mesma Senhora trinta peças de canham de 24 libras de bala, para serem conduzidas a *Flandres*. O mesmo Duque, e o Barão de

Reis-

Reuschbach, Ministro da Rainha de *Hungria*, apresentáram a 21 do mez passado a S. A. P. hum Memorial sobre a marcha do Marechal de *Mayllebois* para *Bohemia*, o qual em substancia continha.

„ **Q**ue a resolução, que França tomou de mandar o Ma-
 „ rechal de *Mayllebois* com o seu Exercito para Bohe-
 „ mia, obriga aos Ministros Plenipotenciarios da Rai-
 „ nha a pedir a S. A. P. que a socorram, para evitarem a rui-
 „ na total de Sua Mag. e da sua Illustrissima Casa, que seria sem
 „ duvida inevitavel, se aquelle Exercito chegasse a *Böhemia*
 „ antes de *Praga* se render; e que ao menos he certo, que re-
 „ sultariam da tua chegada grandes obstaculos ás justas em-
 „ prezas da Rainha: que esperam, que S. A. P. sem perder
 „ tempo, sustentem com eficacia a Rainha, mandando Tro-
 „ pas em seu socorro; ou ao menos ajuntando as suas forças
 „ como Auxiliares com as da Rainha, e com as da Gran Bre-
 „ tanha, a fim de fazerem huma divertam a França, e a obri-
 „ garem a mudar de medidas: que a Gran Bretanha tem já to-
 „ mado a resolução de ajudar poderosamente a Rainha, e co-
 „ meçára já a executalo; e assim esperam, que S. P. A. segui-
 „ ram este exemplo, e ajustarám com Sua Mag. Britanica (an-
 „ tes que seja mais tarde) o que se julgar necessario, para sus-
 „ tentar a *Casa de Austria*, a liberdade *Germanica*, e a de toda
 „ a *Europa*.

O Conde de *Stairs*, e *Roberto Trevor*, Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, deram tambem aos Estados Geraes no dia 29 de Agosto hum Memorial, cujo theor se segue.

Altos, e Poderosos Senhores.

ElRey nosso amo acaba de receber instancias urgentissimas da parte da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, para ser prontamente socorrida no eminente perigo. em que muy brevemente se póde achar. Representa-lhe, que actualmente está marchando pelo coração de *Alemanha* hum novo, e poderosissimo Exercito Francez, com o designio manifesto de destruir a *Casa de Austria*, subjugar o Imperio, e oprimir consequentemente a liberdade de toda a *Europa*.

ElRey nosso amo tem feito reflexões muy sérias sobre as referidas instancias. Causa-lhe horror ver marchar hum novo Exercito Francez para destruir a *Casa de Austria*, e atropelar a liberdade *Germanica*, com a ridicula mascara de ir buscar a Paz.

Sua Mag. Britanica antevê muito bem as consequencias da destruição da Casa de Austria, e por esta razão se determina a ajudar com todas as suas forças a Rainha de Hungria, e Bobemia sua Aliada, e ao mesmo tempo exhorta ardentissimamente a V. A. P. a concorrerem com Sua Mag. no util designio de salvar a Casa de Austria, dando-lhe huma boa parte das suas Tropas, para que unidas com as de Sua Mag. Britanica, façam huma poderosissima diversam a favor da Rainha de Hungria, o que será o meyo mais seguro, e mais pronto de alcançar huma Paz geral, e evitar huma guerra sempre de grande prejuizo para as Potencias maritimas; o que El Rey da Gran Bretanha declara debaixo da palavra de Rey, ser o seu unico objecto, e nam a ruina, e a destruição dos seus vizinhos innocentes, ainda que bajam tido a infelicidade de se deixarem guiar por Ministros, que zombam indecentemente da fé publica.

El Rey nosso amo está em termos de mostrar aos olhos de V. A. P. que nam he tam difficil de abrir o caminho da liberdade. V. A. P. com o seu relevante entendimento nam podem deixar de reconhecer os momos, de que se servem, para disfarçar o perigo da Europa; e assim Sua Mag. Britanica, que conhece tanto o animo, a prudencia, e as generosas idéas da sua Republica, nam póde duvidar, nem hum instante, que V. A. P. nam queiram imitar os seus gloriosos antepassados nas excellentes provas, que deram do amor que tinham á liberdade, e nam sómente á liberdade propria, mas tambem á liberdade publica.

O glorioso designio de livrar a Europa, assegurar a sua liberdade, e o seu reposito, para muito tempo, nam foi nunca tam facil de executar, como ao presente, quando habilmente se lance nam de huma occasiam tam bella, a qual desprezada nam parece verosimel, que se alcance outra vez. Feito na Haya a 29 de Agosto de 1742.

Conde de Stairs, Roberto Trevor.

P O R T U G A L.

Lisboa 2 de Outubro.

EL Rey nosso Senhor sentio quinta feira 27 do mez passado junto do meyo dia alguns movimentos convulsivos, que se receou viessem a ser epileticos; mas applicandose-lhe com prontidam o remedio da sangria, celláram logo inteiramente, e só por prevençam se julgou conveniente repetir-se á noite outra pequena sangria.

A Rainha nossa Senhora foi na manhã do dia seguinte festa feira, acompanhada de toda a Corte á Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, dar principio á sua costumada devoçam das festas feiras de S. Francisco Xavier.

Na quinta feira da semana passada deu a luz hum filho com feliz successo a Senhora D. Marianna Joaquina de Mendonça, mulher de D. Antonio Jozé de Mello Homem.

Escreve-se da Villa de Abrantes, haver-se celebrado na Igreja Paroquial de S. Vicente da mesma Villa, huma festa solemne em acçam de graças pelas melhoras delRey nosso Senhor.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Sabio novamente reimpresso in folio com o titulo Speculum Theologicum, o terceiro tomo de Theologia do P. M. Fr. Agostinho Gibbon da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, obra universalmente desejada: emendado, reduzido a melhor forma, e dado á luz pelo P. M. Fr. Bento de Meyrelles, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Religioso da mesma Ordem, e assistente no Collegio de Nossa Senhora do Populo da Cidade de Braga. Acharse-ha este terceiro tomo, como tambem o primeiro, e segundo, nas portarias dos Conventos dos Religiosos de Santo Agostinho, em Lisboa, Braga, Coimbra, Porto, Evora, e Santarem: e se continúa a impressam de toda a obra do Autor.

Em casa de Joam Bautista Lerzo na rua larga de S. Roque se achará a vida de S. Brigida de Suecia, Princeza de Nericia em quarto.

Movimentos da Cavallaria com adicçam para Dragões, e Infanteria, composto por Jozé de Almeida e Moura, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Sargento mór do Regimento de Dragões de Beja. Vende-se na rua da Pellada, Freguezia de Nossa Senhora dos Martyres em Lisboa em casa do Paáre Caetano de Moura e Castro.

Na rua nova defronte da Igreja da Conceiçam se acha com huma porçam de livros, que chegou de Castella, a Defesa da Dissertaçam Critica e Historica, contra a impugnaçam de hum Anonimo douto, D. Salvador Jozé Manber, neste anno de 1742 em quarto.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

Quinta feira 4 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo Austriaco sobre Praga 26 de Agosto.

AGRANDE constancia, com que os Generaes Francezes defendem a Cidade de *Praga*, obriga aos Austriacos a fazer cada dia mais formidaveis as operações dos seus ataques. A Cavalaria Franceza, a que o fogo da artilharia dos sitiantes obrigou no dia 15 a retirar-se á esplanada, nam podendo suportar o grande chuveiro de balas, com que se via perseguida naquelle posto, se mereu na mesma noite dentro na Cidade; e no dia seguinte se vio claramente das baterias o Campo das suas tendas em huma praça, a que alli dam o nome de feira das bestas; porém antes que os Francezes se recolhessem a *Praga*, puzeram o fogo ao magnifico Palacio do jardim de *Mansfeld*, e fizeram voar o sumptuoso pavilham, (ou torre) que lhe servia de ornato, e aos senhores delle de descobrirem todos os lugares daquella circumferencia. Logo os Austriacos correram no dia 16 a ocupar aquellas ruinas, e na noite do mesmo dia abriram no jardim de *Schelborn* a trincheira contra a Praça, para o que tinham já prontas todas as couzas necessarias.

Rr

A

A 17 se começou a fabricar huma nova bateria de 24 canhões, e 16 morteiros a tiro de espingarda das obras com que os Francezes tem fortificado a Cidade pequena, e se continuou a trabalhar com grande força toda a noite, e no dia seguinte. Também se adiantou muito a trincheira, e aproveitando-se do terreno, que os Francezes abandonáram, tomáram os Austriacos posto além do jardim de *Schelborn*, e se começaram a entrincheirar nelle sem perda de hum só homem.

A 18 proseguiram os Austriacos neste mesmo trabalho, e se preparáram para bater em brecha hum Baluarte no dia seguinte. Adiantou-se mais a trincheira, e faltava pouco para acabar-se a primeira Parallella, que se estende desde o jardim de *Schelborn* até o Forte Sueco, situado sobre o monte de *S. Lourenço*, 300 para 400 passos longe do fosso da Cidade. Nam se continuou a linha da contravalaçam por parecer inutil, depois que os Francezes deixáram tomar aos Austriacos posto nos altos, donde lhes foi facil desalojallos, depois das suas trincheiras, e fazelos meter na Cidade. Soube-se por dezertores, que chegáram, que o Marechal de *Broglie* tinha dado ordem a todas as Companhias ordinarias, para se desfazerem dos seus cavalos, excepto de quatro, e que as dos Cravineiros nam tivessem mais que oito.

A 19 á noite fizeram os sitiados huma saida falsa contra o lado esquerdo dos Austriacos, e huma verdadeira com 600 homens contra a bateria, que estes faziam, para baterem a montanha de *S. Lourenço*, e como logo retrocedêram aflustados os Soldados, que estavam para sustentar os trabalhadores, estes se puzeram tambem em fugida, e os Francezes tiveram tempo de encravar quatro peças da mesma bateria. Os Generaes, que tinham acodido ao rebate, que houve no lado esquerdo, nam pudêram chegar a tempo de evitar esta operaçam; mas chegando com hum Corpo de Tropas conveniente, obrigáram os Francezes a retirar-se, carregando-os com tanta força até a Cidade, que deixáram muitos mortos, e feridos no Campo, e entre os ultimos hum Tenente Coronel com feridas perigosas.

A 20, e a 21 se avançáram muito a *Parallella*, e as communicações. Acrecentou-se a nova bateria de modo, que pudesse conter 36 canhões, e 36 morteiros, para se começar no dia seguinte a bater, e a bombardear a Cidade. Os Francezes intentando demolir estas obras em ambos estes dias, fizeram

faidas ; mas sem embargo do grande numero de bombas , que sobre elles lançaram , e do grande fogo , que fizeram da sua mosquetaria , nam pudêram conseguir o seu designio ; porque as Tropas Austriacas estavam por toda a parte com cautela , e os trabalhadores tinham guardas , nam só diante , mas nas costas.

A 22 tendo o Principe *Carlos de Lorena* aviso , de que o Marechal de *Mayllebois* marchava com hum Exercito em socorro dos sitiados ; e que no lugar de *Furtb* junto a *Nurenberg* se achavam 6U cavalos Francezes , esperando aquelle General , para se ajuntarem com elle , e fazendo armazens de provimento para a subsistencia do novo Exercito , mandou marchar o General *Nadafi* com hum Corpo de 8U homens de Cavalaria Aleman , e Hungara , para que unido com a gente , que nas vizinhanças de *Egra* tinha o General *Schwertzing* , penetrasse o *Alto Palatinado* , e fosse á *Franconia* combater-se com a referida Cavalaria Franceza , procurando queimar-lhe os seus armazens. No mesmo dia prevendo os Marechaes de *Francia* , o grande aperto , em que os podia pôr a nova bateria dos Austriacos , e considerando quanto a sua ultima faida tinha retardado o progresso dos ataques , mandáram levantar nas muralhas huma bandeira vermelha em demonstraçam , de que só queriam dever ao seu esforço o livramento do assédio ; e deixando na Cidade as guardas necessarias , saíram della hum quarto antes das cinco horas da tarde com a mayor parte das Tropas , que tinham , comandadas pelo Marechal de *Bellile* , que posto na frente do seu lado esquerdo , oposto ao direito dos Austriacos , encarregou o commandamento do lado esquerdo ao Duque de *Biron*. Atacáram logo o Castello Sueco , onde a guarniçam Austriaca fez huma defenfa , proporcionada ao seu numero ; mas cedendo á mayor força se retirou , e os Francezes já senhores daquelle posto , acometêram as Tropas , que guardavam a sua comunicaçam com o Exercito ; e assim que ficáram flanqueando todo o lado direito do Exercito Austriaco. O esquerdo destes continuou sempre firme. Durou a acçam perto de huma hora. Concorrêram os Generaes com o socorro , e rechaçáram logo os Francezes do lado esquerdo , e depois da linha de comunicaçam com o Forte Sueco. Os primeiros , que chegáram ao combate foi hum batalham do Regimento de *Mercy* , e os Piquetes de Cavalaria , e Infanteria. Esteve hum pouco duvidoso o vencimento , mas depois de hum furioso fogo , foram os *Francezes* na presença do seu proprio

prio Marechal lançados do Forte Suecõ, que tinham occupado; donde haviam feito sempre fogo contra as obras dos Austriacos, sem que estes lhes pudessem fazer damno, por estarem cobertos com o parapeito. O General *Philibert*, que avançando-se com a Cavalaria lhe matáram dous cavalos, em que andava, marchou sobre o lado esquerdo da Infanteria com hum novo reforço, e chegou a pôr a cabeça do terceiro cavallo sobre a trincheira, através do qual os Francezes continuavam a fazer fogo aos Austriacos. Retirou-se o Marechal de Bellile, depois de ver já perdido o Forte, e carregadas as suas Tropas, e tendo os Austriacos só nesta acçam metade das forças, com que saíram os seus inimigos. Antes das sete horas estavam já lançadas de todo o terreno, e metidas nos fossos da Cidade, porque o Exercito nam estava ainda todo pronto. Apenas se empenharia no combate ametade da Infanteria, e da Cavalaria muito pouca. O Regimento Hungaro de *Sirmai* seguiu aos Francezes até a borda do fosso no vam oposto ao centro da Parallella dos Austriacos. Nam pôde haver Tropas, que façam prova de mais valor, do que as Austriacas fizeram nesta tarde; foi a acçam muy sanguinolenta, porque da sua parte entre mortos, e feridos se contam 800 homens. Da parte dos Francezes excedeo o numero de 2U400, porque da confissam dos desertores se sabe, que se acham nos hospitaes de *Praga* mais de 2U doentes, feridos nesta, e na precedente saida. O Principe de duas pontes foi ferido na cara com huma bala por hum Capitam do Regimento de *Staremborg*, ao tempo que elle estava clamando aos Francezes, que se avançassem, e foi visto cair em terra. Depois se soube, que nam he de perigo a ferida. O Gram Duque, e o Principe *Carlos* se distinguiram consideravelmente na força do combate. Escapou quasi milagrosamente S. A. Real de lhe levar a cabeça huma bala de artelharia. Choviam estas com grande abundancia no Campo, expeditas de 40 peças de artelharia, que tinham nas muralhas de *Praga*, as quaes eram bem servidas, e laboravam continuamente. Todo o damno, que os Austriacos recebêram desta sahida, foi ficar-lhes encravados quatro meynos morteiros, e queimadas algumas fachinas. O General *Berlichingen*, comandava as Tropas, que os seguiram até os meterem na Cidade. O fogo foi hum dos mayores, que se vio em nenhuma acçam. Dizem, que os inimigos perdêram nella muitos Officiaes, e alguns de distincam. Houve três horas para se dar sepultura aos mortos.

Depois do dia 22 nam tem os Francezes emprendido nada digno de referir-se até hoje 26. As baterias dos litiantes nam poderám começar a jogar antes de terça feira 28 do corrente; porque se quer pôr primeiro tudo pronto: consistem em 37 canhões de bater, e outros tantos morteiros quantos houver, por cujo meyo se espera cegar dentro de 24 horas todo o fogo das muralhas. Os Austriacos tem começado a fazer tres reductos no lado direito, esquerdo, e centro, que se acabará ao mesmo tempo, em ordem a fortificar a sua linha de communicaçam, no caso, que seja necessario defendella. Depois que os Francezes se retiraram para a Cidade na tarde de 22, logo os Hussares Austriacos, que estavam acampados em *Sandberg*, bem junto ao rio *Moldau*, tomaram posse do sitio de *Boutenich*, onde se terminam as trincheiras, que os Francezes tinham diante do seu Campo na banda direita do *Moldau*.

A L E M A N H A.

Francfort 1 de Setembro.

EM huma das nossas gazetas de Sabado passado no Capitulo de *Praga*, com data de 24 de Agosto, se vê a noticia da saida, que os Francezes fizeram a 22, referida pelas palavras seguintes.

„ Hontem fizemos huma saida com 600 homens, e ainda
 „ que os Austriacos estivessem advertidos por hum dos nossos
 „ dezertores, de que intentavamos marchar direitos ás suas
 „ baterias, tivemos a fortuna de lhes encravar doze canhões,
 „ ou morteiros, e nos recolhemos á Cidade com tres peças de
 „ artilharia, e huma bandeira, sem ninguem nos seguir na
 „ nossa retirada. Os inimigos perdêram 400 homens, sem en-
 „ trar neste numero os feridos; e hum dezertor nos afirmou,
 „ que lhe matámos 22 Officiaes. Fizemos prizioneiro ao Co-
 „ ronel do Regimento de *Braun*. Temos mantimentos, e mu-
 „ nições em tanta abundancia, que nos podemos defender
 „ quatro mezes. Só as forragens sam algum tanto raras.

A primeira coluna do Exercito Francez, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, partio daqui a 24. A 25 chegou a segunda. A terceira a 27, e a ultima a 29. A Cavalaria passou pela esplanada, e a Infanteria a huma legua de distancia desta Cidade. As Companhias francas, que vinham com esta coluna, e com as duas precedentes se destacaram, para se irem ajuntar com a primeira; a qual segundo as cartas de *Aschaffsenburgo* de 27, tinha chegado alli no dia antecedente, e de-
 pois

pois de haver de cançado hum dia , se havia de pôr a 28 em marcha para atravessar o rio *Speffart*. Assim os Soldados , como os Officiaes mostravam huma alegria inexplicavel , de haverem tido a honra de ver o Emperador , e huma grande impaciencia de chegarem ao lugar do seu destino. Nam se tem aqui nova alguma fresca do sitio de *Praga* ; porém espera-se , que este focorro chegue a tempo de poder livrar os Marechaes de França do aperto , em que se acham. O Feld Marechal General Conde de *Tboring* chegou de *Baviera* a esta Cidade a 26 á noite , depois de haver entregue o comandamento do Exercito Imperial ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

Recebêram-se tambem cartas de *Dresda* , que dizem , que o Exercito delRey de *Polonia* , que fez a Campanha em *Bohemia* , se achava acampado junto á *Pirna* : que todos os Regimentos , de que elle se compoem , estam prontos a marchar á primeira ordem ; que a artilharia , e carros estavam tambem prestes ; e que se tinham distribuido a todos os Soldados munições , e que publicamente se dizia , que marchavam em socorro da Rainha de *Hungria* , e *Bohemia*.

H O L L A N D A .

Haya 7 de Setembro.

O Marquez de *Fenelon* , acompanhado do Abade de *la Ville* , depois de haverem notificado ao Presidente dos Estados Geraes a resolução , que Sua Mag. Christianissima tomou de mandar o seu Exercito , que tinha na *Wesphalia* em socorro de *Praga* , lhe entregáram huma especie de Manifesto , no qual expoem a S. A. P. os reaes motivos , que Sua Mag. Christianissima teve para vir a esta extremidade ; e o mesmo Marquez acrescentou , que se a Corte de França nesta occasiam toma medidas ao parecer tam contrarias á tranquillidade da Europa , e ao restabelecimento da Paz geral , que ha tam pouco tempo propoz efeituar , com a ajuda , e poderosa mediaçam desta Republica ; espera , que os Estados Geraes nam desaprovaram este facto , em que Sua Mag. Christianissima nam tem outro intento , mais que salvar a guarniçam de *Praga* , e procurar huma retirada segura ás Tropas de França : que Sua Mag. tem expressado muitas vezes quanto está agradecido a S. A. P. pelo que tem observado atégora , e como conhece a sua equidade , está persuadido , que lhes nam desagradará este procedimento ; mas que se esta prevençam , que Sua Mag. foi obrigada a fazer , por preservar o seu Exercito do manifesto perigo , em que se
acha

acha na *Bohemia*, causar novas perturbações no Império, e der occasiam a algum successo consideravel, espera, que S. A. P. o nam attribuirám á Corte de França, mas á Rainha de *Hungria*, que sempre tem recusado escutar as propostas de composiçam, que lhe tem sido ofrecidas por Sua Mag. Christianissima, e particularmente as ultimas, que regeitou com huma altivez, e com hum modo atégora desconhecido, e nam praticado entre testas coroadas. Ambos estes Ministros depois de se explicarem sobre varios capitulos das suas instrucções, concluíram dizendo, que se França nam conseguisse o que intenta por meynos tam justos, poderia Sua Mag. em breve tempo, com a ajuda de hum Exercito de 400U homens, reduzir a systêma mais razoavel, os que desprezam a sua mediaçam, e regeitam os seus bons officios.

Depois da referida conferencia deu o mesmo Embaixador de França a 3 do corrente outro Memorial aos Estados Gerais na qual lhes declarou, „ que ElRey seu amo em ordem a lhes „ tirar todo o genero de desconfiança sobre as fortificações de „ *Dunkerque*, e lhes dar ao mesmo tempo huma prova da „ grande confiança, que faz da amisade de S. A. P. consente, „ em que a Republica mande guarnecer aquella Cidade com „ suas Tropas. Os Estados ponderáram esta proposta, e lhe respondêram. Os Ministros Britanicos tiveram logo huma conferencia com os membros do Governo, e o negocio pareceu tam importante, que o Conde de *Stayr* resolveo passar logo a *Londres*, como fez, sem dar parte a ninguem da sua partida, para vocalmente informar a Sua Mag. Britanica.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 18 de Setembro.

Chegou da *Haya* o Conde de *Stayr*, e logo se fez em *Kensington* hum grande Conselho; mas nam obstante a voz, que correu depois da sua chegada, de haverem os Hollandezes assinado hum Tratado de neutralidade com França, se diz na Corte, que a causa da subita vinda deste Ministro foi huma conferencia, que teve com os de *Hungria*, *Prussia*, e *Saxonia*, de cuja resulta elle se encarregou dar parte vocalmente a Sua Mag. e que os Estados de *Hollanda* se nam declararám por nenhuma parte, antes que elle volte. Fala-se tambem, em que Sua Mag. Britanica terá huma conferencia com ElRey de *Prussia*, para cujo efeito aquelle Monarca partio de *Berlin* para *Wezel*, com o pretexto de ir aos banhos de *Aquisgran*. Sua Mag.

Mag. Britanica está pronta a partir, para o que estão aparelhados os Hiactes, e as naus para a sua escolta. O Duque de *Cumberlandia* acompanha nesta viagem a Sua Mag. para o que se tem trabalhado com grande pressa nas suas equipagens, e o numero dos criados, e cavalos de S. A. Real se tem augmentado consideravelmente. O Conde de *Stayr* voltou outra vez a *Hollanda*; e dizem, que aparecerá com huma pompa memoravel, para alli fazer a declaração da guerra; e tomará o governo das Armas Britanicas, em quanto Sua Mag. nam chega. O quinto transporte das Tropas Inglezas, composto de 29 navios, e de tres hiactes, com a escolta de huma nau de guerra, chegou a 27 de Agosto a *Ostende*. As Tropas, que ham de ir no sexto, consiste no Regimento de Cavalaria de *Ligonier*, e dous de Dragões de *Cadogan*, e *Cope*; os quaes se embarcaram já em Gravezende a 31 de Agosto, e se prepararam mais navios para outras Tropas, que se ham de mandar ao Paiz Baixo. *My-lord Tirawly* teve ordem de passar com o seu Regimento de *Irlanda* a *Inglaterra*, e daqui se embarcar para o mesmo Paiz. A mayor parte dos mantimentos estão já prontos; embarcaram-se já muitas peças de artilharia de bronze de 24 libras de bala, e huma grande quantidade de munições de guerra para *Flandres*. Depois que esta Scena se abriu, ainda affustará mais a huma certa Corte a declaração, que El Rey de Prussia fará a favor da Rainha de *Hungria*. Sua Mag. mandou declarar a *Monf. de Buffy*, Ministro de França, que a neutralidade de *Hanover* está acabada. As Tropas Inglezas, que estão em *Flandres* tinham já ordem para faírem a Campanha a 13 do corrente.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Outubro.

F Aleceu a 19 do mez passado Francisco Ferram de Castello-branco, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavaleiro da Ordem de Christo, Coronel de Infantaria que foi do Regimento de Peniche, e muy perito na disciplina militar, na Torre de S. Juliam da barra, onde se achava governando.

A 28 faleceu no seu Convento de Nossa Senhora do Deserto desta Cidade o Reverendissimo D. Abade Geral da Ordem de S. Bernardo, do Conselho de Sua Mag. e seu Esmoler mór Fr. Antonio Brandam, terceiro deste nome entre os seus Abades, e foi sepultado junto á sepultura de seu antecessor D. Fr. Francisco Brandam, Chronista mór que foi do Reino.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 9 de Outubro de 1742.

I T A L I A.

Napoles 22 de Agosto.



CONTINUÁRAM as naus de guerra Inglezas a cruzar os mares vizinhos ás costas deste Reino, e cada dia chegavam noticias de se ir engrossando mais o seu numero. Esta mesma noticia confirmavam os avisos, que frequentemente vinham das Cidades maritimas. Recebiam-se ao proprio tempo Correyos, pelos quaes se sabia, que o nosso Exercito se retirava para as fronteiras do Reino, e que os inimigos o vinham seguindo. Tomou a Corte as medidas necessarias, para as pôr em estado que pudessem defender-se dos inimigos de fóra, e prevenir nesta Cidade as perturbações, que poderiam excitar os de dentro. Prendêram-se algumas pessoas, que a suspeita indicava ser inconfidentes, e se desterráram dous homens de

S;

ne-

negocio Florentinos, que se presumio ser capazes de intentar empreza mais importante, que a do seu commercio. Deu-se por hum Edicto publico permittam aos Principes, e Barões do Reino, para poderem armar os seus subditos. Mandou-se fortificar *Gaeta*, e *Capua*, como Praças principaes, e que junto á ultima se formasse hum Corpo de 12 U-homens. Já Sua Mag. estava na resolução, que se os inimigos se avançassem para a fronteira, se poria na testa do seu Exercito, para lhes defender a entrada; e para poder acudir a todas estas despezas, fez tirar dos Bancos publicos somas consideraveis de dinheiro, de que resultou, que a nobreza, e os Negociantes, que nelles tinham os seus cabedanos, os tiráram delles com toda a pressa que pudêram. Tudo se dispunha a vermos brevemente huma guerra á porta deste Paiz, e passava a muito mais o receyo, quando na manhã de 19 deste mez surgio no nosso porto huma Esquadra de cinco naus de guerra Inglezas com quatro galeotas de bombas, e quatro navios ligeiros, comandado tudo pelo Capitam de mar e guerra *Guilbelmo Martin*, o qual foi destacado pelo Almirante *Matheus* em virtude de huma ordem, que tinha recebido da sua Corte. Deu fundo pelas quatro horas da tarde neste porto. Alterou-se logo o Povo, e o Duque de *Monte-alegre* mandando chamar o Consul Inglez, lhe pediu que fosse a bordo, e toubesse do Comandante, se vinha como amigo, ou como inimigo, segundo as apparencias mostravam: que Sua Mag. Siciliana os queria receber como amigos; porque nada desejava mais, do que a amizade del Rey Britanico. Foi o Consul a bordo do Comandante, o qual lhe disse a ordem, que havia recebido do Vice-Almirante *Matheus*, e que trazia hum recado del Rey da Gran Bretanha para Sua Mag. Siciliana, o qual era este: *Que estando Sua Mag. Britanica em Aliança com a Rainha de Hungria, e com o Rey de Sardenha; e havendo El-Rey das duas Sicilias ajuntado as suas forças com as da Coroa de Hespanha, (com quem Sua Mag. Britanica tem guerra declarada) para invadirem os Estados da Rainha de Hungria, o que era contrario a todos os Tratados; era elle Comandante mandado a pedir a Sua Mag. Siciliana, que nam sómente mandasse recolher as Tropas, que tinha unido com as de Hespanha, mas que tambem lhe havia de prometer de lhes nam dar mais assistencia alguma, de nenbuma natureza que seja.* Foi encarregado desta mensagem o Capitam *Dal'angle* da nau *Dursley Galley*, e o Comandante pediu ao Consul o acompanhasse para

rá ser seu Interprete. Eram cinco horas da tarde, quando foram ao Paço. Sua Mag. se achava na Igreja, donde nam voltou antes das seis. O Duque de *Monte-alegre*, que havia recebido o recado, lho fez presente. Houve logo Contelho de Estado, donde o Duque de *Monte-alegre* sahio pelas oito horas, e disse ao Capitam, „ que Sua Mag. queria convir, no que ElRey da „ Gran Bretanha pedia, e esta reposta lhe daria por escrito, „ como requeria; mas que tambem pertendia na mesma fór- „ ma huma declaraçam, de que á vista da sua complacencia „ nam cometeria o Comandante da sua parte hostilidades al- „ guimas. Voltáram a bordo com o General *Bourke*, que Sua Mag. Siciliana mandava ao Comandante, para lhe pedir a mesma declaraçam; porém elle respondeu, que as suas ordens eram absolutas, e lhe nam davam authoridade para dar nenhuma reposta; mas que esperava a complacencia de Sua Mag. no tempo de meya hora, ou de huma ao mais tardar, depois que o Consul, e o Capitam sahissem em terra. Pedio o Duque de *Monte-alegre* permissam de poder meter na sua carta, que Sua Mag. prometia &c. sobre as asseverações, que o Consul, e o Capitam lhe fizeram vocalmente, de nam cometerem hostilidades. O Capitam *Del'angle* disse, que temia, que o Comandante nam ficaria satisfeito com esta condiçam; e o Duque pedio ao Consul asseguralle ao Comandante, que se elle a repugnava, faria outra carta na fórma, que lhe requerêra, e que a daria na mesma noite. Eram duas horas depois da meya noite, quando o Consul voltou a bordo; nam ficou o Comandante satisfeito; porém pela manhã chegou outra carta, que dizia.

Monfieur. ElRey havia já resolvido, e dado ordens ás suas Tropas, que tinha junto com as de Hespanha, sabissem daquelle Exercito, para virem defender os seus proprios dominios. Sua Mag. me ordena, que vos prometa em seu nome, que logo tornará a repetir as suas ordens, para que as suas Tropas saiam da Romagna, onde ao presente se acham, e voltem immediatamente a este Reino; e que de nenhuma maneira que seja, dará ajuda, ou assistencia ás de Hespanha na presente guerra da Italia. Napoles 20 de Agosto de 1742. O Marquez de Sales, Duque de *Monte-alegre*. Para o Capitam *Guilbermo Martin*, Comandante da Esquadra Inglesa.

Recebida esta carta, ordenou o Comandante, que as naus se preparassem, para se fazerem á vela, e hontem pela manhã desapareceo toda a Esquadra da nossa vista, havendo estado só

24 horas sobre ferro nesta bahia. Esta Esquadra se compunha destas naus *Ipswich* de 70 peças, *Panthera* de 50, *Oxford* de 50, *Feversham* de 40, e *Dursley Galley* de 22, e os seus Capitães pela mesma ordem: *Guilhelmo Martin*, *Salamam Gedam*, *Pawlett*, *Ricardo Hugo*, e *Del'angle*. Em quanto durou a negociaçam, esteve esta Cidade cheya de susto, e em huma consternaçam, que nam pôde explicar-se; e hoje se acha já restabelecida na sua ordinaria tranquillidade.

Rimini 14 de Agosto.

Quarta feira pela manhã chegou aqui hum trombetea del Rey de Sardenha, ao qual havendose-lhe tapado os olhos na vanguarda Hespanhola, foi conduzido por quatro Drapões á presença do Duque de *Montemar*; e depois de haver executado a sua comissam, reconduzido com a mesma cautela até fóra do acampamento, sem se saber a occasiam, com que veyo; mas muito pouco depois se vio, que os Hespanhoes começaram a desfamar as suas tendas, e a fazer marchar a sua artilharia, e munições; ás quaes o Duque de *Montemar* seguiu com todo o seu Exercito.

Campo Austriaco, e Piamontez 14 de Agosto.

O Exercito Piamontez ficou acampado a 5 em *Forli*, para dar tempo a lhe poder chegar o Comboy de viveres da parte de *Cezena*. Os Comissarios dos mantimentos foram precisados a mandallos buscar a *Ravena*, que nos fica vinte milhas distante. No mesmo dia vieram as Tropas da Rainha de *Hungria* acampar em *Faenza*. Deu-se ordem ao Comandante de hum destacamento para mandar alguns Hussares a *Cezena*, a tomar lingua dos inimigos, que occupavam hum posto naquella visinhança com 1200 cavalos, e 200 Miquiletos. Este destacamento, que havia de chegar a *Cezena*, fez alto a meyo caminho de *Savignano*. Como a marcha de *Forli* a *Cezena* era muy grande para o Exercito todo, ordenou El Rey, que se escolhesse alli hum sitio conveniente para o seu acampamento; mas nam se achando, foi preciso, que continuasse a sua derrota sem descançar até *Cezena*. Chegado alli a 6, acampou o lado direito ao pé dos montes, que estam visinhos á estrada; e o esquerdo na planicie, que fica para a parte de *Ravena*; tornando a Infantaria duas linhas, e a Cavalaria outra, para cobrir a margem do rio *Savio*. As Tropas da Rainha vieram de *Faenza* acampar a *Forli*, e as del Rey ficaram no seu Campo até o dia seguinte, posto que a huma milha de distancia se achava

va avançado hum destacamento dos inimigos; mas a 7 marcháram humas, e outras para se ajuntarem. El Rey montou a cavalo, para ir reconhecer o terreno circumvisinho; e chegando a hum alto, onde achou hum Convento da Ordem Benedictina, divisou tres navios na altura de *Rimini*, que se assegurou serem Inglezes, e de guerra. Logo destacou alguns Hussares para a parte de *Savignano* a tomar lingua dos inimigos; e acháram que estes se tinham retirado para *Rimini*, como referiram os Paizanos, que dalli chegáram. Pouco depois se recebeo noticia, que elles estavam acampados nas margens do rio *Marecchia* em fórma de huma meya lua; os seus Granadeiros á mam direita, ficando-lhe *Rimini* nas costas, e prolongando-se até *Santo Arcangelo*; e a sua Cavalaria formando o lado esquerdo do seu Exercito, e tomando o terreno de quatro milhas; e que tinham deixado a sua artilharia atraz de *Rimini*.

A 8 ficou o nosso Exercito acampado, e havendo-se feito conselho se propoz, se deviamos acometer o inimigo, e bloquealo em *Rimini*, onde parecia querer elle fazer alto; porém tambem se considerou, que em *Savignano*, onde o nosso Exercito se achava, nam havia mantimentos, nem se podiam tirar dos lugares visinhos. Resolveo-se guarnecer aquella Povoação com alguma Cavalaria, e Hussares, para que os inimigos nam pudessem embaraçar-nos a forragem. Destacou-se o Cavaleiro de *Ballon* pela meya noite, o qual pela manhã avisou, que os inimigos se achavam no seu mesmo acampamento; e que em todas as entradas da Villa, e na cabeça da ponte tinham aberto fossos, posto tres paliçadas na ponte, e murado a estrada real, para que nam pudesse haver caminho para o seu acampamento: que tinham ajuntado todos os carros, para fazer com elles outra especie de trincheira. El Rey havia marchado para *Savignano*, mas com o receyo da falta de mantimentos se deteve até o dia seguinte.

A 10 pela manhã mandou o Cavaleiro *Ballon* a noticia, de que os inimigos tinham mandado contra elle hum grande destacamento; mas que estava aparelhado para o receber, e que o seu Exercito estava em movimento. Huma hora depois chegáram as espias com a noticia, de que o Exercito inimigo hia em marcha, e pelo seu movimento parecia tomar o caminho de *Cattolica*, para alli acampar. O destacamento do Cavaleiro *Ballon* se avançou para *Rimini*, onde esteve o Exercito

to inimigo acampado, do qual se via ainda a retaguarda. Confirmada esta noticia, achou ElRey inutil a marcha das suas Tropas. Chegáram Deputados da Regencia de *Rimini* ao nosso Campo a cumprimentar a Sua Mag. a pedir-lhe a sua protecção, e a receber as suas ordens.

P. S. Hoje se soube, que os inimigos marcháram para *Fano*, e que em *Pésaro* os nam quizeram receber. Hoje se mandáram seis batalhões do nosso Exercito para o *Piamonte* a reforçar as Tropas, que guardam a passagem do vale de *Demont*.

Bolonha 28 de Agosto.

As cartas de *Pésaro* nos dizem, que o Exercito Hespanhol havendo feito alto em *Fossonbrone*, se dividira em duas colunas, e que ambas marchavam para *Foligno*, com intento de alli se deterem até nova ordem. As de *Benegalia* nos referem, que os 600 Hespanhoes, que ficáram convalescentes naquella Cidade, haviam partido para *Foligno* com a escolta de 50 cavalos, e huma Companhia de Miquiletas: que os doentes partiram tambem na segunda feira passada; os que estavam muito fracos, enbarcados para *Pescara*, e os outros conduzidos por terra. A primeira columna das Tropas delRey de *Sardenha*, que consistia em 3U homens de pé, e 600 cavalos, chegou aqui a 17, a 18 continuou a sua derrota até a *Cartucha*, e a 19 se tornou a pôr em marcha para o Estado de *Nodera*. A artilheria gresla do mesmo Exercito, que nam tinha passado de *Faenza*, tornou a passar por esta Cidade, fazendo caminho para a *Mirandula*. Outra columna de 6U homens das mesmas Tropas chegou aqui na manhã de 21 ao *Castello de S. Pedro*; e dizem, que se vai ajuntar com a primeira nas visinhanças de *Parma*, e que dalli passarám ao *Piamonte* a socorrer os Estados de Sua Mag. Sardiniese, que se acham ameaçados com huma invasão pelo Infante *D. Filipe*. ElRey de *Sardenha* chegou a 19 a *Forli*, a 22 a *Faenza*, a 23 a *Inimola*, e aqui sexta feira 24, havendo deixado 10U homens das suas Tropas ao Conde de *Traun*, o qual ficou em *Cezena* com o Exercito Austriaco. Sua Mag. foi logo ver as coulas mais notaveis desta Cidade; e no dia seguinte foi cumprimentado por oito Deputados do nosso Senado, e partio hoje para se recolher a *Turin*. Em *Rimini* ha hum Corpo de Hussares, e 600 homens, que chegáram de *Trieste*, os quaes foram seguidos de outro numero mayor. As Tropas Austriacas, que

que vieram da *Romagna*, entráram nesta Comarca, e á manhã começaram a marchar por junto das muralhas desta Cidade.

Genova 30 de Agosto.

AS cartas de *Roma* nos dizem, haver passado a 22 por aquella Corte hum Expresso de *Napoles*, com ordem del Rey das duas *Sicilias*, para o Duque de *Castro-Pignano* se separar logo dos Hespanhoes, e se recolher áquelle Reino com as suas Tropas: que a 24 se fez esta separaçã, que os Napolitanos foram para *Spoletto*, e se nam sabia positivamente, que caminho os Hespanhoes tomariam; e só se presume, que determinavam retirar-se para as Praças maritimas da *Toscana*. O Duque de *Montemar* havia a este tempo saído já do Exercito, e sabemos, que chegou a *Perugia* nas fronteiras da *Toscana*. Dizem, que passa a *Madrid* por ordem da sua Corte. Hum Expresso de *Hispanha*, que passou por esta Cidade com despachos para *Napoles* allegou, haverem-se expedido ordens a *Catalunha*, para se mandar partir com toda a pressa hum novo Corpo de Tropas, assim de Infanteria, como de Cavalaria, para reforçar o Exercito, com que o Infante *D. Filipe* se acha no *Delfinado*. Avisa-se de *Porto Ferrajio*, que dous navios Inglezes, dos que andam cruzando nas costas de Italia, tendo a noticia, que na Ilha de *Elba* tinham os Hespanhoes alguns armazens junto a *Marciana*, fizeram desembarcar em terra as suas equipagens, e destruindo-os, roubáram delles tudo, o que quizeram, e algumas casas, que havia naquella vizinhança; e porque a guarda de huma Torre fez alguma opposiçam ao seu desembarque, lhe puzeram o fogo, e acanhoáram a Vila. *Mons. de Joinville*, Enviado extraordinario de França a esta Republica, que havia sido nomeado por Sua Mag. Christianissima, para acompanhar o Embaixador da Corte *Ottomana* na sua Embaixada a *Paris*: como aquelle Ministro partio já para *Turquia*, voltou de França, para continuar aqui as funções do seu Ministerio.

Turin 28 de Agosto.

AQui se recebeu aviso, que o Infante *D. Filipe* chegou a *Digne* a 17 do corrente, que as suas Tropas se estendiam até *Barceloneta*, que tinham fabricado alli grandes armazens, e mostravam quererem entrar no Marquezado de *Saluzzo* pelo passo de *Dement*; porém duvida-se muito, que elles consigam esta empreza, ou que a intentem, porque as passagens das montanhas estam exactamente guardadas, e se tem

tem feito cortaduras, e trincheiras nas partes, por onde os Hespanhoes podiam com menos difficuldade penetrar o País, além do que todas as entradas se acham guarnecidas com Milicias, e Tropas regulares, e proxivamente foram reforçadas com tres Regimentos, que estavam de guarnição nesta Cidade; e no caso, que se avancem sobre o lado esquerdo para atravessar *Briançon*, e ir tomar quartéis na *Saboya*, as Tropas, que El Rey tem mandado voltar da *Lombardia*, chegarám a tempo sufficiente para impedir a execuçam deste designio. Sua Mag. se espera aqui no principio do mez proximo. Tem-se mandado formar no Marquezado de *Saluzzo* hum Corpo de 10U homens, entre os quaes se acham 7U Barbetes, para estarem prontos a socorrer as partes, onde for necessaria a sua assistencia. Os ultimos ayisos de *Nizza* dizem, que o Almirante *Matheus*, que se acha ainda em *Villa-franca* com algumas naus de guerra, fez armar muitos barcos para apanhar os patachos, que vem de Hespanha com os despachos da Corte de *Madrid*.

Veneza 1 de Setembro.

OS navios ligeiros da Republica se tem dividido em muitas Esquadras pequenas de observaçam para prevenir os inconvenientes, e as desordens, de que se vê ameaçado o *Mar Adriatico*; depois que a Corte de Napoles tomou a resoluçam de mandar armar alguns barcos, para impedir a liberdade com os Armadores de *Zegna*, tem aprezado bastante numero de embarcações Napolitanas. Queixou-se o Senado á Rainha de Hungria pelo seu Embaixador, Residente naquella Corte, de que os navios, que se armáram em corso no porto de *Zegna*, nam contentes de deter, e tomar as embarcações Napolitanas, emprendêram juntamente deter, e visitar os dos subditos da Republica. Voltou a 22 o Correyo, que daqui se despachou a *Vienna*, e responde aquelle Ministro ao Senado, „ que „ havendo feito as representações, que se lhe encarregáram á „ Rainha: Sua Mag. lhe respondêra, que daria satisfaçam á „ Republica neste particular; e ordenaria aos seus Armadores, que respeitassem o Pavilham de *S. Marcos*; mas que „ nam lhes podia ordenar ainda que se recolhessem ao seu porto, por subsistirem actualmte as mesmas circumstancias, „ que contra sua vontade a obrigáram a mandalos sair a corso. Domingo passado foi eleito pelo grande Conselho *Jaques Ricca*, para Governador das galcassas.

As cartas de *Constantinopla* dizem, haver-se feito naquella Corte hum *Divan* General, onde o Bachá *Boneval* apresentou dous memoriaes, o primeiro para provar, que he necessario socorrer *Suecia*; o segundo para mostrar, que convém mandar hum Corpo de Tropas ao Condado de *Temeswar*. O Gram Visir apoyou estes dous papeis, e por consequencia se resolveo ajudar com 500 bolças a Corte de *Suecia*; e que a Fortaleza de *Belgrado* se ponha no melhor estado, que for possível, sem com tudo infringir o Tratado concluido com o Emperador dos Romanos defunto. Depois desta resolução tem o Gram Visir tido frequentes conferencias com o Embaixador de *França*, e com os Enviados de *Suecia*, e de *Napoles*. Este Visir he muito do agrado do Povo; porém tem contra si hum partido muy forte no Serralho. O *Kislar-Agá* empendeo substituir-lhe. O Bachá *Jegben*, homem capaz de emprender as cousas mais violentas, e por essa razam geralmente declamado; de sorte, que se este intento venha a conseguir-se, se devia temer huma sublevação geral; porém este *Kislar-Agá* foi tambem por industria do mesmo Gram Visir deposto; e da mesma sorte o *Testerdar*, e o *Bostangi* Bachá, substituindo-se a este primeiro, o que de antes teve o mesmo cargo, e ao segundo o *Kaslaski-Agá*. O Cavaleiro *Mayo*, Duque de S. Pedro, e Ministro das duas Sicilias, alcançou da Corte poder ir visitar os Visires fóra da ordem, que observam os outros Ministros Estrangeiros, para evitar disputas de precedencia com os de igual caracter; na fórma do acordo, que já se havia feito com o Cavaleiro *Finiobetti*, seu predecessor, e o Gram Visir, cumprindo a promessa, que a este tinha feito, de fazer hum presente ao Rey das duas Sicilias, fez entregar a este seu Ministro o Elefante, chamado *Mounca*; o qual será conduzido á custa da Corte por hum *Agá* até *Durazzo*, e dalli passará embarcado a *Napoles*.

A L E M A N H A.

Campo do General Kbevenbullaer em Niederaltach a 28 de Agosto.

NO dia 22 a chuva, que continuou até a noite, nos obrigou a ficar em *Osterhoffen*. A 23 marchámos, e viemos ocupar o Campo de *Nieder-Altach*, onde o General mandou logo fabricar huma ponte sobre o Danubio, e o General *Bernclau* se veyo ajuntar com nosco.

A 24 se começaram a arrazar as trincheiras, que os inimigos

migos tinham formado neste Campo, e a terreplena os pozos, com que elles se haviam cercado, para se assegurarem contra os assaltos dos nossos Hussares. O Feld Marechal acompanhado de muitos Officiaes Generaes foi reconhecer o novo Campo do Conde de Saxonia. Repartiram-se pelas Tropas alguns centos de boys, que o Tenente Coronel *Mentzel* tomou no dia antecedente aos inimigos.

A 25, por ser dia da festa de *S. Luiz*, que he o nome do Feld Marechal, lhe deu o General *Bernclau* hum grande banquete, em que havia duas mezas de mais de 90 pessoas, e de noite houve hum baile.

A 26 se fabricou mais outra ponte sobre o *Danubio*. Chegou hum Trombeta, e depois hum Tambor do Exercito inimigo, que entregáram alguns despachos a Sua Exc.

A 27 teve o General *Bernclau* ordem para passar a *Munick*, com hum batalham do Regimento de *Forgatsch*, a fazer armazens naquella Cidade para todo o Exercito, e esperar o reforço, que a Rainha nos manda, que poderá chegar dentro de dez, ou doze dias.

Vienna 1. de Setembro.

OS Ministros, e Generaes, que estavam nesta Cidade, foram a 28 do mez passado a *Schonbrun* assistir a hum grande Conselho, que se fez na presença da Rainha, onde se ponderáram os despachos, que se haviam recebido de *Londres*, de *Hollanda*, e outras partes. Recebeo-se a confirmação da nova saida, que os Francezes fizeram de *Praga* no dia 22 com a circuntancia, de que nam sómente haviam sido rechaçados; mas que perdêram 500 para 600 homens, além dos que ficaram prizioneiros, e que a noíla perda nam chegou a ametade da que elles tiveram. Por outro novo Expresso daquelle Exercito se recebeu a noticia, de estar acabada a bateria principal, e que logo entraria em operaçam. Por outro, que depois chegou, se recebeu aviso, que desde 29 de Agosto se havia atirado sem cessar sobre a Cidade; e se esperava, que brevemente haveria huma brecha capaz para dar hum assalto geral, para o que se tinham já feito todas as disposições necessarias.

Mandou a Rainha a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, (com a occasião do Decreto, que se comunicou á Dieta do Imperio em *Francfort*) hum Manifesto, em que se contradizem as razões, que alli se alegam, para fazer indificalpavel a entrada, e marcha do Exercito Auxiliar de Fran-

França, commandado pelo Marechal de *Mayllebois* no Corpo do Imperio; e se faz memoria das propostas tantas vezes feitas pelas Cortes de França, e Baviera, e da resposta, que Sua Mag. lhes mandou pelo Marquez de *Stainville*, Ministro do Gran Duque; e conclue, em que Sua Mag. persiste nas mesmas idéas, em que estava no tempo, em que se publicou, que o mencionado Exercito marchava para *Givet*; porque ainda hoje está disposta a dar a mam ao ajulto, sendo feito pela mediaçam del Rey da *Gran Bretanha*, tanto que o Eleitor de Baviera quizer preferir á Aliança, que tem com a Coroa de França, o socego, a segurança, e o bem da sua Patria.

F R A N C A.

París 14 de Setembro.

EL Rey Christianissimo, desejando aliviar ao Cardeal de *Fleury* do grande pezo dos negocios deste Reino, já desproporcionado aos seus annos, foi servido resolver em hum grande Conselho, que fez, nomear-lhe por adjuntos no Ministerio ao Cardeal de *Tencin*, Arcebispo de *Leam*; e ao Conde de *Argenson*, Contelheiro ordinario. O Cardeal foi mandado vir de *Leam*, donde se espera brevemente. Dizem, que entrará logo no Ministerio; porém subordinado em certas cousas ao Cardeal de *Fleury*, na fórma, que o foi em outro tempo o Cardeal *Mazarino* ao de *Richelieu*. Dizem tambem que o Conde de *Argenson*, (que já assistio a 2 do corrente no Conselho) substituirá a *Monf. d'Orry*, que pede a permittam de se retirar do Ministerio por causa das suas frequentes indisposições. A Intendencia geral de *París*, que tinha *Monf. de Argenson*, se deu a *Monf. de Brou*, Intendente da *Alsacia*. Nomeou-se para comandar as Armas de Sua Mag. na fronteira de *Flandres* o Marechal de *Coigny*; porém este General pediu a Sua Mag. o dispensasse; e os motivos, que alegou para isso, eram tam justificados, que Sua Mag. atendeu ao seu rogo, e nomeou em seu lugar ao Marechal de *Noailles*, ao qual se nam concederám mais que seis dias de tempo, para se preparar para a viagem. Os Criticos dizem, que *Monf. de Coigny* nam aceitou, porque o nam fizeram logo Duque Par, e se admitio o segundo, porque se ofereceo a servir sem premio. Este Marechal partio a 4 para a fronteira; mas vai direito a *Dunkerque* para ver o estado daquella Praça; e o mesmo fará em todas as outras, que ficam sujeitas ao seu governo. Todos os mais Generaes, que devem servir com elle, fazem trabalhar á pressa

áprensa nas suas equipagens. *Monf. de Chabannes*, General de Bataiha, partio a 31, e *Monf. de Bignon* partio no mesmo dia. Todas as Tropas da Casa del Rey, que estavam nesta Corte, tem partido já para a Campanha. A Cavalaria da Casa del Rey, que estava na *Picardia*, vai marchando para a fronteira de *Flandres*, e se tem expedido ordem a varios Regimentos para seguirem o mesmo caminho. Continúa-se com pressa a leva dos 600 Milicianos, e assim como se forem fazendo, se iram mandando para as Cidades a substituir as Tropas regulares, que iram engrossar o Exercito de *Flandres*. Manda-se aumentar a Cavalaria com dez homens em cada Tropa. Todos estes movimentos se fazem pelas noticias, que se recebem dos muitos transportes de Tropas, que os Inglezes tem feito para o Paiz Ba xo.

O Principe de *Soubize*, que está dentro em *Praga*, fez disfarçar hum seu valé de chambre em Paizano, e assim atravessou o Campo dos inimigos, sem ser reconhecido, para que a sua familia tivesse o gosto de saber, que estava atégora livre de perigo. Com esta occasiam se soube, que nam faltava ainda nada em *Praga*: que os inimigos começáram o sitio, mas que se entendia nam quererám esperar a chegada do Marechal de *Mayllebois*. As cartas, que se recebêram da mesma Cidade com data de 14 dizem, que as Tropas de Sua Mag. se tinham metido dos muros para dentro, onde nam sentiam falta de nada, excepto de forragens; e que esperavam poder sustentar a defenza até a chegada do mesmo Exercito. *Monf. de Gundel*, que assiste por Ministro da Rainha de Hungria nesta Corte, recebeu hum Correyo com a noticia de haverem os Austriacos aberto a trincheira na noite de 16 para 17. Sua Mag. nomeou ao Marechal de *Broglio* por Duque, e Par de França hereditario, em remuneraçam do muito, que tem trabalhado nesta Campanha.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Outubro.

EL Rey nosso Senhor se acha melhor da queixa, que pa-deceu a semana passada, com o beneficio, que experimentou com as medicinas, que se lhe applicáram.

A Joam de Teive Barreto e Menezes, Fidalgo da Casa Real, e natural da Ilha da Madeira, fez Sua Mag. a mercê do governo do Siará grande, atendendo ao bem que o servio no do Rio grande.

O Suplemento se publicará quinta feira.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 11 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

*Campo de Praga 29 de Agosto, com algumas circumstan-
cias, que se omitiram no ultimo Diario.*

OS sitiados se mostram tam incansaveis na sua
defensa, como os Austriacos em quererem pre-
cisalos ao rendimento. No dia 21 de Agosto fi-
zeram os primeiros hum fogo extraordinario
sobre os trabalhadores dos segundos, e mata-
ram alguns, ainda que em pequeno numero.

Abriram a porta de *Borschitz*, que tinham fechado alguns
dias antes, e tornaram a occupar hum posto junto a hum moi-
nho, onde ha huma especie de fortificacam, que serve de ca-
beça á Ponte; porém como o Corpo de reserva tem feito hu-
ma bateria, que domina aquelle posto, esperam os Austria-
cos desalojalos brevemente delle.

A 22 pelas quatro horas da tarde fizeram os sitiados hu-
ma nova saida, e mais vigorosa, que todas as precedentes;
porque se diz, que saíram com quasi toda a guarnicam de *Pra-
ga*, deixando só varias partidas em todas as portas, e p-efi-
zeram o numero de perto de 12U homens, os quaes dividiram

em dous Corpos; o primeiro acometeo logo impetuosamente as obras dos ataques, e as Tropas, que os Austriacos tinham no lado direito, para cobrirem a bateria do *Forte Sueco*. O segundo atacou a trincheira do lado esquerdo, e as novas baterias, em que se estava trabalhando daquella parte. Poz o fogo a alguns gabões, (que sam os cestos, que se costumam encher de terra para fabricar as trincheiras) e a huma casa, em que os Austriacos tinham munições de guerra; mas como hum pouco antes tinham tirado della a mayor parte, pudéram os Granadeiros, e os Lycanianos salvar brevemente o resto. Entretanto os que ficaram na Cidade, faziam hum fogo terrivel das suas muralhas com a sua artilharia, e morteiros, e de tal sorte, que com o demasiado calor das peças arrebutaram oito. A favor deste grande fogo começaram os Francezes a arruinar as obras, que os Austriacos tinham feito para os ataques; mas fazendo estes avançar com pressa alguns Regimentos de Infanteria, os carregáram com tanto impeto, que os rechaçáram brevemente. O novo Regimento Hungaro de *Szyrmai*, que nunca havia experimentado os efeitos do fogo na guerra, procedeo admiravelmente nesta occasiam. Lançou os Francezes da *Paralella*, onde haviam entrado, e tornáram elles novamente a querer ganhala, em lugar de os esperar nella a peito coberto, sahio com a espada na mao, e os foi correndo, e ferindo até as portas da Cidade. Os outros Regimentos fizeram tambem a sua obrigação, e assim foram os Francezes rechaçados de toda a parte. Os mesmos dezertores fazem chegar a sua perda a 900 homens mortos, e a 1500 os feridos. A que houve da parte dos Austriacos entre mortos, e feridos, nam chegou a 500.

O sucesso deste dia 22 se tem referido com grande variedade. Aqui dizem alguns haver-se averiguado, que a nossa perda nam passou de 200 homens, e se avalia a dos inimigos em mais de 600. Os inimigos publicáram, que a sua saida nos custou caro; porque além de nos matarem 1200 homens, nos fizeram mais de 400 prizioneiros, e entre elles muitos Officiaes, e o Engenheiro General Conde de *Monti*, por haver-se dilatado muito nos ataques. He certo, que este General teve a infelicidade de ficar prizioneiro; porém os Generaes Francezes generosamente lhe restituíram logo a sua liberdade, ainda que com a condiçam de se nam empregar no presente sitio. Os mais prizioneiros, e mortos, além do numero de

de 200, nam os achámos menos no Campo. Foi morto naquelle combate de hum tiro de artilharia o Baram de *Landen*, Coronel comandante do Regimento de *Wolfenbuttel*, filho do General deste apelido. O Conde de *Wied*, Coronel do Regimento de *Marschal*, ficou perigosamente ferido, e o Coronel *Theneda* do Regimento de *Vettes*. Os sitiantes para exagerarem o seu esforço, escrevem a *Paris* as grandes vantagens, com que sustentam o sitio. Apanhou-se-lhes hum Correyo, em cujas cartas se referia, que o Marechal de *Broglio*, querendo por influxo da sua grande politica abandonar o Campo, em que se achava, e recolher-se para dentro da Cidade, mostrára que o fazia com precipitação, de que resultára avançarem-se immediatamente os Austriacos, para se postarem nelle; mas que o Marechal caíra sobre elles tam oportuna, e destimidamente, que os expullou logo do lugar, de que já se consideravam senhores, matando-nos 700 para 800 homens, tomando-nos quinze peças de artilharia, encravando-nos outras; e que hum Corpo de 400, ou 500 Croatos, que depois de postos em fugida, recobrando o animo, que haviam perdido, foram seguindo as suas Tropas, quando se recolhêram á Cidade, deixando-os chegar muito para hum lugar, onde se havia feito huma mina. Lhe deram fogo, e voáram todos feitos em pedaços. Só se esqueceo o autor desta carta de dizer a perda de gente, que tiveram em acçam tam heroica. Em outras se dizia, que nas duas ultimas saídas, que tinham feito ao nosso Campo, nos matáram perto de 2000 homens, e que se haviam recolhido á Cidade com artilharia, provimentos, e bagagens dos Austriacos; e finalmente que elles se achavam providos, nam só de mantimentos, mas de valor, para sustentarem o sitio até a chegada do socorro. Sem embargo de tudo, o que os sitiados referem, nam tornáram a executar outra saída depois do dia 22; e se contentáram de fazer hum fogo muy furioso contra a nossa bateria grande. Esta nam deixou com tudo de ir continuando em fórma de huma meya lua, que abraça todo o monte de *S. Lourenço* até a Ponte muda.

A 23 se trabalhou em alguns reductos, para melhor cobrir aos approches, e as baterias. De tarde pediram os inimigos huma suspensam de armas, para enterrar os seus mortos; mas respondeose-lhes, que se lhes concederia no dia seguinte.

A 24 chegou aviso do Corpo da reserva, comandado pelo General *Festetics*, de haver alli chegado huma certa pessoa

da Cidade, que tinha inteiro conhecimento das disposições; que os inimigos fazem, e que havia referido, que pela confissão dos próprios Cabos, a saida do dia 22 lhes havia custado 2U homens das suas melhores Tropas, e que entre os muitos feridos, que tiveram, se achavam perigosos o Principe de *Duas pontes*, e os Duques de *Biron*, e de *Estrées*. De tarde houve hum armistício; pendente o qual se deu de huma, e outra parte sepultura aos mortos.

Neste dia trouxêram os nossos Hussares hum Correyo, que o Marechal de *Broglio* tinha despachado de *Praga*, e havia já atravessado o Exercito. Soube-se, que aquelle General requere ao Marechal de *Mayllebois*, que apresse extraordinariamente a sua marcha. Assegura-se, que hum Cavalheiro morador em *Praga* mandou advertir ao Gran Duque, que os Francezes nam tinham já mantimentos mais que para oito dias. De noite se aumentou o numero das Tropas, destinadas a cobrir os trabalhadores, por se haver tido aviso, que os Francezes intentavam celebrar a festa de *S. Luiz* com huma vigorosa saida; porém nem apparecêram nesta noite, nem no dia seguinte 25, no qual, e nos de 26, e 27 se continuou o trabalho da bateria grande, e o fogo da nossa artilharia contra a Cidade, e desalojaram as Tropas Austriacas alguns Francezes, que se achavam ainda occupados na defenza dos fossos.

A 28, estando já aperfeiçoada a Bateria, e montados nella 38 canhões, todos de bala de 24, e hum bom numero de morteiros, começou pelas quatro horas da manhã a fulminar os inimigos. Logo na primeira descarga ficou reduzido em pó o seu parapeito, e arruinada huma das suas Baterias exteriores de duas peças de canham. Dirigio-se depois o fogo contra o forte, situado no monte de *S. Lourenço*, onde os inimigos tinham levantado tambem huma bateria; porém os mayores esforços se fazem contra a porta de *Stregbuffer*, e contra o Palacio dos Condes de *Czernin*, onde tambem tem outra bateria. Os sitiados nos correspondem com todo o vigor, que podem. Hoje 29 nos tem perseguido com hum fogo muito forte, e muy frequente; porém nam nos tem morto mais que tres homens, e ferido cinco. Ha apparencias, de que a nossa artilharia lhes tem feito bastante damno; porque já nam apparecem no monte de *S. Lourenço*, nem daquella parte atiram mais que com tres peças. Esta noite se ha de levantar huma nova bateria de doze peças. Nam se pôde explicar a impaciencia,

cia; que as nossas Tropas mostram, de que chegue o dia, em que possam mostrar o seu valor no assalto geral; e nesta consideraçam se nam ouvem já por todo este Campo mais, que a repetiçam destas palavras muitas vezes reiteradas, *viva a Rainha Maria Theresa*. Sua Alteza Real mandou hoje bater a Cidade em brecha com tres baterias de 30 peças cada huma, o que se tem executado com bom successo. Soube-se, que a guarniçam mostrava nam querer deferir mais o rendimento, por se nam expor a ser toda passada á espada; mas que os Generaes Francezes para a socegar lhe mostráram cartas, pelas quaes se lhes assegurava, que haviam de ser socorridos dentro de quatro dias.

A L E M A N H A.

Francfort 9 de Setembro.

O Marechal de *Mayllebois* depois de se haver detido alguns dias nesta Cidade, e fazer algumas conferencias com o Emperador, e com os seus Ministros, partio no primeiro do corrente para se ir ajuntar com o seu Exercito, que continúa a marcha sem alguma opposiçam, e com tanta pressa, que se entende, que a primeira columna, que estava a dous em *Margentbal*, chegaria a 9, ou a 10 a *Furtb* junto a *Nuremberg*. Informado o mesmo Marechal de haver chegado áquella vizinhança hum Corpo de Tropas Austriacas, destacou as Companhias francas, e oito de Granadeiros dos Regimentos de *Artois* do Real *Comtois de Champagne*, e *Poitou*, e 1400 Dragões, para darem caça áquellas Tropas; e assegurarem os viveres necessarios para o Exercito. Mil e quatrocentos cavalos dos que se retiráram daquelle posto, no tempo, em que apparecêram os Hussares, se foram ajuntar com a primeira columna. As cartas de *Nuremberg* nos dizem, que apenas apparecêram nas vizinhanças daquella Cidade as Tropas da Rainha de *Hungria*, todo o Circulo da *Franconia* se achou em hum incrível embaraço; mas que *Monf. de Cobentzel*, Enviado da mesma Princeza, declarára logo aos Deputados do mesmo Circulo, que as Tropas Austriacas haviam de ter respeito á sua neutralidade, e pagar pelo preço, que se ajustasse tudo, o que se lhes fornecesse; nem pediam outra cousa dos povos, mais que o mesmo, que se nam recusa ás Tropas de França, que passam pelo mesmo Paiz; porém a diferença, que ha entre humas, e outras he, que as Francezas nam fazem mais que passar, e as Austriacas parece, que intentam estabelecer nelle,

nelle, (ao meros por algum tempo) o Theatro da guerra. Estas formam já hum Corpo de mais de 6U Cavalos, e devem ser reforçadas, conforme publicam, até o numero de 15 para 16U homens, que seram comandados pelo Principe de *Lobkowitz*.

As cartas, que temos de *Ratisbonna* com data de 6 de Setembro nos dizem, que os Hussares Austriacos tem invadido por varias partes o *Alto Palatinado*, e obrigam aos habitantes do Campo a salvarem os seus melhores efeitos na mesma Cidade de *Ratisbonna*; e que por haver chegado no dia antecedente hum tam grande numero, que apenas se podia passar pela ponte, mandára o Magistrado fechar a entrada da outra parte, e deixar na Cidade só huma porta aberta. Acrescentam as mesmas cartas, que quatro batalhões Francezes, que estavam em *Donawertb*, e em *Ingolstadt* tinham chegado a *Donaustoff*, pouco distante daquella Cidade, e se fortificam no mesmo sitio, fazendo trabalhar de dia, e de noite nas trincheiras, e nas mais obras: que tambem em o seu arrabalde de *Stadt-Am-Hoff* se acham 800 Francezes, e que esperam ainda mais 2U de *Ingolstadt*: que os habitantes destes dous lugares se queixam, e tem protestado contra a chegada destas Tropas; porém que os despedem, remetendo-os ao Conde *Mauricio de Saxonia*, General do Exercito; que tambem os Francezes fazem fabricar hum Fortim no monte da *Santissima Trindade*, bem defronte de *Stadt Am-Hoff*: que fortificam juntamente *Keblhem*, e empregam hum grande numero de obreiros em reparar, e aumentar as fortificações de *Straubing*; e que todas estas disposições poem em grande cuidado aos Austriacos. Estes por ordem do Feld Marechal *Khevenbuler* tem fabricado no Arsenal de *Munick* hum grande numero de fornos, feito grandes armazens de viveres, e demarcado hum Campo junto áquella Cidade, para hum novo Corpo de Tropas Austriacas, que vem em marcha pelo *Tirol*, e será commandado pelo General *Baram de Bernclau*, que já allí se acha.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 10 de Setembro.

O Feld Marechal Conde de *Neuperg* voltou sexta feira passada da *Haya*. No mesmo dia chegou de *Praga* hum Expresso com despachos para o Duque de *Aremberg*, General das Tropas da Rainha, que ao presente se acha na *Haya*, e pa-
ra

523

ra o Marquez de *Stainville*, Ministro do Gran Duque em Paris. O mesmo Expresso diz, que os Austriacos continuam a bater a Cidade com extraordinaria força; mas que os Francezes a defendem com grande valor, e que de noite repáram o que as baterias lhes arruinam de dia. Sesta feira houve huma conferencia em casa do Conde de Harrach, que expedio logo dous Correyos, hum para *França*, outro para *Hollanda*. Os ultimos avisos de Praga dizem, que no principio deste mez tivera o Marechal de Bellile huma nova conferencia com o Feld Marechal Conde de Konigseck, de que resultára mandar o Principe Carlos hum Correyo a Vienna a toda a pressa.

H O L L A N D A.

Haya 14 de Setembro.

Roberto Trevor, Ministro delRey da Gran Bretanha, recebeu hum Expresso de *Vienna* que passou a 5 do corrente pelo Campo de *Praga*, e refere, que antes que sahiisse delle, tinham já os Austriacos feito huma brecha consideravel na Cidade, e que o fogo dos sitiados se tinha diminuido muito, o que se attribuia á falta de polvora, e isto era verosimel, porque havendo cahido no Campo Austriaco huma bomba, que nam rebentou, se achou carregada de polvora miuda, o que he prova de lhe faltar já a bombardeira. O Feld Marechal Conde de *Neuperg* partio a 8 para *Bruxellas*. Espera-se a toda a hora de Londres o Conde de *Stair*. Todos os Ministros tem frequentes conferencias com os da Republica, principalmente os da Rainha de *Hungria*, o de *Inglaterra*, e o de *França*. A copia do Memorial, que este ultimo apresentou aos Estados Geraes a 3 do corrente, continha o que se segue.

Altos, e Poderosos Senhores.

Os Ministros da Gran Bretanha nam tem razões, com que se oponham ao que tive honra de representar aos olhos de V. A. P. no meu Memorial de 10 do mez passado, no qual mostrava a injustiça do que imputam a *França* sobre *Dunkerque*; porém entretanto nam cessam no trabalho de inspirar secretamente, o que nam ousam declarar em publico. V. A. P. os vem em hum movimento sem descanso, ajustados com os da Rainha de *Hungria*, para chegarem os negocios á ultima extremidade, pela falsa idéa com que estam, de que chegarám por este modo a fazer pela violencia, o que nam podem obrar pela persuasam, a fim de fazer a guerra geral, e meter nella a V. A. P.

Nam

Nam me he necessario para justificar a verdade do que digo, mais que lembrar a V. A. P. os proprios Memoriaes destes Ministros, e especialmente o ultimo de 29 de Agosto.

Altos, e Poderosos Senhores.

DEpois da producçam de hum semelbante Memorial, he que aos Ministros Inglezes se lhes afigura poder solicitar, que V. A. P. se ajuntem com Inglaterra, mandando a Dunkerque Comissarios de ambas as Potencias, com o pretexto de alli examinarem o estado das suas obras, pelo que toca á observancia, do que se tem estipulado pelos Tratados. V. A. P. uam duvidarám do grande gosto, e da confiança, com que os Comissarios da Republica seram recebidos naquella Cidade; mas huma Naçam, que por Memoriaes, que os seus Ministros dam autenticamente, se acha determinada á ofensiva, póde ser crida, ainda no mesmo caso, que V. A. P. com a liberdade de mandar examinar o forte, e o fraco das prevenções, que França faz em Dunkerque, quando se nam fazem senam por força, e para impedir, que os Inglezes por meyo das suas Tropas, desembarcadas em Flandres, se nam possam apoderar de Dunkerque, e se estabelecerem nelle, o que nam seria menos prejudicial a V. A. P. e a todo o resto da balança, do que á França mesma, assim no commercio, como no mar.

Porém sem entrar em mayores individuações sobre esta materia, eu acabo pelo que decide toda a questam de Dunkerque. Eu estou em estado de oferecer o consentimento da minha Corte, que a Cidade de Dunkerque fique posta até a Paz nas mãos de V. A. P. e guardada pelas suas Tropas, de maneira, que no caso, que a Rainha de Hungria ajudada de Inglaterra, acometa França pela fronteira do Paiz Baixo, nenbuma das Nações, que estam em guerra, se possa servir de Dunkerque, nem passar com Tropas pelo seu territorio, nem pelo de Mardyck; e que pela guarda, que se cometer a V. A. P. em todo o tempo, que durar a guerra, se observe, e mantenha huma perfeita neutralidade, e depois de huma tal oferta, como tenbo a honra de fazer a V. A. P. eu dou licença ao Conde de Stair, que vá buscar ainda no procedimento de França, com que a fazer suspeita a V. A. P. Feito na Haya a 3 de Setembro. Marquez de Fenelon.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 16 de Outubro de 1742.

R U S S I A

Moscow 13 de Agosto.



PARA pedir a Deos o acerto das suas disposições, e o bom successo das suas Armas, foi a Emperatriz em romaria ao Mosteiro da Santissima Trindade; e voltando aqui a 9 do corrente, tornou ante-hontem a repetir no mesmo Templo as suas p'cees, e se espera depois de á manhã nesta Cidade. Nam só foi Sua Mag. acompanhada do Duque de Holsácia, mas de muitos Senhores, e Damas; e o Marquez de la Chetardie, que tem dilatado a sua partida, lhe quiz fazer o mesmo obtequio. Monf. de Allion, que succede a este Ministro na incumbencia dos negocios de França, terá brevemente a sua audiencia publica da Emperatriz.

Os avisos da Finlandia nos dizem, que Monf. de Nolcken,

It

M.

Ministro de Suecia, se espera brevemente no Exercito do Feld Marechal Conde de Laschy com proposições novas de Paz. O que tem sucedido naquella fronteira, refere o mesmo General na seguinte carta, que he copia da que elle escreveu a Sua Mag. Imperial.

Carta do Feld Marechal Conde de Laschy, escrita do Campo de Kipis.

„ **A** 24 deste mez destaquei deste Campo hum Corpo de
 „ Tropas para seguir o inimigo, de que dei aviso a V.
 „ Mag. Hontem me escreveu o Tenente General *Stoffeln*,
 „ Comandante deste Corpo; que havendo feito lançar numa
 „ ponte sobre o rio de *Aberfors*, proseguira a sua marcha até
 „ *Perna* 25 verstes (*seis leguas e hum quarto*) para cá de
 „ *Borgo*; e que os Hussares, a quem havia mandado adiantar,
 „ se tinham avançado até aquelle sitio sem ver os inimigos;
 „ mas que todos os dezeitores, e Paizanos, que encontraram,
 „ lhes haviam assegurado unanimemente, que os inimigos se,
 „ haviam retirado para *Borgo*, e *Helsingfors*, com intento de
 „ se embarcarem alli, e voltarem a Suecia. O mesmo Tenente
 „ General me mandou hum velho Sueco chamado *Carlos*
 „ *Gustavo Neslin*, que em outro tempo foi Tenente, e vivia
 „ em hum sitio pouco distante de *Perna*, o qual me confir-
 „ mou, o que acabo de dizer da intenção dos inimigos. Hum
 „ Paizano, que se encontrou na praya, e foi conduzido ao
 „ Campo, tem deposto; que ha tres dias, que as galés Suecas,
 „ e todas as suas embarcações de transporte tinham ido parte
 „ para *Borgo*, parte para *Helsingfors*, e que elle mesmo havia
 „ estado a bordo das galés, para comprar hum pouco de taba-
 „ co para seu proprio provimento; e que tinha ouvido di-
 „ zer, que deviam tomar a bordo Tropas, para a reconduzi-
 „ rem a Suecia: que tinha visto a Armada Sueca junto á Ilha
 „ de *Hapsoy* fazer-se á vela no mesmo dia juntamente com
 „ as galés. Dizeram mais as mesmas pessoas, que em *Nieschlot*
 „ nam havia mais guarnição, que huma Companhia do Re-
 „ gimento de *Wyburgo*. Com estes avisos destaquei logo dous
 „ Regimentos de Dragões, e mil *Kotakos* á ordem do *Atta-*
 „ *man Jevremow*, e que com esta gente se juntassem cem
 „ *Kotakos* do *Tanais*, que estavam no districto de *Olonitz*.
 „ Mandei-lhes dar huma peça de canham de 12 libras, huma
 „ de oito, outra de duas, e vinte morteiros chamados *Cobor-*
 „ *nes*. Determinava encarregar o commandamento deste Corpo
 „ a hum

„ a hum General de batalha ; mas dizendo-me o General *Loewenthal* , que delezava ir a esta expedição , nam pude recu-
 „ tar-lha ; e mandei com elle o General de batalha Conde de
 „ *Bricis* ; mas reparando depois na delibidade da guarnição
 „ de *Nieschlot* , e na consternação dos inimigos imaginei ,
 „ que o Governador daquella Cidade se poderia render sem
 „ defença , e nesta consideração mandei hum Oficial expressa-
 „ mente ao Comandante de *Kexholm* ; com ordem de mandar
 „ marchar para *Nieschlot* , o mais depressa , que lhe fosse pos-
 „ sível , os 400 *Kotakos* do *Tanais* , que estão acampados jun-
 „ to daquella Cidade com huma Companhia de Granadeiros
 „ da sua guarnição , e entregar o seu commandamento a hum
 „ Oficial de mayor patente , que leve ordem de mandar intí-
 „ mar ao Comandante daquella Fortaleza por hum Oficial ,
 „ acompanhado de hum tambor , que se renda , e que no ca-
 „ so , que o recuse fazer , espere alli as Tropas , que eu desta-
 „ quei á ordem do General *Loewenthal*.

„ As galés , que tinham ficado em *Wyburgo* , chegaram a
 „ *Fridericshaven* com o General de batalha *Kindermann* , e da
 „ mesma sorte outra galé de *Cronstadt* , que trouxe a bordo
 „ 300 Soldados convalecidos , e servia de escolta a 53 embar-
 „ cações de mantimentos , e munições de guerra.

„ Recomendei muito ao Tenente General *Stoffeln* , que
 „ fizesse quanto lhe fosse possível por chegar aos inimigos ,
 „ e reconhecer cuidadosamente o Paiz até *Borgo*. Chegou-
 „ me aviso , que os dous Regimentos inimigos de Dragões ,
 „ que estavam em *Angel* , e *Kelte* no caminho de *Tawaibus* ,
 „ tinham abandonado aquelle posto , para se incorporarem no
 „ seu Exercito , mandei ordem ao Brigadeiro *Kranoscezekoy* ,
 „ que havia sido destacado com os *Kotakos* do *Tanais* , e de
 „ *Cezugujew* , para os ir aprisionar , e voltar depois sobre o
 „ lado esquerdo , para se vir ajuntar com o Tenente General
 „ *Stoffeln*. Eu mesmo estou com a intenção de me avançar
 „ com toda a Infantaria , segundo vir os movimentos dos ini-
 „ migos. Ha tempo , que hum dos seus dezertores me indi-
 „ cou , que a guarnição de *Fridericshaven* antes de abando-
 „ nar aquella Praça ; tinha lançado no porto quatro canhões
 „ de 18 libras de bala , e hum grande sino. Empreguei gen-
 „ te capaz de os poder tirar do mar : tem-se achado já tres ,
 „ e nam duvido , que se comiga o tirar tudo.

Petrisburgo 24 de Agosto.

DE *Moscow* nos dam a esperança, de que a Emperatriz se restituirá brevemente a esta Cidade, onde se trabalha com toda a força no Palacio Imperial, a que deu principio a *Princeza Anna*. A's instancias do Embaixador da *Persia*, feitas por ordem do seu Soberano, mandou Sua Mag. Imp. que nenhum dos Tartaros, ou *Kosakos*, habitantes nos seus dominios, sob pena de morte, tomem armas em serviço do Sultam dos Turcos contra a *Persia*; e se expediram estas ordens aos Governadores de *Kiovia*, e *Pultova*, para a mandarem publicar por todos os lugares das suas jurisdicções. Chegou hum Correyo de *Wyburgo* com a noticia, de se terem principiado as conferencias, para se concluir humia Paz entre este Imperio, e a Coroa de *Suecia*; que as propostas, que esta novamente fez, sam mais ventajosas, que as precedentes; e que os Suecos desejam com grande ancia a conclusam da Paz.

SUECIA.

Stockholm 30 de Agosto.

SE o successo nam delmentir as apparencias, a proxima Dieta será muy trabalhosa. Nam se tem visto nunca mayor disposiçam para isso entre os Deputados das quatro Ordens do Reino, de que ella se compoem. Os inimigos do Ministerio pretente exageram os maus successos da guerra, que se declarou á *Russia*, e as funestas consequencias, que ella póde ter. O Ministerio convém, em que o successo nam correspondeo com a sua esperança; mas ao mesmo tempo sustenta, nam haver obrado nada sem contentimento da Dieta geral, e que ainda se podem evitar as consequencias. Tem já chegado a esta Cidade os Deputados. A Assemblêa se principiará á manhã, segundo se publicou hoje. Entende-se, que com este motivo, (senam ha outro mais particular) chegarám aqui o *Baram de Wrangel*, Coronel do Regimento de *Ostrogocia*, e alguns outros Officiaes do Exercito de *Finlandia*, porque tambem o Exercito costuma mandar á Dieta os seus Deputados.

As Tropas Suecas, segundo os avisos de *Finlandia*, tendo noticia da marcha dos *Russianos* abandonáram a Cidade de *Borgo* a 10 de Agosto. Os inimigos a occupáram no dia seguinte, e logo se avançáram em busca do Exercito, commandado pelo General Conde de *Leuwenbaupt*, que acampa ainda junto de *Helsingfors*, e os seus postos avançados estam continuamente inquietos com os ataques dos *Hussares*, e *Kosakos*.

Man-

Mandou a Corte ordem á nossa Armada para ir ao porto de *Helsingfors*; e como se tem fretado hum grande numero de navios mercantís para irem á *Finlandia*, se infere, que as nossas Tropas se embarcarám para voltarem a *Suecia*, comboyadas por toda a Armada, depois de deixarem huma sufficiente guarniçam em *Helsingfors*, porque o Exercito dos Russianos lhes tem embaraçado o poderem mover-se para outro sitio, em que possam fazer-lhe resistencia. As nossas chalupas de guerra tomáram na noite de 17 para 18. huma das galés Russianas, que estavam em *Sibbe*, e em *Fogero*; e tinha a bordo quantidade de viveres, e provimentos.

Começa-se a duvidar do procedimento do General Conde de *Leuwenhaupt*. O Senado oferecco ao General *Steinflicht*, Governador desta Cidade, o comandamento do nosso Exercito na *Finlandia*. Elle o nam quer aceitar sem lhe darem a jurisdicçam ampla de obrar, o que as circumstancias requererem; porém como se lhe conceder este pleno poder sem consentimento dos Estados do Reino, se lhe tem prometido, que se lhe concederá na proxima Dieta, no caso, que elle se determine a aceitallo agora com algumas restricções.

Recebeo-se aviso, que *Mont. de Nolcken* chegando a *Helsingfors*, escreveu ao Feld Marechal Conde de *Lascy*, que elle se achava provido de plenos poderes del Rey, e do Senado, para concluir a Paz com a *Russia*, e que lhe pedia quiz-se convir entretanto em huma suspensam de armas. Depois se recebeu aviso, que o mesmo *Nolcken* se embarcára em *Helsingfors* para *Borgo*, onde já havia Comissarios da parte da *Russia*; e como huns, e outros tem plenos poderes para concluir a Paz, e a *Russia* está disposta a aceitalla, tomando por fundamento o Tratado de *Nidstadt*, se espera, que se poderá concluir, em quanto estiver junta a Dieta do Reino. O Cabo de Esquadra *Ridderstolpe* partio ha dias para a *Finlandia*, e se allegura leva ordens del Rey, e do Senado, para que se recolham a esta Corte o General Conde de *Leuwenhaupt*, e o General *Bodenbruch*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 1 de Setembro.

A Manhã, ou depois de á manhã se esperam Suas Magestades nesta Cidade, para verem lançar ao mar tres novas naus de guerra. O Principe de *Wurtemberg* chegou aqui a 28 pela manhã, e se dilatará aqui alguns dias. Tem chegado ao

Zonte mais de 300 navios Hollandezes de commercio, comboyados por duas naus de guerra da sua Naçam. Todos voltam dos portos da costa meridional do Mar *Baltico*, (particularmente da *Livonia*) para o seu Paiz. Os Suecos nam fizeram diligencia alguma para os visitar, antes parece, que a fizeram, por se nam encontrar com elles. Dizem, que os Russianos tem tomado dous navios, e entre estes hum, que hia de *Koningsberg* para *Fredericksbaven*. A *Elseneur* tem chegado hum Comboy Inglez. Corre a voz, de que os Suecos tem desamparado toda a *Finlandia*, e que huma parte das suas Tropas se tem embarcado já para Suecia. De *Dronthem* se escreve estarem-se calafetando algumas naus de guerra Russianas, que entraram naquelle porto, maltratadas em huma tempestade. O tempo tem ido aqui tam favoravel para os frutos da terra, como se podia desejar, e nam se duvida, que será huma grande ventagem para este Reino. Escreve-se de *Suecia*, que o partido Inglez se começa a ir exaltando, e que o Ministro de França recebeu ha poucos dias da sua Corte huma remessa de 150U escudos para o Ministerio Sueco. Ante-hontem chegou aqui o Conde de *Bunau*, Embaixador do Emperador, logo deu parte da sua chegada aos Ministros; mas ainda se nam sabe, quando terá audiencia publica delRey. A Armada ligeira Russiana está no porto de *Revel* sobre ferro, e que alli ficará invernando, para na Primavera proxima estar mais pronta a sair ao mar, e se fazer para isso todas as preparações necessarias.

A L E M A N H A.

Hamburgo 11 de Setembro.

A Vila-se de *Stockholm*, que o General *Steinslicht* se escusou de aceitar o comandamento, que se lhe ofrecia do Exercito Sueco na *Finlandia*; que este desamparou de tal maneira a Vila de *Borgo*, que quando o General *Lascy* entrou nella a 11, nam achou nem huma só pessoa, porque todos os habitantes se tinham retirado para os bosques com suas mulheres, e filhas; mas vendo a boa ordem, com que as Tropas Russianas entraram, todos voltaram para suas casas, e nam só estes, mas os Paizanos das visinhanças vieram submeter-se ao Conde de *Lascy*, rogando-lhe os quize se receber no dominio do Imperio Russiano, prometendo pagar exacta, e voluntariamente a Sua Mag. Imp. o mesmo, que pagavam atégora á Coroa de Suecia: que o Comandante de *Borgo* antes de abandonar a Cidade, mandára lançar no rio huma grande quantidade

dade de arêa, eevada, biscouto, e outros provimentos: que o Exército do General *Leuwenhaupt* se achava reduzido a 13, ou 14U homens, com os quaes queria esperar a pé firme o Exército Russo em *Helsingfors*; e que no caso, que tivesse mau successo, faria embarcar a sua Infanteria para Suecia, e se a Cavalaria se nam pudesse retirar a *Abo*, matar todos os cavalos; porém ha noticias, de que o General *Lascy* marchava contra elle; e que o bloqueou no seu Campo.

Hanover 14 de Setembro.

DAs Tropas Eleitoraes, destinadas para os Paizes Baixos, se puzeram em marcha a 13 os quatro Esquadrões do Regimento do General *Pont-Pietin*, que havia partido já a 12; e se diz, que as Tropas todas passarão hoje o rio *Vezer* em tres partes; todas tomam o caminho de *Vento*. No mesmo dia 12 partiram daqui dous carros carregados de dinheiro para pagamento destas Tropas, escoltados por hum destacamento da nossa guarnição. Os dous Batalhões das guardas, que aqui estavam, e saíram a 10, foram substituidos pelo Regimento de *Brug*. O Corpo da artilharia veyo do Campo de *Nyenburgo*, onde estava, e a 13 havia de passar o *Wejer* em *Hamelen* com os Regimentos do Corpo, e de *Spoerken*. O General de Batalha *Ilten* o passou hoje na mesma parte com as guardas de Corpo; o General *Soubiron* toma o caminho de *Stoltzena*; o General *Wendt*, o de *Haya*; o General *Sommerfeld* vai por *Hoexter*, e o General *Wrangel* por *Nyenburgo*. Todo o Corpo se ajunta em *Halteren*, e passa o *Rbeno* em *Wesel*; e dirigindo a sua marcha por *Santes*, irá passar o *Mosa* em *Vento*, e tanto que chegar aos Estados da Rainha de *Hungria*, ficarão no commandamento do Conde de *Stair*. Entende-se, que as Tropas de *Hassia* chegarão a *Vento* ao mesmo tempo, que as de *Hanover*. Conforme as ordens, que se tem recebido pelo ultimo Correyo de *Londres* *Mont. de Parx*, Aposentador da Corte, partio hontem pela posta para Hollanda com seis criados de pé, aos quaes seguiram hoje sete. Prepararam-se alguns tiros de cavallos para coche, hum bom numero de outros de sella, e trinta machos, que tomaram o caminho de Hollanda. Estas disposições, e as ordens, que recebeu o Estribeiro mór *Mont. de Peterwalt*, de ir a *Helvoetsluys*, nam deixam lugar de duvida, a que ElRey da *Gran Bretanha* passe o mar; e se crê lerá para ir a *Flandres*, e tomar o commandamento do Exército. ElRey de *Prussia* chegou incognito a 9 a

Langenbagnen, lugar situado huma legua distante desta Cidade; e havendo jantado, e mudado de cavalos, proseguio a sua viagem para *Salzdahl*, Casa de Campo do Duque de *Wolfsbattel* seu cunhado.

Vienna 8 de Setembro.

SAM continuos os Correyos, que vam, e vem desta Corte para as de *Dresda*, *Berlin*, *Hanover*, *Haya*, *Londres*, e *Turin*, e os que dellas se recebem. Sam poucos os dias, que os Ministros nam façam huma, ou duas conferencias extraordinarias na presenca da Rainha, que entra sempre com huma applicaçam incansavel em todos os grandes negocios, que se tratam. Hontem passou por esta Cidade hum Expresso de *Bohemia* para *Schonbronn*, com cartas do Principe *Carlos de Lorena* para a Rainha; e te entende traz a resulta das novas conferencias, que houve entre o Feld Marechal Conde de *Konigsbeck*, e o Marechal de *Bellile* nas visinhanças de *Praga*. Nam te sabe quaes foram as propostas dos Francezes, mas póde-se alleguar, que nam parecêtam aceitaveis, pois a Corte continúa em mandar partir para o Exercito, que tem em *Bohemia*, quantidade de provimentos, e ante-hontem sahio daqui hum grande numero de carros, carregados de bombas, balas, e polvora; e nam só se mandam viveres, e munições, mas Minaadores, Artilheiros, e Bombardeiros em grande numero. Passam tambem pelas visinhanças desta Cidade muitas Tropas Hungaras, a pé, e a cavalo, humas para *Bohemia*, outras para *Baviera*; onde se espera, que as Tropas destinadas para a *Italia*, chegarám felizmente na semana proxima. Recebeo-se aviso, de haverem chegado 7U Hungaros ao Condado de *Eisenburgo*, onde se lhes tem distribuido armas. Destes passam 4U á *Bohemia*, e os 3U viram aqui para passarem ao Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e se tem expedido já ordem aos Estados da *Austria inferior*, para se lhes fornecerem carros, e as mais cousas necessarias para a sua marcha. Deve-se mandar tambem brevemente os Estandartes, e Bandeiras para os doua Regimentos, que se tem levantado na *Transilvania*, dos quaes o de Cavalaria he de mil homens, e o de Infantaria de 3U. Para o Exercito da *Baviera* se tem mandado daqui pelo *Danubio* quantidade de barcos, carregados de viveres, e provimentos. O General Conde de *Wurmbrand* partio para o seu governo de *Atb*. O Conde *Oliveiro de Wallis*, que fica subdito delRey de *Prussia*, em razam dos bens, que

que possui no Condado de *Glatz*, dizem, que irá com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. á Corte de *Berlin*, e que El Rey de Prussia mandará aqui o Feld Marechal Conde de *Schuerin* com o mesmo caracter. Os Estados da *Austria inferior*, tem embargo de haverem sido arruinados pelas Tropas Francezas, e *Bavaras*, quando invadiram esta Provincia, para mostrarem á Rainha o seu grande affecto, tem vindo em dar-lhe hum grande donativo, para que possa continuar com mais vigor a guerra, e expulsar inteiramente da *Alemanha* os Francezes.

O Conde de *Khevenbullen* tem assegurado á Rainha, que o terreno, em que tem o seu arrayal, he tam ventajoso, e está tam fortificado pela natureza, e pelas obras, que nelle tem feito, que o julga ainda por mais seguro do que huma Cidadella: que as suas linhas tem hum parapeito de 16 pés de altura, com huma banquetta de oito de grosso, e que he capaz de resistir a hum Exercito de 50U homens; mas que se contra o que elle entende succeder, que os inimigos o ataquem, e forcem a deixallo, como elle se tem feito senhor de todas as Praças convenientes a conservar a communicacão com a *Bohemia*, *Austria alta*, e Bispoado de *Passau*, se pôde retirar a huma destas Praças, sem receyo de ser cortado pelos inimigos.

Francfort 15 de Setembro.

A Primeira columna do Exercito do Marechal de *Mayllebois* chegou a *Furtb* a 8 deste mez. A segunda a 10 a tarde, onde se entendia se dilatasse algum tempo, para fazer as disposições necessarias para a sua marcha, por lhes haverem os Hussares Austriacos desconcertado com a destruiçãõ dos seus armazens as medidas, que haviam disposto seguir. Porém por novos avisos se sabe, que o Marechal de *Mayllebois*, que se supunha seguiria em direitura o caminho de *Amberg*, e da *Bohemia*, tomou o caminho da mam direita, e marcha para *Donawertb*. Os Hussares, os Courassas, e os Dragões Austriacos, que estavam juntos naquella vizinhança se foram retirando; dizem, que para se ajuntarem ao Exercito do Conde de *Khevenbullen*. O Magistrado de *Nurenberg* nam quiz deixar entrar na Cidade nenhum dos Officiaes das Tropas Francezas. Recebeo-se aviso por hum Expresso, que o Exercito Imperial, e Francez, havendo levantado o Campo a 5 deste mez, se acampou no dia seguinte junto a *Straubingen*, e que a 9 se tornou a pôr em marcha, e foi acampar a *Pfada*, donde pas-
lou

seu para o Campo, que se havia demarcado junto de *Stadt-Am-Hof*, e que brevemente se tornaria a pôr em marcha, para se ajuntar com o do Marechal de *Mayllebois*. Os Hussares, e os Panduros, tem incomodado muito a retaguarda deste Exercito. O Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* deixando o Campo, em que se achava, seguiu este Exercito, e acampa actualmente abaixo de *Straubingen*, onde mandou hum trombeta, que foi conduzido, e reconduzido com os olhos tapados. Nam se sabe a diligencia a que foi; mas observa-se, que os habitantes daquella Cidade mandam para *Ratisbonna* os seus filhos com os seus melhores efeitos, o que prova ao menos, que os nam davam alli por muy seguros. Ignora-se se o Conde de *Khevenbullen* passará á *Bohemia* seguindo o Marechal de *Mayllebois*, ou se se contentará de mandar sómente hum destacamento das suas Tropas; porém tem mandado ocupar por hum destacamento a Villa de *Chamb*, situada na ribeira de *Regen*. Tem havido algumas escaramuças entre os dous Exercitos. Os Hussares, e os Panduros tomáram algumas bagagens aos Francezes; porém estes se restituíram dellas.

As cartas, que se tem recebido do Campo Austriaco de *Praga* dizem, haver-se resolvido em hum grande Conselho de guerra, marchar com a mayor parte do Exercito a buscar o Marechal de *Mayllebois* na fronteira do Alto Palatinado, para lhe disputar a entrada no Reino de *Bohemia*; e acrescentam algumas, que este Exercito se devia pôr em marcha a 14 do corrente á ordem do Principe *Carlos de Lorena*, com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e que o Principe de *Lobkowitz* ficaria bloqueando *Praga* com hum Corpo de 15 para 16U homens.

Os Francezes publicam aqui, que o Exercito dos Austriacos padece tanto, como os melmos Francezes em *Praga*: que o Feld Marechal Conde de *Konigseck* mandára convidar ao Marechal Duque de *Bellile* para huma nova conferencia na testa do seu Campo, na qual lhe declarára, que os Generaes estavam dispostos para aceitarem as condições, que a guarnição lhes propuzera ha dous mezes; mas que o Marechal de *Bellile* lhe respondêra, que como El Rey Christianissimo tinha mandado marchar o Marechal de *Mayllebois* em socorro das suas Tropas, e estas já tinham aviso da marcha, se nam podia fazer nada sem ordem expressa da Corte de *Versalhes*.

Haya 21 de Setembro.

O Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da *Gran Bretanha*, chegou aqui de *Londres* na noite de 15 do corrente. Este Conde antes de partir para Inglaterra, teve muitas conferencias com alguns dos principaes Ministros da Republica, de cujas disposições foi muy satisfeito. Dizem, que traz hum novo Memorial ajustado em Inglaterra no Ministerio de *S. Jayme*, cujo effeito será desvanecerem-se todas as dificuldades, que atégora impedi-ram aos Estados Geraes entrar nos melmos projectos da *Gran Bretanha*.

A 19 fizeram S. A. P. huma grande promoçam no Estado Militar. Nomeáram para *Generaes da Cavallaria* os Tenentes *Generaes* Principe de *Hassia-Homburgo*, e o Conde *Mauricio de Nassau*, e aos *Generaes de Batalha* Conde de *Bentheim*, e o Baram de *Ginckel*, Embaixador desta Republica na Corte de *Berlin*. Para *Generaes da Infanteria* os Tenentes *Generaes* Barões de *Cromstrom*, e de *Dortb.* Para *Tenentes Generaes da Cavallaria* os Brigadeiros *Montsieurs Schultz Van Hagen*, *Corders*, e *Hambroek*, e os *Coroneis* Principe de *Hassia Philipsdal*, e *Monf. de Harfelte*.

Para *Tenentes Generaes da Infanteria* o Principe de *Nassau*, os *Generaes de Batalha* o Baram de *Van Eck de Pantba-leon*, o Baram *Van Echten*, *Monf. Vander Duyn*, o Baram de *Schwartzenberg*, e os *Coroneis* *la Roeque*, *Aylva*, *Smiffaert*, *Gavilliere*, *Crommelin Dibbetz*, *Cond: de la Lippa*, e *Monf. Vander Leitben*.

Para *Generaes de Batalha da Cavallaria* os *Coroneis* *Montsieurs Hop*, e *Sback Sandouville*, o Conde de *Hompesch*, *Martha*, e *Ysendroon de Cannenburgo*.

Para *Generaes de Batalha da Infanteria* os *Coroneis* *Montsieurs Van Brakel*, *Bentinck*, *J. Lewe*, *J. Constante de Rebec-que*, *Tilly*, *Kretschmer*, *Rumph*, de *Villattes*, *Veldtman*, *Soute*, *Van Berchen*, *Lindtman*, *B. Lewe*, *Schrowetz*, *Glinf-tra*, *L. Ferriet*, *Mulert*, *Buddenbrock*, *Rbee de Van Outs-boorn*, *Swanke*, de *Guy*, *Kinschot*, *Bedarrides*, e *Bronkborst*.

Nomeáram tambem cinco *Coroneis* para *Brigadeiros de Cavallaria*, e dezoito *Coroneis* para *Brigadeiros de Infanteria*.

As guardas do Corpo, que aqui estam de guarniçam, tem ordem de estarem prontas a marchar. De *Venlo* se escre-

ve fazerem-se alli as disposições necessárias , para se receberem os 16U Hanoverianos , e 6U Halianos , que vem em marcha para o *Paiz Baixo Austriaco*, e se allegura, que o Conde de *Stair* irá ver estas Tropas, tanto que entrarem no *Paiz Baixo Austriaco*.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Outubro.

EL Rey nosso Senhor continúa com melhoras na sua queixa.

Por huma resolução de Sua Mag. de 5 do corrente sahiam despachados, para Corregedor da Comarca de *Pinhel* o Bacharel Joam Mexia de Magalhaens ; para Corregedor da Comarca de *Vizeu* o Bacharel Joam de Magalhaens Castellobranco ; e para Corregedor da Comarca de *Lamego* o Bacharel Custodio de Azevedo de Proença ; verificando Sua Mag. com esta mercê os Decretos , que tinham estes Bachareis para correições ordinarias. Tambem sahio nomeado para Ouvidor da Provincia do *Ceará* no Principado do *Brasil* o Bacharel Manoel Jozé de Faria.

A 8 do mez de Setembro celebráram os Religiosos Menores Observantes da Custodia da Conceição das Ilhas de *S. Miguel*, e *Santa Maria*, o seu Capitulo na Cidade de *Ponta delgada*, em que sahio eleito com todos os votos para Custodio Provincial o Rev. P. M. Fr. Manoel Bautista, Lente jubilado em Theologia, Examinador Synodal do Bispado de *Angra*, e fugeito de conhecidas letras, e virtudes.

Faleceu em 30 do mez passado na Praça de Castello de Vide em idade de cinco annos, e 18 horas de doença, outra filha de D. Antonio Jozé de Ataide Azevedo e Brito, senhor das honras de *Barbosa*, e *Ataide*, e Governador da mesma Praça, chamada a Senhora D. Luiza Antonia de Ataide ; e foi sepultada com toda a pompa, e magnificencia no Convento de *S. Francisco* da mesma Praça, onde tambem o foi sua irmã falecida no principio do proprio mez.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Sahio impressa a segunda parte dos Elementos da Historia, traduzida da lingua Franzeza por Pedro de Sousa Castellobranco, com hum Tratado das Armas das familias deste Reino. Vende-se na loge de Miguel Rodrigues ds portas de S. Catharina.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

Quinta feira 18 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo de Praga 11 de Setembro.

CONSTANTES os sitiados na defenza da Praça, nam obitante o grandissimo desconmodo, que padecem; e o extraordinario trabalho, em que vivem, determinaram fazer mais difficil o ataque aos Austriacos, alargando o fosso da Cidade nova da banda do ataque do General *Bathiani*, e abrindo hum de novo na parte, aonde o nam havia. Esta manobra descobriram os Austriacos no dia 28 do mez passado; e no mesmo fizeram lançar hum Ponte abaixo da Cidade junto a hum lugar chamado *Branick*, para se poder comunicar mais facilmente o Exercito grande, com que está á ordem do mesmo General *Bathiani*, e serve de Corpo de reserva ao primeiro.

A 29 a Bateria grande, que está dividida em tres ramos, fez hum extraordinario fogo, nam só atendendo á demolição da muralha; mas a desmentir a guarnição, que allegrava aos moradores, careciam os sitiados de artilharia. Deu o dia 25, em que os francezes tornaram a ocupar com hum destaca-

mento o posto, em que já estiveram defronte da porta de *Stroeboffer*, construíram nelle huma bateria de quatro peças de Campanha, as quaes recolham todas as noites na Cidade; mas de dia faziam com ellas hum grande damno aos sitiados. Informado o Principe Carlos de Lorena desta manobra, mandou dizer aos *Lycanianos*, que lhes daria cem ducados, se elles tomassem aos inimigos duas destas peças. Elles, que o fariam ainda por menos, por serem entre os Hungaros os mais intrépidos, ajuntando-se duzentos voluntarios se resolvêram a cometer esta empreza; e introduzindo-se com grande segredo, e cautela entre o referido posto, e a Cidade, esperáram escondidos o momento, em que os Francezes puzessem os cavalos nas carretas, para as reconduzirem, e cahindo de repente sobre elles, cortando-lhes a retirada, mataram de 40 até 50, fizeram os outros prisioneiros, e lhes tomáram todas as quatro peças, que trouxêram a este Campo, onde o Principe Carlos, além do elogio merecido pelo seu valeroso atrevimento, lhes dobrou o premio, mandando-lhes dar 200 ducados; e depois deste successo nam appareceu mais fóra da Cidade a guarniçam com corpos grandes, nem pequenos.

A 30 os sitiados, que já desde o dia precedente nam tinham mais que tres canhões em bateria nos quatro bastiões, que fazem face ao ataque dos Austriacos, apparecêram com dezafete, com os quaes fizeram desde logo hum fogo violentissimo; porém o dos Austriacos lhes correspondeo com tanta frequencia, e tal efeito, que já á noite lhes nam ficáram mais que tres, ou quatro, de que pudessem fazer uso. Trabalháram os sitiados toda a noite com hum grande numero de operarios em reparar huma parte do damno, que haviam recebido de dia nas suas muralhas.

A 31 se continuou o fogo com a mesma força. Confirmou-se no Campo a idéa, que já havia, de que os sitiados começavam a carecer de polvora; porque se achou, que algumas das suas bombas, que nam arrebutáram, estavam carregadas de polvora fina; o que ordinariamente se nam pratica. Os reparos, que elles tinham feito na noite precedente, e os canhões, que tinham outra vez mentado nas baterias, foram novamente arruinados antes da noite. De tarde houve huma nova conferencia entre o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e o Marechal de *Bellile*, em hum sitio, que fica na vanguarda do Campo Austriaco, sobre o modo da evacuaçam, e entrega
da

da Praça. Pouco depois da meya noite intentáram 300 homens da guarnição dar nos postos avançados dos Austriacos; mas estes, que estavam com toda a vigilância, os recebêram tam valerosamente, que os constrangêram a se recolherem á Praça. A voz, que correu, de que entre as Tropas, que sahiram a 22 do passado contra os ataques, e baterias dos Austriacos, havia Cidadãos, estudantes, Judeos, foi destituída de todo o fundamento.

No primeiro do corrente trabalháram os Austriacos em desmontar alguns canhões, que os Francezes tinham substituído de novo na noite antecedente aos que se haviam derribado; o que se conseguiu em poucas horas. Como os seus parapetos, e canhoeiros estavam de tal modo arruinados, que já nam parecia possível, que pudessem ter concerto, voltáram os Austriacos o fogo das suas baterias contra a massa dos bastiões, e contra as muralhas da Cidade. Continuáram tambem em acanhoar, e demolir as obras, que os sitiados tinham feito no hospital, no alto do monte de S. Lourenço, e na sua falda, que tambem tinham repairado de noite com o disvelo, e trabalho de muita gente. Confirmáram-se com outros os avisos, que já se haviam recebido, de que os Francezes por falta de polvora, começavam a ir tirando a que tinham já metido nas minas, destinadas contra o assalto da brecha. Mandou-se hum Tambor á Praça com huma carta para o Marechal de *Bellile* sobre a materia da conferencia, que havia tido no dia precedente com o Conde de *Konigseck*.

A 2 houve outra entre os mesmos Generaes. Publicou-se, que o Principe Carlos nam quizera admitir as condições, com que os sitiados ofereciam entregar a Praça, tomando o pretexto de se evitar a mortandade, que poderia haver em ambos os partidos no assalto da brecha, o que todos os Soldados festejáram muito, especialmente os Hungaros, que pedem lhes concedam a honra de se acharem nesta acção. Ordenou S. A. o Principe Carlos, que se incorporassem 150 Paizanos Bohemios em cada Regimento de Infanteria; e que viesse para o Campo hum Corpo de 4 Milicianos da mesma Nação. Começáram os Austriacos a tirar huma nova Parallela; e acabáram duas novas Baterias mais avançadas á Cidade, que as outras, cujo effeito correspondeo á intenção, com que se fizeram.

A 3 dous Piquetes inteiros dos Francezes, abandonando os seus postos, vieram render-se ao Campo dos Austriacos.

Voltou de Vienna o Expresso, por quem o Principe Carlos tinha mandado á Rainha as novas propostas dos sitiados com a reposta, de que Sua Mag. está firme na que deu ás primeiras, e que a reitéra novamente.

A 4 chegaram ao Campo 50 Francezes dezertores, os quaes todos referiram, que a guarnição exasperada contra a teima dos Austriacos intentava salvar-se, abrindo com a sua espada pelo meyo do Exercito Austriaco o caminho da sua liberdade. Dobráram-se as cautelas, que já se haviam tomado, para lhes impedir a execuçam de hum tal designio. Continuou-se em acanhoar, e bombardar as suas fortificações; e deve confessar-se, que os sitiados nam só tem conseguido huma grande gloria pelo valor, com que fizeram as suas sahidas, mas pela extraordinaria destreza, e agilidade, com que acodem a reparar as suas ruinas.

A 5 pela manhã apparecêram com huma nova Bateria de 19 peças, de que começaram a fazer hum grande fogo; mas sem igual efeito. Os Austriacos trabalharam por arruinar-lha, e o pertendiam fazer antes da noite. Neste dia se recebeu de Vienna hum Comboy com mil quintaes de polvora, 1500 bombas, e outras munições. De noite fizeram os sitiados outra saida, mas com muito pouco efeito; porque logo foram obrigados a retirar-se, e com alguma perda.

A 6 acabáram os Austriacos de demontar a bateria grande, que os sitiados tinham feito no dia antecedente. Soube-se, que as propostas do Marechal de *Bellile* eram, que se conviesse em largar a *Baviera*, e que os Francezes largariam *Praga*, e sahiriam de *Bobemia*. Chegou aviso de estarem em marcha 12U *Saxonios* para a parte de *Egra*.

A 7 chegou de *Vienna* a este Campo Mons. de *Kotb*, Secretario do Gabinete. Logo no mesmo dia houve hum grande Conselho de guerra, no qual se resolveo, que o Principe *Carlos de Lorena* deixando bloqueada a Praça, marcharia com a mayor parte do Exercito a esperar o Marechal de *Mayllebois* no Alto Palatinado.

A 8 pela manhã se mandáram ordens, que todos os habitantes dos lugares circunvisinhos de *Praga*, na distancia de duas milhas Germanicas, se retirassem com todos os seus efeitos para lugares mais distantes, a fim de tirarem aos Francezes os meynos de poder receber delles algum genero de mantimento para a sua subsistencia. Poz-se em seguro toda a arto-
lharia.

lharia. Fizeram-se nos dias seguintes varias disposições para segurança do Campo: fabricáram-se varios reductos, para o cobrir contra as saídas dos sitiados, e deixando encarregado o commandamento das Tropas, que aqui se deixáram, que montam a 16U homens, além dos 4U de Milicias *Bobemianas*, ao General *Hestetitz*, para sustentar hum rigoroso bloqueyo, e impedir aos Francezes todo o genero de socorro, que poderiam receber de fóra, marchou o Príncipe *Carlos de Lorena*, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Königseck*, para a fronteira do Alto Palatinado, onde se lhe ha de ajuntar o Príncipe de *Lobkowitz* com o destacamento, que dias antes se havia mandado para a mesma parte, e marcháram a dar Bataha ao Marechal de *Mayllebois*; de quem sabemos, que marcha com huma pressa extraordinaria para as fronteiras de *Baviera*.

Vienna 15 de Setembro.

E screveo a Rainha huma Carta circular aos Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, nas quaes lhe diz, „ que „ considerando o bem do Imperio, conio inseparavel do seu „ proprio, prefere ainda o primeiro ao segundo; e que o „ Gran Duque seu espolo, imitando seus gloriosos avós, trabalha tambem no beneficio do mesmo Paiz: que por estes „ motivos ainda antes de ver livre de inimigos os seus Estados hereditarios, tem determinado empregar as suas forças „ principaes, em livrar o Imperio da opressão, e trabalho, „ em que o tem posto as Tropas Estrangeiras: e que sendo „ bem informada, que os cavallos dos inimigos em *Praga* estão destruidos: que a sua guarnição se diminue cada dia „ mais, e que parte das Tropas, que tem na Alemanha tem „ perdido a sua bagagem, e as suas equipagens, e armazens, „ o que necessariamente terá desajustado as suas medidas, lhe „ pareceo conveniente converter o sitio de *Praga* em bloqueyo, e mandar a mayor parte do Exercito, que tem na „ *Bobemia* para *Baviera*, a fim de se ajuntar com as Tropas, „ que tem naquella fronteira, para que unidos vam buscar os „ inimigos, e expulsalos de todo o Corpo do Imperio, &c. &c.

Corre aqui a noticia, que a guarnição de *Praga* padece huma terrivel epidemia, que os tem debilitado.

Dresda 19 de Setembro.

OS Austriacos sahiram das suas trincheiras de *Praga* a 14 do corrente, e marcháram para *Horselitz*: dizem, que Sua Alteza Real intenta marchar com o seu Exercito para

Haid

Hayd no Circulo de *Pilsen*, e que o General *Nadaſti* tem já começado a formar hum armazem em *Roffnault*, que he hum lugar pouco distante daquella Cidade. O Principe *Carlos* chegará á manhã a *Pilsen*, e quando o seu Exercito se ajuntar com o do Conde de *Kbevenbullen*, fará o numero de mais de 60U homens. O do Marechal de *Mayllebois* sahio das vizinhanças de *Nuremberg* a 12 de Setembro com a primeira, e segunda coluna para a parte de *Amberg* no Alto Palatinado, onde se ha de ajuntar com o Conde de Saxonia, e a terceira, e quarta coluna o seguirám immediatamente; e quando todas as suas Tropas se ajuntarem, sem embargo de tudo, o que os Francezes publicam, nam passará de 37U homens, segundo todos os avisos, que se recebem.

Ratisbonna 20 de Setembro.

O Corpo de Tropas Francezas, comandado pelo Conde de Saxonia, se ajuntou a 14 do corrente com o do Marechal de *Mayllebois* junto a *Nabburgo*, distante seis milhas Germanicas de *Amberg*. O Exercito Imperial, comandado pelo Conde de *Seckendorff*, sahio do Campo donde estava na ribeira do *Yser* a 5 do corrente. O Feld Marechal Conde de *Kbevenbullen* fez atacar a sua retaguarda por hum destacamento de 1U100 homens, que passou o rio em *Landsbut*, e cahio sobre o Corpo comandado pelo General *Minutzi*, o qual recebendo alguns reforços os rechaçou. De ambas as partes houve perda; mas o destacamento voltou ao Campo com alguns Officiaes prizioneiros, e entre elles o Marquez *Spinola*, Tenente Coronel de Dragões no serviço do Eleitor Palatino. O Conde de *Kbevenbullen* levantou o seu Campo da vizinhança de *Straubingen*, e marchou para a fronteira de *Bobemia*.

O Baram de *Trenck* entrou no Alto Palatinado com o destacamento de mil homens *Panduros*, *Talpatches*, e *Croatos*, e encaminhou-se a *Chamba*, Cidade pequena, mas forte, situada na ribeira de *Reggen*, pouco distante da fronteira de *Bobemia*, na qual nam havia de guarniçam mais que hum Batalham do Principe Eleitoral de *Baviera*, composto de 540 homens. Mandou logo notificar ao Comandante, que se rendesse: responderam os habitantes, que elles tinham feito juramento de fidelidade ao Imperador, e deviam proceder como seus vassallos. No dia seguinte 29 de Agosto vendo, que a guarniçam se nam rendia, nem queria render-se, atacou a Cidade com extraordinario vigor, e por se nam dilatar muito

tempo na sua conquista, usou do meyo de lhe pôr o fogo, o que causou grande damno, e deu motivo a huma notavel confusam. Os habitantes vendo-se em huma afflicçam tam deploravel, e na impossibilidade de defender-se contra os ameaços da guarniçam abriram as portas. Os Panduros entrando na Cidade, leváram á espada quanto encontravam, dos 540 Soldados matáram 200, e fizeram o resto prizioneiros: gastou-se o resto do dia em saquear a terra, e durou o saque até nam deixarem nada, que tivesse valor. Tomáram-se onze peças de artilharia, que o Baram de *Trenck* mandou conduzir aos seus quartéis. O despojo, que se achou foi immenso. A Cidade estava cheia de quantidade de efeitos, que de diferentes partes do Alto Palatinado se tinham recolhido nella, como lugar seguro. Coube só ao Baram em dinheiro, prata, e outros efeitos ricos mais de 300U cruzados: cada hum dos seus Officiaes á proporçam, e o menor *Panduro*, ou *Talpache*, nam ficou com menos de 2 para 3U cruzados. Acháram-se entre os prizioneiros o Conde *Conigi*, que era o Comandante, hum Capitam, sete Tenentes, e alguns Alferes. Dizem, que estes, e os mais Soldados sam parte das Tropas, que estavam de guarniçam em *Lintz*, e que tinham violado a Capitulaçam, que allináram de nam servirem por tempo de hum anno contra a Rainha de *Hungria*, e assim determinou o Baram mandalos a *Vienna*, para que alli respondam pelo seu crime. Vam conduzidos pelo General de Batalha *Campitelli*, que tambem leva a Sua Mag. varias bandeiras, que foram tomadas em *Chamba*. O Baram *Trenck* escreveu huma carta ao General *Bernclau*, em que diz o seguinte.

„ **E** Sta vos escrevo ápressa, para vos dizer, que hontem
 „ 29 nos fizemos senhores de *Chamba*, depois de haver
 „ na tarde antecedente feito a inutil diligencia de persuadir
 „ a guarniçam a render-se. Tomámos prizioneiro hum Bata-
 „ lham inteiro Bavaro. Os meus Panduros, e os Croatos, pro-
 „ cedêram extraordinariamente bem. Tomámos hum prodi-
 „ gioso thesouro, que nam sóbe sómente a alguns cem mil,
 „ mas a milhões de florins. Ficamos trabalhando em mandar
 „ tudo para os nossos mais proximos quartéis. Chamba 30
 „ de Agosto de 1742. *Trenck*.

F R A N C, A. *Versalhes 9 de Setembro.*

Hontem chegou hum Correyo, que achou meynos de poder atravessar pelo Exercito Austriaco, e trouxe a Sua Mag.

Mag. a seguinte Relação, mandada pelos Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*. *Praga 2 de Setembro*. As nossas frequentes, e vigorosas sahidas, fizeram resolver aos inimigos a pedir-nos capitulaçam, e a este fim propoz hontem o Conde de *Konigseck* huma conferencia ao Marechal de *Bellile*, ao qual pareceo, que lha nam devia recusar. Havendo-se ajustado o lugar da Assemblêa, propoz o Conde de *Konigseck*, que as Tropas Francezas sahisses de *Praga*, e evacuallem o Reino de *Bohemia*. Pedio o Marechal de *Bellile*, que antes de convir em alguns destes pontos, se lhe desse a permissam de poder mandar hum Expresso a França; porque sendo informado do poderoso socorro, que El Rey manda vir a *Bohemia*, e ignorando o mais que se passa no Mundo, depois que está sitiado em *Praga*, nam podia usar das mesmas instrucções, que havia recebido havia seis semanas, e que até nam voltar este Correyo, podia o Gram Duque continuar o sitio; porém o Conde de *Konigseck* nam quiz conceder esta licença ao Marechal, de que nós todos estamos contentissimos, porque nos achamos em estado de dar tempo bastante a que chegue o socorro, e lhes faça levantar o sitio; porque será muito mais glorioso devermos a nossa liberdade ao nosso esforço, á nossa constancia, e á efectiva assistencia dos nossos Paizanos; e por este meyo triunfar dos nossos inimigos, que com o designio de destruhirnos, tem regeitado todas as propostas de composiçam. Nós absolutamente não temos necessidade, nem de munições, nem de mantimentos: bem desejaríamos, que estivessemos tam bem providos de forragens, de que totalmente carecemos. A perda da nossa Cavalaria, para nós he huma cousa de pouca importancia, vendo que temos a favoravel esperança de salvar o nosso Exercito. Esta noticia causou grande alegria á Corte, e ao Povo, e no mesmo dia foi comunicada a todos os Ministros Estrangeiros, que a tem avaliado por mais politica, que verdadeira. Como o Principe de *Lorena* se tem avançado para as fronteiras do Palatinado a encontrar-se com o Marechal de *Mayllebois*, esperamos ouvir brevemente a noticia de huma Batalha, em que se veram os efeitos de huma resoluçam desesperada.

GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 23 de Outubro de 1742.

ITALIA.

Napoles 5 de Setembro.



DESAPARECERAM da vista desta Cidade as naus de guerra Ingiezas, que tinham posto em lusto aos seus moradores, ficando todos cheyos de huma alegria extraordinaria, de se verem livres dos horrores do hembardamento, de que se viam ameaçados. O Juiz do Povo, acompanhado dos principaes Magistrados, foi no Domingo seguinte ao Paço, para assegurar a Sua Mag. que os seus fiéis subditos, e particularmente os habitantes desta Cidade, estão prontos a sacrificar tudo quanto possuem ao seu serviço; e na disposição de contribuir com tudo quanto lhes for possível, para se augmentar o numero das Tropas, de modo, que possam bastar para a defença deste Reino. ElRey lhes agradeceu muito o seu zelo,

zelo , e para acrescentar cada vez mais o affecto nos povos , foi servido mandar suprimir os tres impostos , que se tinham estabelecido sobre os mantimentos , e que se distribuísse a farinha por hum *carolino* menos do preço corrente , o qual se pagaria no Theouro Real aos vendedores. Sem embargo da neutralidade , que ElRey concluiu com a Coroa de Inglaterra , e os seus Aliados , nam tem cessado as preparações de guerra , e se fazem todas as disposições necessarias para huma vigorosa defenfa , no caso , que succeda alguma nam esperada invalam : pertende aumentar-se consideravelmente a guarniçam desta Corte , e fazer o mesmo nas de *Baya* , e *Gaeta*. Nesta ultima Praça se tem levantado huma nova bateria , que atira ao lume da agua. Mandou-se retirar de *Brindisi* a artilharia grossa , que está no seu porto ; e ha ordem para se proverem os Arsenaes , e armazens delRey de todo o genero de mantimentos , e munições de guerra.

Prendeo-se hum Escrivam , a quem se acháram cartas de hum Principe , que vive nas suas terras , para hum irmão do famoso *Angelo Carezale* , e para o filho de *Bartholomeu Oliva* , reconhecido por Assassino ; nas quaes se lhes prescreviam os meynos , e as maquinas , de que deviam usar , para excitar hum motim , e saquear os Bancos publicos. Prendêram-se logo estas duas pessoas , e as suas casas foram abandonadas ao saqueio. Foi tambem prezo , e carregado de ferros o Inspector General *Paulo Montini* , homem de grandes maquinas , e suspeito do crime da inconfidencia pelas idéas , que mostrava contrarias á conservação do presente governo.

Florença 8 de Setembro.

A Esquadra Ingleza , que voltou de Napoles , chegou a 30 do mez passado á bahia de *Leorne* , onde se assegurou , haver obrigado ao Rey das duas Sicilias a ficar neutro , sem se lhe haver prometido , que se faria o mesmo com os seus Estados. *Monf. Mann* , Residente da *Gran Bretanha* , comunicou aos Ministros da Regencia huma carta do Almirante *Matheus* , na qual lhe dizia , podia assegurar a este governo , que se os Hespanhoes intentassem cometer alguma hostilidade nos Estados do Gran Duque , destacaria huma parte da sua Esquadra em seu socorro. Esta oferta teve fundamento na noticia , que chegou , de que havendo-se resolvido em huma Congregação extraordinaria , que o Papa fez em *Roma* sobre a assistencia , que o Exercito Hespanhol continuava no Estado Ecclesiastico ,
ainda

ainda depois da separaçam do de *Napoles*; e querendo mandar-se hum Official do Sacro Palacio ao General Comandante, pedindo-lhe com instancia em nome de Sua Santidade, mandasse retirar com prontidam as suas Tropas dos dominios da Igreja: aquelle General, prevenindo a deputaçam, mandára por hum Expresso declarar ao Papa, que elle atabava de receber ordem da sua Corte, de passar com toda a sua gente para as Praças maritimas da Toscana.

As noticias, que temos de *Roma*, nos dizem, que as Tropas Napolitanas tinham já chegado ás suas fronteiras, havendo feito marchas extraordinarias: que o Exercito Piemontez tem sahido das terras da Igreja, e que o Austriaco fora tomar quartel de refresco no Ducado de *Ferrara*. Chegáram a *Cortona* cincoenta dezertores Hespanhoes com suas armas, e cavalos, e o Comandante depois de os haver desarmado, mandou dar esta informaçam á Regencia.

Bolonha 11 de Setembro.

A Infanteria do Exercito Austriaco partio a 3 do corrente pela manhã de *S. Joam in Perticeto*, para *Buonporto*, e a Cavalaria chegou na mesma tarde a *S. Joam*. Mandou o Senado hum Secretario de Embaixada ao Conde de *Traun* a dar-lhe parte da resoluçam, que havia tomado de mandar cumprimentar a Sua Exc. por alguns Embaixadores; porém aquelle General, rendendo as graças ao Senado pela distincam, que queria praticar com a sua pessoa, seguiu o seu Exercito sem querer dilatar-se. Recebeo pouco depois hum Correyo, e havendo feito hum Conselho com os seus Generaes, sobre a materia dos seus despachos, tomou a posta para ir falar com El-Rey de Sardenha, que estava em *Carantina*, duas milhas de *Modena*, donde S. Mag. partio com o mesmo Conde de *Traun* para *Reggio*.

Genova 8 de Setembro.

T Em o Senado tomado a resoluçam de mandar reforçar consideravelmente a guarniçam de *Savonna*, e prover aquella Praça de artilharia grossa, e de munições de guerra, com o receyo, de que El-Rey de Sardenha pelas grandes pertenções, que sobre ella tem, medite a empreza de querer sitiala; sem embargo de parecer a alguns dos Conselheiros, nam ser a conjuntura muy propria áquelle Principe para esta operaçam. Por ordem do mesmo Senado, mandou o Governador de *la Spezzie* intinar aos Officiaes Hespanhoes, que alli se acham,

acham , que no termo de tres dias sahissẽm dos Estados de Genova ; poré n'elles recusáram executar esta ordem , alegando nam haver guerra entre ElRey Catholico , e a Republica. O novo Comissario , que esta mandou a *S. Remo* , condenou a açoutes hum dos habitantes daquella Cidade , só pela simplez informaçam de hum Eshirro ; porém o povo se ajuntou tumultuosamente , e livrando o acusado , que levavam já para o lugar da execuçam , concorreo depois á casa do Comissario , com a determinaçam de o ultrajar ; o que elle evitou , sahindo occultamente da Cidade. O Senado para restabelecer nella o sosiego , mandou marchar logo algumas Tropas.

Escreve-se da Ilha de *Elba* , que vendo-se huma embarcaçam pequena Hespanhola acostada por duas naus de guerra Inglezas , se refugiou em *Marciana* , porto pequeno do Principado de *Piombino* , e mandando depois os Inglezes huma das suas chalupas a terra para fazer aguada , a guarniçam , que só consistia em seis Soldados Hespanhoes , fez fogo sobre ella , e lhe matou dous homens : os Capitaens Inglezes ofendidos deste insulto desembarcáram em terra , fizeram prizioneiros aos Soldados com o seu Oficial , e puzeram fogo á povoaçam , que quasi toda consistia em cabanas de pescadores.

Milam 13 de Setembro.

O General Conde de *Traun* , havendo dividido o seu Exercito em tres colunas , partio a 22 do mez passado de *Lezena* , chegou no mesmo dia a *Forli* , no seguinte a *Faenza* , e a 25 a *Immola* , donde continuou a sua derrota para *Bolonha* , e depois para o Estado de *Ferrara*. Aqui se ajunta huma grande quantidade de mantimentos para estas Tropas. Em *Ancona* entráram alguns Barcos armados de *Trieste* , para andarem cruzando contra as embarcações de *Napoles*. Todas as Tropas Piemontezas marcham ápressa para Saboya , pelo aviso , que chegou a ElRey de Sardenha estando em *Reggio* , de haverem os Hespanhoes entrado na Saboya , e que tiram grandes contribuições dos seus habitantes : nam ficam mais das suas Tropas neste Paiz , que o numero das que sam necessarias para as guarnições de *Modena* , *Reggio* , *Parma* , &c. Os Austriacos , que occupam o Ducado da *Mirandola* , tem feito desfilar huma parte da sua gente para o de *Mantua* , onde tambem tem chegado 400 Esclavões bem armados , e bem vestidos , e se espera ainda de Alemanha mayor numero.

O que agora nos dá cuidado he a noticia , que vem de

Ro-

Roma, de haver chegado hum novo Expresso ao General Hespanhol, para que nam seguisse o caminho das Praças da Toscana, como intentava, mas que voltasse á Comarca de *Bolonha* para continuar a guerra contra os Austriacos; o que se confirma com haver chegado a 10 a *Bolonha* hum Expresso daquella Curia, com ordem de se prepararem provimentos para as Tropas Hespanholas, as quaes poderiam chegar áquella Provincia no principio de Outubro. Tambem se sabe, que quando os Napolitanos se separáram destas Tropas, ficáram com ellas os Regimentos de *Tarragona*, e de *Rosellhon*, que a Corte de Hespanha tinha deixado no serviço da de *Napoles*.

Turin 8 de Setembro.

Por hum Expresso chegado de *Reggio* temos a noticia, que havendo ElRey recebido naquella Cidade a 6 do corrente hum Correyo, que daqui se lhe despachou, partirá no mesmo dia para esta Corte, acompanhado sómente do Marquez de *Ormea*. As nossas Tropas vem todas para este Paiz com marchas extraordinarias, exceptuando 7U homens, de que ficam 1000 em *Modena*, 3U em *Parma*, e 3U em *Placencia*. Os Hespanhoes nam podendo forçar a passagem por *Saluzzo*, a intentáram por *Briançon*, e por *Gréivaudan*: as linhas, que estavam feitas da parte de *Villa-francã*, se acham na sua ultima perfeiçam, guarnecidas com algumas Tropas regulares Inglezas, e com 200 marinheiros, que desembarcáram, para reforçarem as nossas Tropas nacionaes, que as guardavam, e nellas se acham allestadas 60 peças de artilharia. O Almirante *Mathews* faz visitar todas as embarcações, que correm ao longo da costa, para apanhar os Correyos Hespanhoes, e Napolitanos, que costumam servir-se de outras semelhantes.

Veneza 15 de Setembro.

No Domingo 2 do corrente se celebráram com grande pompa na Basilica de *S. Marcos* as exequias do Marquez *Mossi*, que faleceu nesta Cidade, sendo Embaixador actual delRey de Sardenha, assistindo ás vésperas deste acto, cantadas pela musica da Capella Ducal, o Serenissimo Doge, acompanhado de todo o Senado, e do Nuncio Apostolico.

Os *Croatos*, que estavam em *Rovere*, partiram para *Parma* a render os *Piamontezes*, que se recolhêram tambem ao seu Paiz. ElRey de Sardenha passou a 7 pela Cidade de *Alexandria*, fazendo caminho para *Turin*, onde já chegou, conforme as noticias recebidas. Tambem chegáram já ao *Pia-*

monte 7U homens das suas Tropas; o resto se acha ainda em *Pavia*, e *Placencia*, e nam aprellam muito as suas disposições para continuarem a sua marcha. Esperam-se de Tirol alguns centos de Hussares, que passarám pelas terras desta Republica para a *Lombardia*; porém o transporte, que se devia fazer de 12 para 15U homens Austriacos, que estavam em *Trieste*, e *Fiume*, para irem fazer hum desembarque no Reino de *Napoles*, se mandou suspender, e aquellas Tropas se puzeram em marcha para a *Baviera*.

H E L V E C I A.

Schafhausen 18 de Setembro.

POr diferentes partes tem chegado aqui a noticia, de que o Infante de Hespanha *D. Filipe* entrou a 29 do passado com as suas Tropas no Ducado de *Saboya* pelo Paiz de *Briançon*, e vale de *Moriana*. Este Principe chegou no primeiro do corrente a *Menetier* junto a *S. Miguel*, donde mandou ordem aos Magistrados, Balios, e Contules das Cidades, Villas, e Lugares de *Saboya*, para lhe irem dar obediencia, e por sua ordem se publicou por todo o Paiz o seguinte Manifesto.

POr quanto *El Rey de Sardenha*, nam obstante as Alianças do sangue, da amizade, e boa correspondencia, que entre elle, e *El Rey meu Amo* subsistiam, nam sómente se opoz aos progressos das armas de Sua Mag. na *Lombardia*, mas sem nebuma razam lhe declarou a guerra no Campo de *Collegara* em 5 de Julio, e além disto haver passado ultimamente o *Panaro* para atacar o Exercito Hespanhol, impedindo por este meyo a Sua Mag. o recobrar os Estados, que por toda a sorte de titulos lhe pertencem de direito nesta parte da Italia; querendo *El Rey meu Amo* tomar a satisfação, que neste caso requerem a justiça da sua causa, e a honra da sua Coroa, resolveo mandar entrar dum dos seus Exercitos nos Estados del Rey de Sardenha; e como este se acha já actualmente nos de *Saboya*, o Serenissimo Senbor Infante ordena a todas as Cidades, Villas, e Lugares deste Ducado, e das Provincias visinbas, que sam da sua dependencia, mandem no espaço de cinco dias os seus Deputados com poder, e authoridade bastante, assim para fazer juramento, e dar obediencia, como para ajustar as contribuições, que devem fornecer, cessando desde logo de as pagar ao Rey de Sardenha.

Ordena tambem *S. A. Real*, que dentro no termo de oito dias, que se começará a contar desde a data, e publicaçam
do

do presente Manifesto; todos os nacionaes, e habitantes deste Ducado tragam ao Quartel General deste Exercito a polvora, e mais munições de guerra, que tiverem em suas casas, e todas as suas armas em geral, exceptuada a Nobreza, á qual se permite trazer espada, e pistolas, e servir-se das suas espingardas para o exercicio da caça.

Defende além disto S. A. Real sob pena de vida a todas as pessoas de qualquer qualidade, e ordem, que sejam, entreter correspondencia directe, nem inirecte com El Rey de Sardenha, seus Ministros, e subditos, sem permissam por escrito de S. A. Real, ou das pessoas, que nomear para este efeito: defendendo juntamente debaixo da mesma pena, facilitar, ou favorecer de algum modo a dezerçam dos Soldados do seu Exercito: e para que o presente Ediçto se cumpra, e nenbuma pessoa alegue causa de ignorancia, ordena S. A. Real, que este se fixe em todos os lugares publicos. Dado no Campo de S. Joam de Morianna em 6 de Setembro de 1742. O Conde de Glimes.

Segundo as cartas de Aguas Bellas de 12 deste mez, havia já chegado alli o Infante D. Filipe, e os Deputados de todas as Cidades de Saboya lhe tem feito homenagem.

S A B O Y A.

Chamberi 10 de Setembro.

O Exercito de Hespanha, comandado pelo Conde de Glimes, que estava acampado na Provença, se poz em marcha no fim do mez de Agosto, com intento de entrar na Saboya. Passou a 2 do corrente sem nenhuma opposiçam pela garganta de Galoviere, e entrou no mesmo dia neste Ducado de Saboya, onde o Infante D. Filipe tomou quartel em Valoire, e o Exercito fez alto no dia seguinte. Deste Campo se destacáram algumas Tropas para S. Joam de Morianna a requerer 25 U reções de mantimentos, e forragens.

A 4 marchou o Exercito, e foi o Infante acampar em S. Miguel, onde S. A. Real recebeu a homenagem do Bispo, e Clero de S. Joam de Morianna, que vieram ao mesmo Campo para este efeito. Publicou-se huma ordem, para que os Estados de Saboya, e das Provincias da sua dependencia mandem Deputados ao Exercito a fazer juramento de fidelidade, e ajustar com os Generaes, o que toca á subsistencia das Tropas. O Senado, e Sindico de Chamberi vieram em virtude do Manifesto, e Ediçto do Conde de Glimes, fazer homenagem, e juramento de fidelidade ao Infante; e S. A. Real marchou da-

daquelle Campo para esta Cidade, onde chegou hoje, e se mandou publicar logo hum Edicto, pelo qual se defende a extracção de todo o gram, e forragem deste Ducado. Dizem, que este Principe continuará a sua marcha para *Chablais*.

Carus na Franconia 18 de Setembro.

O Marechal de *Mayllebois* acompanhado do Conde de *Fruštenberg*, Comissário Imperial, foi a 10 a *Erlangen* visitar o *Margrave de Brandenburgo Bareith*; e Sua Auzesã Serenissima os convidou a jantar, e foram tratados magnificamente. No dia seguinte foi o mesmo Principe ao Campo dos Francezes junto a *Furth*, onde foi recebido com huma salva de artilharia, e mosquetaria de todas as Tropas, que estavam formadas em ordem de batalha. Havia-se entendido, que aquelle Exercito se dilataria algum tempo no mesmo Campo, onde se havia já mandado fabricar quantidade de fornos; porém todas estas, e outras preparações se mandaram suspender, e as Tropas se puzeram em marcha para o Alto Palatinado, onde já se acha hum Corpo de 15 U homens, e onde se ha de ajuntar com o Exercito de *Baviera* nas vilinhança de *Amberg*. Imprimio-se em *Furth* hum grande numero de Manifestos, para se distribuirem em *Bohemia*, quando o Exercito entrar naquelle Reino. Nelles se diz entre outras cousas, que o Emperador ordena a todos os habitantes, que se acharem a seis leguas de distancia na circumferencia do seu Exercito, comuniquem aos Generaes Comandantes tudo, o que souberem dos movimentos dos Austriacos, prometendo premiar aos que assim o fizerem; e defendendo com rigorosas penas, que nam favoreçam de nenhum modo aos inimigos.

A L E M A N H A.

Amberg 16 de Setembro.

A S duas primeiras colunas do Exercito, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, chegaram ante-hontem á vilinhança desta Cidade, e hontem se avistou o mesmo General com o Conde *Mauricio de Saxonia* em hum sitio, que dista daqui tres leguas. O Conde *Mauricio* chegou a *Schendorff* com o Exercito, que comanda; e o do Conde de *Seckendorff* a *Ebertshausen*, nam distando hum, e outro daqui mais que duas marchas. O Marechal de *Mayllebois* fez adiantar esta manhã a Brigada de *Navarra* com duas de Dragões; e tambem destacou as Companhias francas com vinte de Granadeiros, e 1400 Dragões á ordem do Tenente General *Mont de Balincourt*.

Vien-

Chegou a 10 do corrente hum Expresso de Baviera com a noticia, de que o Exercito Francez tinha sahido do seu Campo, e marchado para Ratisbonna, que o Feld Marechal Conde de *Khevenbulla* o mandára seguir, e alcançára algumas ventagens da sua retaguarda, na qual as nossas Tropas lhe matáram mais de 300 homens, e que nesta acção lhes tomou o Coronel *Mentzel* hum Estandarte, que trouxe a Sua Mag. o mesmo Expresso. A 11 se recebeu outro de Bohemia com aviso, de que o Principe *Carlos de Lorena* estava para se pôr em marcha com os dous terços do seu Exercito, para ir buscar o do Marechal de *Mayllebois*, e lhe disputar a entrada na Bohemia. Fez-se no mesmo dia hum grande Conselho, de que resultou partirem logo para *Bohemia* o Conde de *Schlick*, Conselheiro da Corte, e *Monf. Koch*, Secretario do Gabinete, a executar algumas comissoens secretas. A 12 se recebeu outro com a noticia, de que o Principe *Carlos* estava já em marcha, e que hia em direitura a *Pilsen*, Cidade forte do Reino de *Bohemia* na fronteira do Alto Palatinado, nove leguas Germanicas distante da Cidade de *Praga*: que antes da sua partida tinha posto em seguro a artilharia grossa, e feito apanhar todas as forragens, e mantimentos, que havia a muitas leguas ao redor da Praça, para impedir á guarniçam o introduzillas na Cidade, e que o General *Festertitz* fica sobre ella com hum Corpo consideravel de Tropas. Esta resoluçam tomou S. Mag. seguindo o parecer dos seus Altos Aliados, que todos atenderam ás presentes circumstancias; porém nam pertende S. Mag. perder a esperança de sobmeter brevemente no seu dominio a Cidade de *Praga*, pois ao mesmo tempo mandou partir para o seu Campo hum novo Comboy de bombas, balas, polvera, e outras munições de guerra, que daqui sahio a 12, e se fazem as disposições necessarias para mandar outros. No mesmo dia passáram por junto desta Cidade 600 Rascianos, e no dia seguinte outro igual numero das mesmas Tropas, e todas vam para *Baviera*. Os ultimos passáram mostra em *Hetzendorf* na presença da Emperatriz viuva, e Sua Mag. Imp. lhes mandou distribuir huma certa quantia de dinheiro. Duzentas e vinte reclutas, (de que a mayor parte sam Hetpanhos e dezertores) chegáram estes dias de *Italia* por via do *Tirol*, e *Baviera*, e continuáram a sua viagem para *Hungria*, onde se ham de incorporar no Regimento de *Marulli*.

Soubes-se por hum Correyo extraordinario, que o Coronel *Mentzel* havendo atacado a retaguarda dos inimigos no dia 6, quando abandonáram o seu Campo de *Deckendorff*, e toda a ribeira do rio *Yser*, fizera 55 prizioneiros das Tropas Palatinas, e entre estes o Tenente Coronel Marquez de *Spinola*, hum Capitam, 36 Soldados, e 13 dezertores; e acrescenta o Feid Marechal Conde de *Khevenbullen*, que esta retirada dos inimigos nos póde ser muy ventajosa; nam só por nos haverem largado huma grande extensam de Paiz; mas porque nelle nos deixaram aberto hum caminho mais curto para *Bohemia*; e por consequencia nos facilitaram a communicacãm com o Exercito do Principe *Carlos*, e nos deixarãm mais facil o poder unir-se com elle o mesmo Feld Marechal.

Ratisbonna 19 de Setembro.

AS Tropas Francezas, comandadas pelo Conde de *Saxonia*, continuáram a sua marcha para *Amberg*, a fim de se ajuntarem com o Exercito do Marechal de *Mayllebois*; porém as de *Baviera*, as do Eleitor Palatino, e as de *Hassia Cassel* se retiráram para *Kelheim*, e ficam na *Baviera*. O Coronel *Mentzel*, e o Conde de *Palsi* leguem o Exercito do Conde de *Saxonia* com alguns centos de Hussares. O Feld Marechal *Khevenbullen* carrega na sua marcha sobre a parte direita, para ir a *Bohemia*, tomando o caminho de *Wald-Munchen*, e fez adiantar hum destacamento de 800 homens. A entrada, que o General *Nadasti* fez na *Franconia*, e no Alto Palatinado, foi motivo para o Conde de *Saxonia* retardar muitos dias a sua marcha; mas o mesmo General antes de se retirar das vizinhanças de *Nuremberg* entregou ao Magistrado huma somma de dinheiro, para pagar os damnos, que os seus Hussares poderiam haver causado no Paiz. As cartas de *Francfort* nos dizem, que a Emperatriz se acha doente de cama ha dias.

Dusseldorp 25 de Setembro.

OS Estados dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers* se ajuntáram a 17 do corrente, e continuam as suas Assemblêas com bom successo nesta Cidade, onde se espera a toda a hora de *Manheim* o Marquez de *Ittre*, para receber a homenagem dos ditos Estados em nome do Principe de *Sultzbach*, futuro successor de S. A. Eleitoral Palatina. Huma parte das Tropas *Hanoverianas* chegou a 20 a *Scherbeck*, e a 21 continuou a sua marcha para o Paiz Baixo Austriaco. A primeira columna das Tropas de *Hassia*, que a vai seguindo, chegou hontem a *Essen*,

Essen, e a esperam hoje em *Mulbeem*, onde se dilatara alguns dias, e depois passara o *Rheuo* em *Keyjerswerth*. Recebeo-se aviso, que o Principe *Carlos de Lorena*, havendo convertido o sitio de *Praga* em bloqueyo, se poz em marcha para a fronteira do Alto Palatinado, determinando ajuntar-se alli com o Feld Marechal Conde de *Khevenbullaer*, que tambem marchou para a parte de *Bohemia* com o teu Exercito.

F R A N C, A.

Paris 21 de *Setembro*.

Dom *Luiz da Cunha*, Embaixador extraordinario de *Portugal*, noticiou a 11 do corrente em *Versalhes* a *El Rey*, e a *Rainha* a morte do *Serenissimo Infante D. Francisco*, irmaam de Sua Mag. *Portugueza*; e *El Rey*, que partio na mesma tarde para *Choisy*, se vestio de luto a 17 pela mesma occasiam, e no dia seguinte voltou a *Versalhes*, onde o *Cardeal de Tencin* chegou no dia seguinte. Sua Mag. o recebeu com todo o agrado possivel, e depois de se entreter algum tempo com elle em conversaçam, entrou a Conselho, e nelle tomaram posse dos lugares, que lhes competem, Sua Emin. e o Conde de *Argenson*. O *Marquez de Stainville*, *Ministro do Gran Duque de Toscana*, despachou a 14 o *Expreslo*, que tinha recebido de *Praga*, sobre as conferencias, que alli fizeram o *Marechal de Bellile* com o *Feld Marechal Conde de Konigs- seck*, e ainda que se nam tem divulgado o segredo deste negocio; pertendem alguns penetrar, que Sua Mag. convem em mandar retirar as suas *Tropas da Bohemia*, visto que os *Austriacos* evacuem ao mesmo tempo a *Baviera*, e se convenha nas condiçoes, com que as nossas *Tropas* se ham de retirar a *França*. Dizem haver recebido a *Corte* aviso de estar unido o *Exercito de Baviera* com o do *Marechal de Mayllebois*, para marcharem juntos, e entrarem na *Bohemia*; mas que o Principe *Carlos* veyo com a mayor parte das suas *Tropas* esperallos ao caminho, com que poderemos ter brevemente noticia de huma grande *Batalha*.

O Principe de *Conti* partio subitamente na noite de 9 para 10 com huma pequena comitiva para aquelle *Exercito*, determinando servir nelle como voluntario. O Conde de *Clermont*, o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu*, pediram a Sua Mag. permittam, para fazerem esta *Campanha*; porém nam tô lhe foi denegada, mas se passou ordem, para que o Principe de *Conti* volte logo para a *Corte*.

Tem-se recebido muitas cartas de Provença, que dizem, que o Infante *D. Filipe* se acha em *Saboya* na frente do Exército Hespanhol: que o Magistrado de *Chamberi* lhe tinha levado a *S. Joam de Morianna*, onde S. A. Real esteve, as chaves da Cidade, que he a cabeça daquelle Ducado; mas que o Governador, os primeiros Officiaes, e o mesmo Intendente delRey de *Sardenha* se retiráram para *Turin* pelo caminho de *Genebra*. Atégora se nam tem unido com aquelle Príncipe nenhum Corpo das Tropas delRey, como se tem publicado. O Príncipe de *Campo Florido*, Embaixador delRey Catholico nesta Corte, tem renovado as suas instancias, para que Sua Mag. Christianissima o queira mandar, a fim de sustentar a S. A. Real na execuçam do seu projecto.

P O R T U G A L.

Lisboa 23 de Outubro.

Sua Magestade, que continúa com muitas esperanças de experimentar melhora na lua queixa, cumprio hontem annos; e com esta occasiam concorrêram todos os Ministros Estrangeiros a fazer os seus costumados cumprimentos, e toda a Nobreza, e Ministros da Corte praticáram o mesmo obsequio.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Sabia a luz hum livro em doze, intitulado Clamor do arrependimento entre exercicios devotos. Autor Joam Cardoso da Costa, Cavaleiro professo na Ordem de Christo. Vende se em Lisboa na loge de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, e na de Pascoal Martins na rua nova; e em Coimbra em casa de Antonio Simoens Ferreira mercador de livros.

Na botica de Manoel Jorge de Faria no Bairro alto ao Cunhal das bolas, Examinador, e Visitador da dita arte nesta Corte, se achará hum remedio para sezões de qualquer qualidade que sejam, e para toda a pessoa, sem regimento; e outro para obstrucções, tudo aprovado pelo Doutor Físico mór do Reino; e os mesmos remedios se acharám na botica de seu filho Pedro Jozé de Faria, Boticario ao Poço dos negros, e toda a pessoa, que padecer estas queixas, se póde aproveitar delles; porque sam remedios que nam esquentam.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 43.

Quinta feira 25 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo Auſtriaco ſobre Praga 12 de Setembro, com algumas circumſtancias omitidas no ultimo Diario.

NO dia 5 do corrente houve mais ſuceſſos, que os que deixámos referidos, e a perda foi mais conſideravel, que nos dias precedentes. Os Aliados fizeram tres ſahidas, ainda que todas com pouco numero de gente. A primeira pelas dez horas da manhã ló com trinta homens, que com valeroſa reſoluçam ſe avançaram até a teſta dos ataques; mas como na primeira deſcarga foi mortalmente ferido hum Sargento, que os commandava, ſe retiraram immediatamente á Cidade. Adiantou-ſe no reſto do dia a obra da nova Parallella, e ſe continuou em bater a Cidade, mas ſem poder ſuſpender o fogo dos inimigos, que de tempos em tempos deſcobriam hum, ou dous canhões, com que nos mataram hum Oficial da artellaria, e nos feriram outro. A entrada da noite começaram os ſitiantes (como coſtumam) a fazer hum fogo continuo com a ſua molqueteria, parte contra as obras dos noſſos ataques, parte contra os lugares, em que

as suas fortificações se acham mais destruídas, e acendêram fogos em varias partes, acautelando-se contra os assaltos repentinos, de que se receavam. Pelas dez horas fizeram segunda sahida com perto de mil homens, e pelas duas horas depois da meya noite terceira com igual força: como a noite era muito escura, e os Soldados vestem de azul, se avançaram até á nossa primeira *Paralella*, sem os havermos percebido. De ambas as vezes foram rechaçados com perda consideravel, nam passando a nossa de 41 homens entre mortos, e feridos; porém entravam no numero dos primeiros o Conde de *Ogilvi* moço Capitam, e hum Alferes do Regimento de *Mercy*.

Ao romper do dia 6 veyo hum destacamento de quatro Bandeiras ocupar hum posto á vista do forte Sueco na parte, onde ordinariamente tem alguns voluntarios. Começaram os sitiados a fortificar o Palacio de *Cezernin*, abrindo nelle canhoes para meter peças, e seteiras, para uso da mosquetaria, determinados a defender dalli o baluarte da porta de *Stroboffer*. Na noite de 6 para 7 fizeram os sitiados outra saida, e se avançaram para as nossas obras, e nos mataram, ou feriram vinte Soldados. Na mesma noite fizeram segunda, aproveitando-se de huma chuvã miuda, mas foram rechaçados com perda de 40 homens, que deixaram no Campo, e nós perdemos só 17; mas entre estes hum Tenente do Regimento de *Starnberg*: desmontamos a bateria de 19 canhões, que tinham feito dous dias antes; e a nossa artilharia foi tam bem servida, que ao anoitecer nam tinham já mais que hum só canham montado.

A 7 acabámos as baterias, que tinhamos começado a 5 para bater em brecha a Cidade. Os sitiados para dilatarem a execuçam deste damno, levantaram diante do fosso hum parapeito, onde puzeram duas culebrinas, e hum grande numero de Tropas, que atiravam continuamente contra os nossos trabalhadores; porém só nos mataram quatro. Nesta noite puzemos oito peças de canham nas plata-fórmas, que se acabaram na precedente.

A 8, logo depois da meya noite passada se começou a bater a Cidade, e se continuou no mesmo todo o dia. Chegaram ao Campo além dos mil quintaes de polvora, e 1500 bombas, 2U240 espingardas. No mesmo dia chegou, (como já se disse) Mons. de *Koch*, Secretario do Gabinete de *Viena*,
na,

na, com ordens particulares da Rainha, sobre que houve hum grande Conselho, e tinha havido tres nos dias precedentes. Despachou-se hum Expresso com a resulta a Sua Mag.

A 9 houve outro Conselho. Todos os habitantes dos lugares circunvisinhos de *Praga* se retiraram para lugares mais distantes com todos os seus gados, e provimentos.

A 10 se começou a retirar a artilharia grossa, que havia nas baterias feitas contra a Praça, e para sua segurança foi mandada levar a *Konigshal*, e a mayor parte das Tropas, de que se compoem este Exercito, recebeu ordem para se fazerem prontas a marchar.

A 11 se continuaram as mesmas disposições, e se publicou, que o Principe *Carlos* marcharia brevemente para o Alto Palatinado, deixando bloqueada a Praça. Tem-se feito a conta, que desde o principio deste sitio até 6 de Setembro inclusivè, temos lançado na Cidade 8U361 bombas, e feito 25U504 tiros de artilharia.

A 12 se continuaram as mesmas disposições, e o Duque de *Boufflers*, que se achava em *Praga*, pailou pelo nosso Campo com passaporte do Principe *Carlos*, para ir a *Aquisgran* tomar os banhos medicinaes, levando consigo alguns carros de bagagem. O Principe *Carlos* partirá a 14 com os dous terços do Exercito, que aqui se achava.

A L E M A N H A.

Dresda 18 de Setembro.

OS ultimos avisos de *Praga* nos dizem, que o Principe *Carlos de Lorena*, conforme a resolução, que havia tomado de mudar o sitio em bloqueyo, partirá a 14 do Campo com o grosso do seu Exercito para ir buscar o Marechal de *Mayllebois*, incorporando-se no caminho com as Tropas do Conde de *Khevenbullaer*, o qual tinha ganhado duas marchas ao Conde *Mauricio de Saxonia*, e que deixára no Campo hum Corpo de 15U homens, que teram commandados pelos Generaes Principe de *Lobkowitz*, e Conde de *Festetitz*; mas que a guarnição aproveitando-se da sua ausencia, torrara a guarnecer as trincheiras, e postos, que occupava fóra da Cidade.

O Regimento de Infanteria do Conde de *Brubl*, Ministro do Gabinete, e General de Infanteria, que estava acampado ha muito tempo no Prado de *Ostre*, entrou em quartéis nos arrabaldes desta Cidade. Quatro Regimentos das Tropas Sa-

xonias desfilam para *Voigtlândia* nas fronteiras de *Bohemia*; para se ajuntarem com hum Corpo de 6U homens, que já alli se acham. Concluhio-se hum Tratado de Paz, e amifade entre Sua Mag. Poloneza, e a Rainha de *Hungria*, o qual se acha já concluido, e ratificado, e se publicou hontem nesta Corte no Exercito, e em todos os mais lugares, onde se costumam fazer semelhantes publicações. Dizem, que a Corte de *Vienna* cede a Sua Mag. como Eleitor de Saxonia algumas terras do Marquezado da *Moravia*, e que Sua Mag. ajudará com 12U homens das suas Tropas á mesma Princeza, para expulsar as estrangeiras do Corpo do Imperio. O Ministro de França, que assiste nesta Corte, tem mandado conduzir a *Pirna* 20U medidas de trigo, para contribuir á subsistencia do Exercito do Marechal de *Mayllebois*, quando entrar na *Bohemia*.

*Campo do General Kbevenbuller em Ober-Altach II
de Setembro.*

LEvantámos o Campo de *Deckendorff* a 8 deste mez; e fomos ao Convento de *Metten*, onde nos detivemos a 9, e a 10 nos avançámos até este Campo, em que hoje estamos. Os Bavaros passáram o Danubio, e se retiram com os Francezes para *Ratisbonna*. Temos ordem de estar prontos a marchar, mas nam para os seguir; porque nesse caso nos desviariamos da *Bohemia*, para onde podemos ir daqui por hum caminho mais curto, que o que parece quer seguir o Marechal de *Mayllebois*. Hontem chegou hum tambor Bavarro com o Alferes de Cavalaria do Regimento de Saboya, chamado *Vagan*, ao qual fizeram os inimigos prizioneiro, quando o Coronel *Mentzel* lhes picou a retaguarda junto a *Landau*; e nós lhe mandámos em troco hum Commissario de mantimentos, que os nossos Hussares aprizionáram hum destes dias. Esta manhã chegou hum Trombeta das Tropas Palatinas com despachos para Sua Exc. a cujo quartel chegáram hoje os Deputados do Ducado de *Neuburgo*, com a comissam de se ajustarem com nosco sobre as contribuições, que lhe temos pedido, e que elles recusavam pagar, até que o General *Bernclau* lhes mandou declarar, que as podia cobrar por força.

Colonia 24 de Setembro.

COm impaciencia esperamos a noticia, do que succede no encontro do Exercito de França com o da Rainha de *Hungria*, que segundo os ultimos avisos se achavam já muy propinquos. As Tropas Austriacas se espalháram pelo Ducado de

de *Neuburgo*, e pelo alto Palatinado, para apanharem todos os provimentos, e forragens, que se podiam levar aos Exercitos do Emperador, e de França. O General *Bernclau* fez huma entrada até *Neuburgo*, e saqueou os arrabaldes daquella Cidade á vista da guarniçam Franceza, que sem embargo de ser composta de 500 homens, se nam resolveo a sair, para se opor a tanto atrevimento. O mesmo General fez saquear depois muitos lugares daquellas circunferencias, e as suas partidas leváram 3U cabeças de gado para *Munick*. De *Ratisbonna* se escreve, que naquella Cidade se encontráram o Conde de *Saxonia*, e o Coronel *Mentzel*, e hum grande numero de Officiaes Imperiaes, Francezes, e Austriacos, os quaes se cumprimentáram tam polidamente, como se na Campanha nam disputassem com a exposiçam das vidas as ventagens do seu partido.

Espera-se brevemente na Baviera hum Corpo de Rascianos; dous terços do qual servem a cavallo, e hum a pé. Os 3U Transilvanos, que se formáram de novo, vam continuando a sua marcha para a Bohemia, a fim de reforçarem o Corpo de Tropas, que o Principe *Carlos* deixou para continuarem o bloqueyo do sitio de *Praga*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Setembro.

AS Tropas de *Hanover*, e de *Hassia-Cassel* se esperam a todo o instante na fronteira de *Gueldres*; e o Baram de *Couriere*, Tenente General de Cavalaria, partio hoje para aquella Provincia a recebellas. Dizem, que passarám em direitura á de *Luxemburgo*, e que alli se formará hum Exercito de 40U homens para huma expediçam importante. Outros asseguram, que se nam sabe o caminho, que seguirám, depois que entrarem no Paiz baixo.

O Duque de *Aremberg*, e o Conde de *Stair* se esperam tambem brevemente da *Haya*; e com a sua vinda se saberá com certeza, quando se dará principio á Campanha. A partida dos carros, destinados para as bagagens do Exercito, se dilatou alguns dias; porém já se tem fornecido os que sam necessarios aos dezoito Batalhões das Tropas Nacionaes. Esta ajuda extraordinaria, que atégora nam esteve em pratica, chega tambem aos Capitaens mais antigos de cada Batalham, porque já se lhes tem dado 450 escudos a cada hum para esta despeza particular. Todos os mais aprestos militares se continuam com calor.

calor. O Regimento de *Prié* já hoje começou a acampar na alameda desta Cidade, nam se expediram ainda ordens para a marcha das outras Tropas. Espera-se para isso a chegada do Duque de *Aremberg*, e se esperam também brevemente remessas consideraveis de *Londres*.

A 17 deste mez passou por esta Cidade hum Correyo de *Paris*, que dizem leva a *Praga* a resposta delRey Christianissimo ás propostas, que no dia 30 do mez passado fez o Feld Marechal Conde de *Kogniseck* ao Marechal de *Bellile* sobre a evacuaçam da *Bobemia*. Quinta feira passada se fez huma conferencia em casa do Feld Marechal Conde de *Neuperg* sobre a proxima Campanha, e diversam, que se deve fazer a favor da Rainha. O Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, antes de vir a esta Cidade, vai a *Gante* dar as suas ordens para a marcha das Tropas Inglezas. O Governó publicou agora hum Edital, pelo qual defende sair deste Paiz cavalos, avêa, mantimentos, e munições, com huma pena de perdimento dos ditos generos, e de 300 florins de condenaçam. Escreve-se das fronteiras, que o Marechal de *Noailles*, depois de haver estado em *Dunkerque*, passou a *Douai*, e que dalli irá brevemente para *Valenciennes*. Terça feira chegou aqui hum Correyo de *Vienna* ao Conde de *Harrach*, que recebeu outro no mesmo dia de *Paris*, o qual tornou a despachar logo dentro de quatro horas. Dizem, que o Campo das nossas Tropas Nacionaes se ha de formar entre os rios *Sambra*, e *Mosa*. De *Berghen* em *Hannau* partiram já duas Companhias do Regimento, que de novo se levantou para a Praça de *Charleroy* a engrossar a sua guarniçam. Entre *Berghen*, e *S. Guislain*, se tem preparado quarenta geiras de terra, para que em caso de necessidade se possa inundar o Paiz com as aguas desta ultima Praça.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 29 de Setembro.

Tudo está pronto para a viagem delRey. Os hiaçtes *Carolina*, e *Catbarina* estão lestes, e já embarcadas as equipagens do Duque de *Richemond*, Estribeiro mór delRey, que ha de acompanhar a Sua Mag. As Tropas da Marinha tem ordem de estarem preparadas, para se embarcarem a bordo de huma numerosa Esquadra, que se ajunta em *Siphead*, para huma expediçam secreta; e se tem mandado aparelhar com toda a pressa a nau de guerra *Monmouth* de 70 peças, que se

deitou

deitou ao mar ha poucos dias , e será commandada pelo Capitam *Windham*. O Duque de *Montagu*, Gran Mestre da artilharia, vai frequentemente a *Woolwich*, a distribuir as suas ordens para o embarque da artilharia, munições de guerra, e mantimentos, destinados para *Flandres*. Entende-se, que Sua Mag. nomeará antes da sua partida os Coroneis dos oito Regimentos, que se acham vagos na Cavalaria, e Infanteria. Nomear-se-ha tambem hum dia solemne de jejum, e preces, para implorar a benção de Deos sobre as armas de Sua Mag.

As noticias ultramarinas nos informam, que o Duque de *Noailles* chegou a *Valenciennes*, e que trabalhava em ajuntar as Tropas, que ham de formar hum acampamento em *Flandres*, onde se entende, que poderá ajuntar hum Exercito de 45U homens, e que tambem se fala em pôr outro sobre o *Mosella* á ordem do Marechal Marquez de *Puysegur*. Dizem, que o Exercito dos Aliados em *Flandres* será de perto de 100U homens, que se comporá de Tropas Inglezas, Austriacas, Hollandezas, e Hanoverianas, e que o trem da artilharia será o mais formidavel, que até o presente se tem visto.

Assegura-se, que S. A. Real o Principe de *Orange* está já, ou será brevemente nomeado pelos Estados Geraes das Provincias unidas, General da Infanteria, que he hum posto muy proximo ao de *Statbouder*.

O Infante *D. Filipe* se acha em Aguas bellas na *Saboya*, e tem já recebido a homenagem dos Estados daquella Cidade. De Madrid se nos escreve, que a 27 do mez passado haviam marchado 13U homens de cavalo, e pé para França a unir-se com o Exercito do mesmo Infante; e que o Duque de Montemar, que determinava tomar quarteis nos Estados dos presidios na costa da *Toscana*, recebêra hum novo Expresso de *Madrid*, com ordem de marchar para a Comarca de *Bolonha*, a continuar a guerra contra os Austriacos; e que o mesmo Duque de Montemar havia retido no seu Exercito dous Regimentos Napolitanos ao tempo, em que as Tropas de Napoles se separaram das de Hespanha, com o pretexto, de que ambos sam Hespanhoes, e sómente se haviam emprestado por algum tempo a Sua Mag. *Siciliana*. As cartas de *Berlin* de 15 de Setembro dizem, que o Conde de *Hyndford*, Ministro de Sua Mag. Britanica naquella Corte, despachára hum Correyo para o Campo Austriaco de *Praga*; mas que se nam sabia o motivo, e só se conjecturava por varias circunstancias, que Sua Mag.

Mag. quer convir em mandar 20U homens das suas Tropas como Auxiliares á Rainha de *Hungria*, para ajudala a lançar fóra do Reino de *Bobemia* aos Estrangeiros; atendendo tambem, que se aquelle Reino se perder, ficaria muy questionado o direito, que agora tem ao Ducado de *Silezia*. Ha varias noticias, de que se trabalha em hum ligã offensiva, e defensiva entre esta Corte, e a de *Berlin*, e que S. Mag. Britanica tem resolvido dobrar, quando seja necessario, as forças desta Naçam, assim por mar, como por terra, em ordem a desvanecer todos os designios de França; e acrescentam ainda que em menos de hum mez succederám taes cousas, que deixarám muy admiradas algumas Potencias da Europa. Allegura-se, que em França se apresentou no Conselho hum papel, para se tirarem 35 milhões de libras do Clero, que seram pagos á proporçam por todos os Ecclesiasticos, que tiverem mais de 500 libras de renda por anno.

As cartas de *Charles-town* na *Carolina Meridional*, com data de 2 de Julho passado referem, que a 28 do mez de Junho havia chegado alli hum navio de *Frederica*, cabeça da *Georgea*, com cartas do General *Oglethorpe*, pelas quaes avisava ao Capitam *Carlos Hardy*, Commandante das naus de guerra, que estavam naquelle porto, que elle tinha informaçam, de que muitos navios Hespanhoes bem armados haviam lançado ferro no porto de Santo Agostinho, com o designio, (conforme lhe parecia) de atacar a *Georgea*; e que assim lhe pedia quizesse ordenar aos seus navios fossem cruzar sobre a barra de Santo Agostinho, acrescentando, que tinha posto hum embargo em todos os navios, e fazia armar duas chalupas, e todas as mais disposições para se defender. Chegou depois a *Cowes* outra embarcaçam de *Charles-town*, commandada pelo Capitam *Alloway*, com cartas de 7 de Julho, que dizem haver o General *Oglethorpe* mandado hum Expresso ao Governador daquella Cidade, para lhe fazer aviso, que os Hespanhoes de Santo Agostinho, em numero de 1400 homens, vinham em piena marcha para invadir a *Georgea*, e que assim lhe pedia o socorresse com naus de guerra, e Tropas; o que se lhe concedêra. Nas mesmas cartas se avisava, que a 29 de Junho entrára no porto de *Charles-town* a nau de guerra *Rosa* com quatro prezas, sendo humã dellas o famoso armador D. Joam de *Laon*, que com o seu navio tinha incomodado muito o commercio de Inglaterra naquelles mares.

GAZETA

DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 30 de Outubro de 1742.

TURQUIA.

Smirna 22 de Julho.



ESTA Cidade, que atégora se tinha pela mais populosa da Ásia Menor, e que pelo seu grande commercio era a feira de quasi todas as Nações do Mundo, vê ao presente reduzidas a montes de ruínas as duas partes da sua grandeza. Pegou o fogo pelas oito horas da noite de 19 do corrente na casa de hum Judeo chamado *Elias Levi*, situada na banda esquerda do bairro dos Judeos, e de repente se viram em todos os quatro cantos as suas lavaredas. Ardêram logo quatro pateos de casas de Judeos para a parte de Nornoroeste, e se foi continuando até ao Pretório, donde se communicou ao bairro dos Turcos, e pela parte do Poente tudo converteo em cinzas até *Cikurclær*, que teve a felicidade de escapar ás chamas; mas

estas empurradas pelo vento do mar, fizeram para a parte do Nornoroeste mayor o estrago. Proseguindo o incendio no dia seguinte ardeo inteiramente todo o bairro dos Judeos, sem escapar huma só casa daquella infeliz Naçam; que contava nesta Cidade ao menos 6 para 7U pessoas. Voltou o fogo a sua furia para *Apanzo Madala*, onde moram os Gregos, que chegarám a 15U, e nam parou senam junto ao monte de S. Joam, porque nam encontrou materia combustivel; mas pela parte do Sufudueste do bairro dos Judeos para o Nordeste todas as casas, que havia na Cidade até *Glan*, deixou devoradas; e passando depois as suas chamas para o Sul, e r'famin a rua de *Pepoeltier*, e chegou ao arrabalde chamado *Slarksi*. Na rua dos mercadores Alexandrinos chegou até o mar, causando-lhes hum gravissimo damno; porque nenhuma das fazendas pezadas pudéram salvar. Ao Sufudueste tudo ficou em braza até acima do cimiterio dos Hollandezes. Estes tiveram modo para livrar metade de *Menaffali-Gban*; porque de outra lórt nam poderia livrar-se do mesmo perigo o *Cburi-Gban*. Os Francezes, que tem nesta Cidade hum grande comercio, com a sua natural prontidam se puzeram em *Sikonir-Gban*, e fizeram voltar para outra parte a violencia do fogo; e assim se nam vio o bairro dos Hollandezes em muito aperto. Hontem á noite ainda apparecêram lavaredas para a parte do Castello velho, e em cima da montanha, em cuja faldá está situada esta grande povoaçam. A perda, que cautou este fatal accidente, he inexplicavel! Os Judeos sam os que padecêram mais, e andam por huma parte, e outra buscando onde se recolham. Os Christãos Europeos, como vivem junto da marinha, pudéram salvar a mayor parte dos seus bens nos navios, que estam surtos neste porto, e os mesmos marinheiros assistiram nisto aos habitantes com toda a diligencia possivel, no que se distinguiram mais os Hollandezes. Oitocentas pessoas se sabe já, que perecêram neste incendio.

Constantinopla 20 de Agosto.

DE certo tempo a esta parte se ajunta o Conselho muitas vezes; mas pela grande desuniam, que ha entre os Ministros, se nam toma conclusam em nada. Huns querem, que o Sulham sem deixar passar mais tempo, declare a guerra ao *Schach* da Persia. Outros porñam, que este he o verdadeiro tempo de tomar as armas contra os Christãos; porque pelo meyo de novas conquistas se póde dilatar mais na Europa o do-

domínio Ottomano : o terceiro partido se inclina ao Socego , e á conservação da Paz ; e assim nam ha ainda certeza , de que se queira entrar na guerra contra os Perlas , nem *Schach Nadir* a quererá emprender contra Turquia , sem estar de todo ajustado com os *Lesghis* ; os quaes , segundo aqui se publica , se subleváram novamente contra elle , depois que souberam nam ser verdade a voz , que entre elles se havia espalhado , de ter o *Schach* obtido huma grande victoria contra os Turcos.

As Milicias se subleváram na Armenia contra o Bachá de *Erzerum* , e quasi o tiveram destruido , porque os primeiros successos lhes foram favoraveis ; porém depois que elle recebeu hum reforço de Tropas regulares , os derrotou , e fez dissipar. He verdade , que seis mil delles se passáram á Perlia ; onde *Schach Nadir* os tomou a soldo. O Gran Senhor para se divertir fez os dias passados hum passeio até o lugar de *Belgrado* , sito nas visinhanças desta Cidade. O Embaixador de Inglaterra , que alli estava , lhe fez hum grande presente de doces , frutas , e outros refrescos , que S. A. estimou muito , e remunerou generosamente ao Interprete , e criados do Embaixador , que lho leváram. Este Ministro he muito effimado do Sultam , e dos seus Conselheiros. O da Rainha de Hungria entregou hum destes dias ao Gran Visir algumas cartas da sua Corte , de que elle se mostrou muy contente. Mons. *Donado* , novo Embaixador de *Veneza* , terá brevemente a sua audiencia publica.

R U S S I A.

Moscow 27 de Agosto.

O S oito Commissarios , que a Emperatriz nomeou para ponderarem , se se deve continuar a guerra com Suecia , resolvêram , que esta se continuasse , seguindo os felices progressos das Armas Russianas ; e que sem embargo das propostas de Paz , que aquella Coroa tem feito , se nam suspendam as hostilidades , em quanto se nam concluir a negociaçam ; e Sua Mag. Imp. seguindo os seus pareceres , ordenou ao Conde de *Lascy* mande proseguir com toda a força as operações da guerra. O Senhor *Koefoed* , que tem a incumbencia dos negocios de *Dinamarca* nesta Corte , ofereceu á Emperatriz a mediaçam de Sua Mag. Dinamarqueza , para o ajuste da composiçam entre esta Coroa , e a de Suecia.

Recebeo-se a seguinte Relaçam dos successos da guerra da *Finlandia* , mandada pelo Feld Marechal Conde de *Lascy* com data de 2 de Agosto.

„ Já

„ **J**A' avisei, que o Tenente General *Stoffeln* se tinha avan-
 „ çado em seguimento dos inimigos com os Granadeiros
 „ de Cavallo, Dragões, Kosakos, e Hussares. Este General
 „ nos informou depois que havendo passado huma ribeira con-
 „ sideravel junto de *Aberfors*, destacára os Hussares para
 „ irem mais ávante, e estes se avançaram huma legua, e hum
 „ quarto alé n. de *Perho*, onde acharam postado hum Corpo
 „ de Cavalaria, e Infanteria inimiga, ao qual elles atacaram
 „ por duas vezes sem successo favoravel; e que o numero, e
 „ situaçam ventajosa dos Suecos lhes nam permitiram, que
 „ tornassem terceira vez a acometello. Hontem recebi hum
 „ Exprello do mesmo General, pelo qual me avisa, que os
 „ inimigos depois desta açam abandonáram espontaneamente
 „ te aquelle posto, e se retiráram a *Borgo* com precipitaçam.

„ Para nam dar lugar aos fugitivos de sahirem da conlter-
 „ naçam em que estam, ordenei ao General *Levaschew* tran-
 „ daile avançar algumas galés para *Borgo*, e os leguisse com
 „ as outras. Ao mesmo tempo mandei ordem ao General
 „ *Stoffeln*, para que continuasse em perseguillos, e os fizesse
 „ inquietar continuamente pelos Hussares, e Kosakos. Ao
 „ General de Batalha *Lascy* foi ordem para os seguir com o
 „ Corpo de reserva, e eu heide chegar até *Pitus* com as guar-
 „ das de pé, e alguns Regimentos de Infanteria.

„ Na conformidade do que ultimamente escrevi, o Ge-
 „ neral *Loeuwendahl* se porá prontamente em marcha com
 „ dous Regimentos de Dragões, e 600 Kosakos, para exe-
 „ cutarem a empreza projectada contra a Fortaleza de *Niesch-
 „ lot*. Os Kosakos se avançaram até *Wilmansstrandia*, para
 „ ajuntar o mayor numero de barcos, que pudérem achar nas
 „ costas dos lagos do Paiz, sobre os quaes se ha de embarcar
 „ a artilharia, e munições, como se praticou na ultima guer-
 „ ra; e nos serviremos tambem delles para passarmos o infi-
 „ nito numero de rios, que atravessam o Paiz.

„ Continuamente chega a este Quartel General hum gran-
 „ de numero dos seus habitantes, entre os quaes se encon-
 „ tram Ministros Ecclesiasticos, e Officiaes reformados, que
 „ vem fazer a sua submissam. Todos sam recebidos com gran-
 „ de clemencia, e depois de fazerem juramento de fidelida-
 „ de, se lhes permite, que voltem para suas casas, e se lhes
 „ dam salvas guardas, para que as Tropas de Sua Mag. nam
 „ entendam com os seus bens, nem os privem da sua liberda-

de: entre os últimos veyo hum Auditor do Regimento de
 „ *Wyburgo*, que fazia ao mesmo tempo as funções de Com-
 „ millario. Este, que nam mostrava ser finto, referio.

Que tendo ouvido aos Officiaes do seu Regimento, e a ou-
 tros, que o General *Leuwenhaupt* tinha resolvido voltar para
 Suecia, se os Russianos engrossassem mais as suas forças, de-
 clarára ao seu Coronel, que determinava nam seguir o Exerci-
 to, por ter a sua familia, e os seus bens na Finlandia; e que
 se este Principado passasse ao dominio da Russia, precisamente
 devia seguir a sua sorte, e com esta declaração deixára o Re-
 gimento, e passára para *Kulle-Birgo*, lugar da Freguezia de
Pitus: onde tinha sua mulber, e filhos: que ao tempo, que
 deixou o seu Regimento, nam havia nelle mais que 400 ho-
 mens; porque depois da Batalha de *Wilmanstrandia* o nam ha-
 viam completado: que no principio da Primavera, o Exercito
 Sueco se compunha de perto de 25U homens, a saber de tres
 Regimentos de Cavalaria Finlandeza, e sete de Infanteria da
 mesma Naçam: de quatro Regimentos de Dragões Suecos, do
 Regimento do Corpo, e que o resto consistia na Infanteria da
 propria Naçam. Que no principio da guerra se havia dito, que
 o seu Exercito se compunha de 60U homens; mas que sabia,
 que na Armada lhe morrêram 12U, e que na Finlandia se nam
 acháram as reclutas, que esperavam; e que muitos Officiaes
 seus amigos lhe tinham dito, quando o General *Leuwenhaupt*
 se retirou para *Birgo*, que o seu Exercito estava reduzido a
 15U homens, e que se os Russianos continuavam a segui-lo, se
 passaria sem duvida á Suecia.

„ Já avisey ultimamente haverem-se tirado tres canhões,
 „ que os inimigos tinham lançado no porto de *Fridericksbaven*,
 „ quando abandonáram aquella Praça: depois se retiraram
 „ mais dous tambem de calibre de 18 libras, como os pri-
 „ meiros. Agora estando para partir o Correyo, recebo huma
 „ carta do Vice-Almirante *Mischokow*; em que me diz, que
 „ os seus navios tomáram dous dos inimigos a 27 do mez pas-
 „ sado; e me manda juntamente huma carta, que se achou
 „ na mam de hum barqueiro, onde ha muitas individuações
 „ da situaçam actual dos inimigos.

Por outro Correyo vindo de *Finlandia* se sabe, que o Feld
 Marechal Conde de *Lascy* chegou com o seu Exercito a me-
 nos de duas leguas de *Helsingfors*, e se achava á vista do Exer-
 cito Sueco, o qual havia recebido hum reforço de Tropas, e

assim se espera, ou a noticia de huma Batalha, ou a tomada daquelle Praça.

O Marquez de *la Cbetardie*, que devia partir hoje, deferio a sua partida até o fim da semana, por haver sido convidado para assistir ás bodas de *Madamoiselle Henrricow*, parenta da Emperatriz, que se recebe esta tarde com *Monf. Toscboglotow*, Gentil-hómem da Camara de Sua Magest. Imp. Esta Princeza concedeo agora a *Monf. Maskowski* a continuação da pensam annual de 30U cruzados, que tinha o Principe *Lubomirski*, seu pay.

O Ex-Duque de *Curlandia* Biron se acha ao presente com a sua familia, com seus dous irmãos, e com o General *Bismarck* na Cidade de *Jeroslavia*. Sua Mag. Imp. lhes mandou dar 32 cruzados por dia para a sua subsistencia, e ordenou, que se lhes mandasse hum cozinheiro. O Barão de *Neubaus* vem aqui por Ministro do Emperador de *Alemanha*, e tem feito alugar casa nesta Cidade.

Petrisburgo 8 de Setembro.

AS cartas de *Moscow* nos avisam, que o Marquez de *la Cbetardie* havia de partir no primeiro do corrente, ou no seguinte para França: que se tem feito varias conferencias na Corte depois do dia 27 sobre a nova Planta de composiçam com *Suecia*, e que parece se ajustaria brevemente: que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, teve huma conferencia com os Ministros de Sua Mag. Imp. na qual lhes representou, que como os successos das Armas Russianas na *Finlandia* habilitavam a Emperatriz para empregar em outra parte o resto do seu Exercito, lhe parecia nam devia deixar de lançar mam desta oportunidade, para solicitar hum reforço de Tropas a favor da Rainha de *Hungria*, a que os ditos Ministros respondêram, que nam podiam determinar-se sobre esta proposta, até nam estar inteiramente composta esta Corte com a de *Suecia*.

SUECIA.

Stockholm 14 de Setembro.

AJuntou-se a Dieta extraordinaria dos Estados deste Reino no dia 31 do mez passado, como se havia resolvido, depois que o Senhor *Ebrénlund*, como *Arauto* da Dieta, andou por todas as Praças publicas desta Cidade notificando ao som de trombetas, e atabales, que era chegado o dia do seu ajuntamento; e que todos os que estavam nomeados para assistir nelle

nelle em nome dos Estados do Reino, deviam passar ao Tribunal das ordens a que pertenciam, para darem os seus nomes, e produzirem os seus plenos poderes. Por virtude desta publicaçam concorrêram todos a cumprir com o que se lhes ordenava; e a 3 do corrente se ajuntáram no Palacio da Nobreza, e elegêram ao Baram *Ungern-Sternberg*, Tenente Coronel das guardas do Corpo, para Marechal da Dieta; e como este Senhor foi já Enviado delRey em algumas Cortes Estrangeiras, e he muy inteligente dos interesses do Reino, toda a Naçam aplaudio a escolha, que se fez da sua pessoa para cabeça das quatro Ordens do Reino. Estas vam continuando as suas Sessãoens com toda a boa ordem, e tranquillidade.

Chegou hum Correyo de *Finlandia* com a noticia, de que a 24 do mez passado houvera huma açcam muy debatida, e muy sanguinolenta entre quatro Regimentos de Dragões do nosso Exercito, e hum Corpo consideravel de Cavalaria Russiana, na qual o valor das nossas Tropas fez prodigios. O General Conde de *Lewwenhaupt* se espera aqui brevemente de *Finlandia*, havendo deixado o commandamento do Exercito ao General *Bousquet*. As nossas Tropas em *Finlandia* tem feito em *Helsingfors* huma composiçam com os Russianos, pela qual estes convieram, em que ellas se retirassem livremente; e assim tem já chegado aqui com Tropas o Coronel Baram de *Wrede*, e outros Officiaes, e se espera toda a mais gente. Todos os dias chegam navios carregados com efeitos, e bens pertencentes aos habitantes da *Finlandia*, que se tiram daquella Provincia. Os ultimos avitos, que se recebem da Russia, dizem, que Monsi de *Nolcken* tem começado as suas conferencias com os Commissarios da Emperatriz, e que se espera sejam bem succedidas. As Tropas, que se acham de guarniçam nesta Cidade, e aquarteladas na sua visinhança, excedem o numero de 10U homens.

D I N A M A R C A.

Copenbague 18 de Setembro.

Suas Magestades vieram no fim da semana passada a *Kronburgo*, onde fizeram huma visita á Princesa viuva de *Ostfrizia*. O Conde de *Bunau*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, teve já a sua primeira audiencia delRey; e dizem, que depois de executar huma commissam, com que reyo a esta Corte, passará com o mesmo caracter á de Suecia. Desta se escreve haver já chegado huma parte das Tropas, que esta-

vam na *Finlandia*, por virtude de huma convençam, concluida com a *Russia*, com a qual espera a)ltar brevemente a Paz, cedendo-lhe este Reino a mayor parte do Principado da *Finlandia*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 28 de Setembro.

AS cartas, que se recebêram de *Moscow* dizem, que a Emperatriz da *Russia* mandára chamar a *Ukrania* hum Theologo muy douto, para instruir na Religiam Grega o Duque de *Holsacia*, que atégora fez profissim da *Lutherana*. Acrescentam, que o Marquez de *la Cbetardie*, Embaixador de França, tinha partido para o seu Paiz a 2 do corrente: que a Emperatriz o revestira no dia antecedente com a Ordem de Santo André, (que he a primeira da *Russia*) cuja Venera constava de huma Cruz metida dentro de huma Estrela, tudo guarnecido de brilhantes de valor de 100U cruzados; e lhe fez tambem presente de huma caixa de ouro para tabaco, na qual estava o retrato de Sua Mag. Imp. guarnecido de diamantes, e dentro hum anel com hum brilhante, que pezava 21 quilates; e além destes presentes, que importam em mais de 200U cruzados, lhe mandou dar hum bom coche delcuberto, e 24U cruzados em dinheiro para a sua viagem, e a *Monf. de Valden-court*, Secretario da sua Embaixada, 4U cruzados: a mesma Senhora lhe deu pela sua baixela, e pelos seus coches, e arrejos 40U cruzados. O Duque de *Holsacia* tambem conferio a sua Ordem Militar ao mesmo Marquez.

As cartas de *Hanover* referem, que o Baram de *Harderberg*, que foi Ministro delRey da *Grã Bretanha*, como Eleitor na Corte de França, tinha já voltado de *París*; e que *Mont. Schild*, primeiro Commillario de guerra, havia partido para *Flandes*, com o encargo de fazer pagamento ás Tropas *Hanoverianas*. ElRey de *Prussia*, depois de voltar de *Aquisgran* para *Potsdam*, partio a 15 do corrente para *Berlin*, onde se deteve hum só dia, e a 17 fez viagem para *Breslavia*.

Vienna 24 de Setembro.

ACorte recebeu a semana passada dous Expressos, hum de *Londres*, ontro do Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*. O primeiro dizem, que vinha encarregado de huma Planta feita em *Londres* das operações, que as Tropas delRey Britanico han de principiar em *Flandes* ainda neste anno. O segundo com huma Relaçam de tudo, o que se passou em

Baviera, depois que o Exercito Francez se retirou da sua fronteira; e assegura o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen*, que tem tomado as suas medidas de modo, que se achava em estado de poder unir-se com o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*; ou em caso de necessidade fazer em seu favor huma diverlam poderosa aos inimigos.

As Tropas regulares, que se destinavam para a *Italia*, e que depois se mandaram retroceder, marcharam para *Baviera*, onde se ajuntaram ao Corpo de gente, que naquelle Eleitorado commanda o General *Bernclau*. Para a mesma parte fizeram tambem caminho as irregulares, que se haviam ajuntado no territorio de *Trieste*. Nam ha dia, que nam passem por esta Cidade alguns centos de Hussares, Clementinos, Albanезes, e outras Milicias Hungaras, que vam para o mesmo Eleitorado, onde se determina formar hum novo Exercito, para suprir a falta, que nelle póde fazer para a sua defenta o do Conde de *Khevenbullen*, que se apartou daquella fronteira para reforçar o do Principe *Carlos de Lorena*, o qual vai continuando a sua marcha em ordem de batalha para o Alto Palatinado. Toda a artilharia grossa, que servio no sitio de *Praga*, depois de ser conduzida a *Konigshal*, foi levada a *Pissék*, donde a passaram a *Budweis*, e muitos Engenheiros, que serviram naquelle sitio, se acham já nesta Corte. Assegura-se, que o Baram de *Trenck*, andando de patrulha no Alto Palatinado com os seus *Panduros*, e *Croatos*, encontrou, e acoeteo hum destacamento de alguns mil Francezes, aos quaes obrigou a se retirarem a *Amberg*. O Coronel *Mentzel* partio das vizinhanças de *Ratisbonna* para o Alto Palatinado.

Ratisbonna 24 de Setembro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que tinha chegado a *Ebertshausen*, e conferido com o Marechal de *Mayllebois* sobre a presente situaçam dos negocios, conveyo com elle, que seria mais conveniente aproveitar-se da conjuntura, e voltou com o Exercito Imperial para a fronteira de *Baviera*. O Exercito do Marechal de *Mayllebois* unio a si o Corpo de Tropas Francezas, que foi commandado pelo Duque de *Harcourt*, e agora pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, determinando marchar direito á *Bobemia*. O Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, composto de 40U homens de Tropas regulares, passou já por *Pilsen*, e vem marchando com toda a pressa, fazendo marchas, doubles para se unir com o do Feld Marechal

Cor-

Conde de *Kbevenbullen* no Alto Palarinado, e ir atacar o Exército do Marechal de *Mayliebois*.

Francfort 27 de Setembro.

H Ontem á noite recebeu o Imperador hum Expresso do Marechal de *Bellile* com a nova de estar inteiramente levantado o sitio de *Praga*, e que sem embargo de se achar esta Praça bloqueada pelos Hungaros, se podia entrar, e sair della livremente. Esta noticia, como se fosse a de huma grande victoria, trouxe este Expresso, precedido de oito Postilhoens; tocando os seus costumados instrumentos.

Mandou o Imperador á Dieta do Imperio a 24 deste mez hum Decreto Commillarial; no qual Sua Mag. entre outras cousas diz, ,, que nam desejando nada tanto como prevenir ,, huma guerra geral, e mais que tudo apartalla do Imperio, ,, está pronto a fazer retirar de Bohemia as Tropas Auxiliares ,, de Sua Mag. Christianissima, e remetellas a França, despejando a Cidade de *Praga*, e todo o Reino de Bohemia, no ,, caso, que a Corte de *Vienna* faça evacuar no mesmo dia a ,, Cidade de *Munick*, e toda a Baviera; restituindo-se de parte a parte artelharia, armas, e munições, que se acháram ,, nos arsenaes de *Praga*, e se leváram dos de *Munick*; mas ,, tambem com a condicam, que Sua Mag. Imp. seja primeiro ,, metido de posse da *Austria anterior*, e das Cidades forasteiras com todas as suas dependencias, em quanto se nam ajustam em hum Congrello formal, e por huma negociaçam amigavel as differenças, que entre as duas Cortes ha sobre a sucessam *Aultriaca*, e se dê a Sua Mag. Imp. a satisfacam, que se deve ás suas justas pertencções. Pelo mesmo Decreto declára tambem Sua Mag. Imp. estar disposto a convir com a Corte de *Vienna* na aceitaçam das Potencias medianeiras, que se julgar conveniente escolher de huma, e outra parte; e que Sua Mag. Imp. mandará fazer aviso de tudo á Corte de *Vienna* pelo Arche-Chancellor do Imperio, para que possa dar huma resposta positiva a tudo no espaço de quinze dias; acrescentando, que passado este termo, nam ficará Sua Mag. Imp. obrigada a estar pelas suas ofertas, e mandará continuar as operações da guerra, &c.

Este Decreto sahio com a data de 22 de Setembro, e por elle se vê, quanto estam alterados os negocios no Imperio, depois que o Imperador se vio tecorrido com mayor numero de Tropas pelos seus Aliados, e como o bloqueyo de *Praga* já
nam

nam dá cuidado, o Marechal de *Mayllebois* entendeu ser mais conveniente aos interesses de Sua Mag. Imp. e aos da sua Corte, aproveitar-se da distancia dos Austriacos para em prender a restauraçam da *Baviera*, do que expor-le ás contingencias de huma Batalha, indo encontrar-se com o Principe *Carlos de Lovena*.

P O R T U G A L.

Lisboa 30 de Outubro.

Continuando ElRey nosso Senhor tehzmente na sua convalecença, recebeu a 22 do corrente os cumprimentos de todos os Ministros Estrangeiros, e admitio á honra do beiziamam toda a Nobreza, e Ministros da Corte. De tarde honrou tambem com a sua presença aos Academicos da Academia Real da Historia, que se ajuntáram no Paço, dando a Sua Mag. o parabem da sua melhora, e cumprimento de annos, com os costumados Elogios das suas virtudes. A 25 se embarcou Sua Mag. no seu bergantim Real, e se foi divertindo pelo rio até a quinta da praya no sitio de *Bellem*, onde jantou, e de tarde depois de fazer hum passeyo por aquelles contornos, se restituhio tambem pelo rio a Lisboa com universal alvoroço, e contentamento dos seus amantes, e fieis vassallos.

A Rainha nossa Senhora foi no dia 26 á Casa do Noviciado da Companhia de Jesus do sitio da *Cotovia*, por ser a segunda festa feira da sua devoçam annual de S. Francisco Xavier.

Atendendo ElRey ás relevantes circumstancias, que concorrem na pessoa de *Manoel Pereira da Silva*, opositor ás cadeiras de Leys na Universidade de Coimbra, filho unico de *Bernardo Pereira da Silva*, Lente de *Velpera* que foi da mesma faculdade, e Delembargador dos agravos, se servio de aprovar a eleiçam, que delle fizeram para Academico da Academia Real da Historia Portugueza o Director, Censores, e Academicos della.

A Academia dos Escolhidos de Lisboa celebrou no Collegio das Artes dos RR. PP. da Companhia de Jesus nos dias 18, 19, 20, e 21 do corrente com toda a magnificencia o Certame, para que tinham convidado todos os engenhos do Reino sobre a melhora de Sua Mag. e se leram as composições, que de todas as Provincias concorrêram, na lingua Latina, e na Portugueza sobre este Real assumpto; e além dos nove premios prometidos, se deram mais dez por gratulaçam das poesias, que excediam as mais depois das premiadas.

Quinta feira partio do porto desta Cidade a Frota destinada para Pernambuco, composta de sete navios de commercio, comboyados pela nau de guerra Nossa Senhora da Boa viagem, commandada pelo Capitão de mar e guerra Francisco Borges da Costa; e na mesma companhia foram dous para a Paraíba, dous para Angola, e hum para Cacheu, e Cabo-verde.

Faleceo nesta Cidade no dia 23 do corrente em idade de 66 annos da dilatada doença de huma obstrução asmática, com todos os Sacramentos, e sinais de predestinação, o Ilustriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor D. Valerio da Costa de Gouvea, Arcebispo de Lacedemonia, havendo treze annos, que servia o emprego de Vigario Geral do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, e antecedentemente occupado varios lugares de litteratura no serviço del Rey. Foi sepultado na Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de Jesus, onde no dia seguinte se lhes fez hum Officio solemne com assistencia das Comunidades Religioſas, e mayor parte da Nobreza da Corte.

A 25 faleceu em idade de doze annos completos, depois de huma larga doença, huma filha de Luiz Cesar de Menezes, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, e foi sepultada na Igreja das Religioſas Carmelitas Descalças de Santo Alberto, onde concorreo a mayor parte da Nobreza da Corte.

No Real Convento de S. Francisco desta Cidade faleceu a 29 do mez passado em idade de 96 annos o P. M. Fr. Antonio da Expectação, Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bulla, Examinador das Ordens Militares, Leitor Jubilado, Ex-Dilucidador, e Penitenciario de toda a Ordem: muy douto, de raro engenho, e de tam feliz memoria, que ainda na sua ultima idade repetia toda a Arte da lingua Latina, composta pelo P. Manoel Alveres, que ha via estudado na sua infancia.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Na loge do Adro de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes: Abyſmo admiravel das Divinas finezas; o Santissimo, e Augustissimo Sacramento da Eucaristia em doze, Autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio de Lisboa; e outro em quarto intitulado Estudo Curioso, livro de Theologia Moral, Autor o P. Francisco Gil, Abade de Meixedo.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

Quinta feira 1 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo de Praga 25 de Setembro.

TODA a grande guarniçam de *Praga* se acha já reduzida a pouco mais de 10U homens. A necessidade he nella grandissima pela falta dos viveres, e das munições. Só o brio, e o valor natural da Naçam, a faz persistir na contumacia de nam render-se. A consideraçam do estrago, que podia padecer a Cidade depois do assalto, reprimio aos Generaes Austriacos o desejo de o executar; mas entendendo, que a preza he já infalivel; que os sitiados nam tem forças para grandes emprezas, e que a necessidade os deve obrigar ao rendimento; resolvêram converter o sitio em bloqueyo, e marchar em busca do Marechal de *Mayllebois*, antes que possa entrar dentro neste Reino, para livrar aos seus moradores da opressam, que lhes póde dar a sua assistencia. A 11 toda a artilharia, que servio no sitio, foi levada de *Konigsbal* para *Pisseck*, donde depois se passára a *Budweis*.

A 12 se poz o fogo a todos os campos desta circumferencia, para tirar aos inimigos todo o recurso, que podiam ter

para o nutrimento da pouca Cavalaria , que conservam. Neste dia passou por este Campo hum Correyo , que vinha de *Dresda* , e continuou o seu caminho para *Vienna* , o qual assegurou , que se havia publicado com grande pompa a Paz , ultimamente concluida entre ElRey de *Polonia* , e a Rainha ; e que se dizia , que hum Corpo de 12U Saxonios viria reforçar o bloqueyo , ou seja pelo ajuste feito com Sua Mag. Hungaria , ou por convençam estipulada com ElRey da Gran Bretanha , por meyo de hum subsidio annual , como alguns dizem.

A 13 depois de queimadas todas as fachinas , e gabiões , e encarregado ao General *Festeticz* o commandamento de hum Corpo de 15U homens , e o cuidado do bloqueyo , partio com o resto do Exercito o Principe *Carlos de Lorena* com o Conde de *Konigseck* , e o Gran Duque de *Toscana*. Desde este tempo nam tem havido novidade consideravel , tenam a 17 , em que os sitiados fizeram huma sahida com intento de quererem apanhar aos sitiantes alguns mantimentos. As Tropas avançadas lhes fizeram logo opposiçam , e socorridas prontamente com hum destacamento , foram elles obrigados a se recolherem á Cidade sem conseguirem o seu designio. Ajunta-se hum Corpo de *Hanacos* nas fronteiras da *Moravia* para vir reforçar este Campo , a fim de cingir a Cidade de mais perto. Tambem dizem se fórma para o mesmo effeito hum Corpo de Milicias neste Reino , o que se faz com mais lentidam , porque se escolhem sómente os que se vem oferecer ao serviço por sua vontade.

Hontem 24 fizeram os sitiados outra sahida , mostrando quererem emprender atacar hum posto , que tinhamos guarnecido ; mas depois que chegáram a hum certo sitio , deslacáram hum Corpo de 250 homens de Cavalaria , entre os quaes (dizem os dezertores) estavam o Principe de *Birckenfeld* , o Conde de *Beauveau* , e outros Senhores principaes Francezes , a quem o ar de *Praga* havia muito tempo lhes era nocivo , e todos tomáram o caminho da *Luzacia*. Alguns diziam , que entre elles hia tambem o Marechal de *Bellile* , o que se nam faz verosimel. Depois de segurada a fuga deste Corpo , se recolhêram outra vez os sitiados á Cidade , onde os ultimos avisos nos dizem , que dos 26U homens , com que os Francezes se recolhêram a *Praga* , nam havia já mais que 14 para 15U , mas destes mais de 6U feridos , ou enfermos.

Campo do Exercito Austriaco em Haid 22 de Setembro.

SAhimos do Campo de *Praga* no dia 13 do corrente, depois de havermos feito queimar as fachinas, e os gabiões, e fomos acampar a *Horzeles*, donde marchamos a 14 para *Beraun*, onde descansámos a 15, e alli começámos a acampar em ordem de Batalha. Continuando depois a nossa derrota fomos acampar a 17 entre *Pilsen*, e *Plana*. O Conde de *Kbenbuller* havendo tomado o caminho de *Waldmunchen* com o seu Exercito, composto de 27U homens, entrou neste Reino, e acampou a cinco milhas do nosso Exercito, com o qual se ha de ajuntar hoje, e este, que se compunha de 45U homens, virá com este reforço a contar 72U; e occuparemos as gargantas dos montes, para disputar a entrada na Bohemia aos Francezes, que intentáram penetrar per esta parte; mas como quando chegámos a este Campo soubemos, que elles desesperados de conseguir a sua passagem, tinham torcido a marcha para a parte esquerda, e tomam o caminho de *Egra*, descansámos hoje neste Campo; porque o rodeyo, que elles fazem, nos deixa o tempo necessario para repoufarem as nossas Tropas, e se tomarem as medidas, que parecerem mais convenientes. O Conde *Mauricio de Saxonia* intentou mandar hum socorro de mantimentos a *Praga*; mas o Principe *Carlos* com hum movimento, que fez, lhe embaraçou de modo o passo, que nem elle, nem o Marechal de *Mayllebois* pudéram emprender nada do que intentáram. O Exercito inimigo se acha ainda na fronteira do Alto Palatinado, e a distancia, que ha entre hum, e out o, he tam pequena, que brevemente poderíamos dar huma Batalha, se os inimigos a quizessem aceitar.

Colonia 30 de Setembro.

A Primeira coluna das Tropas de *Hassia Cassel* passou o *Rbeno* a 28 junto de *Keizerswerth*, e a segunda o passa hoje. Os Principes *Federico*, e *Forze de Hassia* chegaram esta manhã a *Dusseldorp*. O segundo he o Commandante deste Corpo, o qual consiste em dez Regimentos de Tropas escolhidas. O Marquez de *Izre*, que deve receber a homenagem dos Estados de *Berghen*, e *Juliers* em nome do Principe de *Sultzbach*, como futuro sucessor do Eleitor Palatino, chegou a 27 a *Dusseldorp*. Havendo a Corte de França remetido as queixas, que o nosso Eleitor lhe fez sobre o procedimento das Tropas Francezas nos seus Estados, a determinação do Em-

perador feu irman; Sua Alteza Eleitoral antes que as Tropas Francezas sahifsem dos seus territorios, mandou entregar hum Memorial sobre esta materia a Sua Mag. Imp. o qual sendo-lhe proposto varias vezes, nam tomou nunca resoluçam, para lhe mandar fazer a justiça, que nelle requeria. O Eleitor se sentio muito, e fez pessoalmente queixa ao Empêrador, e lhe disse, „ que se Sua Mag. Imp. nam queria ouvir as suas representa-
 „ ções; elle estava obrigado a dar ouvidos ás de todos os seus
 „ subditos; que as suas queixas sam muito justas, muito bem
 „ fundadas, e dignas da sua atençam. Que elle em algum tem-
 „ po havia padecido secretamente ver o seu Paiz arruinado
 „ pelas Tropas Estrangeiras: os seus bosques cortados, os
 „ seus mantimentos comidos, sem se pagar nenhuma destas
 „ coufas, nem as forragens, e munições, nem outros petre-
 „ chos, que foram fornecidos aos Francezes; que elle mes-
 „ mo Eleitor havia muitas vezes procurado socegar os povos,
 „ dando-lhes esperanças de satisfaçam; mas que a muita tar-
 „ dança das remessas prometidas ham posto em tal desespera-
 „ raçam, nam só a elle, mas aos Cabidos, e Abades de *West-*
 „ *phalia*; que estes ultimos, (que foram totalmente opostos
 „ á entrada das Tropas Estrangeiras no Paiz) estavam já em
 „ termos de se resolverem, ajuntar as suas forças com as de
 „ *Hanover*, em ordem a desalojar por força os Francezes das
 „ suas terras: que todos os habitantes fazem fortes instancias
 „ aos Bispos, Cabidos, e Abadias, para entrarem nesta ex-
 „ pediçam, assegurando-lhes, que querem tomar as armas,
 „ para se unirem com as suas Tropas, e a porem em pratica:
 „ que por consequencia todos os meynos se tem buscado para
 „ este uso, e que será necessario toda a prontidam para pre-
 „ venir huma desgraça, que poderá ser eternamente sensivel á
 „ Casa de *Baviera*. Dizem, que Sua Mag. Imp. ficou notavel-
 „ mente atonito com esta representaçam, e respondêra: *Valba*
 „ *me Deus! Todas as cousas se devem levar com paciencia na*
 „ *presente conjuntura. He necessario usar ae prudencia, para evi-*
 „ *tar os ameaços de tanto mal.* Este negocio tem tambem cau-
 „ sado muito embaraço, e inquietaçam na Corte de França.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 de Outubro.

AS cartas de Londres nos dizem, que já estavam embarcadas em *Dentford* as equipagens de Campanha delRey Britânico, e que Sua Mag. chegará aqui nesta semana, e desembar-

sempre fará em *Ostende*. Em *Flandes* se fazem grandes preparações para a recepção deste Principe. Logo que chegue, se começarão as operações em favor da Rainha de *Hungria*. A 28 do passado fez a guarda do Corpo de Sua Mag. Britanica, que está de guarnição em *Gante*, hum destacamento, para ir receber Milord *Stair*, que se espera a cada momento de *Hollanda*. As Tropas nacionaes vam acampar na planicie de *Digbom*, que dista huma légua desta Cidade. A artilharia, que os Estados Geraes concedêram á Rainha, chegou a 28 do passado a *Sas-de-Gante*. No mesmo dia chegaram ás portas de *Gante* 70 balandras carregadas de canhões, morteiros, bombas, e outras munições de guerra, que El Rey da *Gran Bretanha* manda á mesma Rainha; mas no mesmo instante, que estavam para entrar na Cidade, chegou huma ordem, por virtude da qual se lhes fez tomar o caminho de *Neuporto*. A Republica de *Hollanda* espera por instantes muitos Officiaes Generaes, para ponderarem com os Ministros do Conselho de Estado, quando ha de ser a marcha, e onde ha de ser o acampamento das suas Tropas. Monf. de *Ouerstraet*, Provedor General, recebeu ordem de fornecer mais 300 carros para serviço das Inglezas; as quaes da sua parte fazem todas as disposições necessarias para entrarem em Campanha. Quarta feira chegou de *Luxemburgo* a esta Cidade o General *Chanclos* com varios carros, e bagagens; e na noite antecedente havia partido o Tenente General *Baram* de *Courieres* para *Ruremunda*, a receber as Tropas de *Hanover*, e *Hassia*, que alli chegaram a 28 do passado, e se vem ajuntar em *Degbom* com as nossas.

Sabe-se ao presente, que o motivo, com que o Conde de *Stair* foi ultimamente a *Londres*, era concertar com a sua Corte as operações desta proxima Campanha, conforme a planta, que se tinha formado na *Haya* com os Generaes da Rainha: entendendo ser necessaria a sua presença em Inglaterra para facilitar algumas dificuldades, que poderia fazer o Ministerio Britanico, e se poder tomar resolução final, e pronta sobre este grande negocio, o que se nam poderia fazer por Correyos. Assegura-se, que Sua Exc. conseguiu nesta viagem tudo, o que se pertendia. Entende-se, que nam haverá declaração de guerra da parte de Inglaterra, nem de *Hollanda*, porque todas as Tropas destas duas Potencias entram nesta operação como Auxiliares da Rainha de *Hungria*.

FRANCA
Paris 8 de Outubro.

O Exercito Hespanhol, que entrou na *Saboya*, se compoem de 10U homens de Infantaria, e de 4U500 Cavalcs. Os dous terços destas Tropas se tem estendido desde *Chambery* até *Montmelian*: o resto se acha em S. Joam de *Morianna*. Além desta gente ha ainda hum Corpo de 8U homens em *Provença*, que deve ser reforçado com outro, que vem de Hespanha, que consta de dez Batalhões de Infantaria, oito de Dragões, e dous de Espingardeiros da Montanha, que he o nome, com que agora sam conhecidos os *Miquiletcs*. O Infante D. Filipe tem estabelecido o seu quartel em *Chambery*. O Principe de Campo Florido faz grandes instancias nesta Corte, para que ordene ás Tropas, que tem na *Provença*, e no *Delphinado*, se vam ajuntar com as Hespanholas, para que possam atacar ao Rey de Sardenha por toda a parte com forças superiores; queixando-se da indiferença, com que se tem havido na execuçam de hum projecto, que se ajustou no Gabinete Real deste Reino, e se principiou com o seu consentimento, permitindo-se a passagem das Tropas de Hespanha até *Saboya*; porém os Ministros se escusam, dizendo ter primeiro necessario esperar o successo de *Praga*, e que depois se considerará o mais.

O Principe de Campo Florido, Embaixador del Rey Catholico, recebeu a 23 do passado pelo meyo dia hum Correyo de *Francfort*, despachado pelo Conde de *Montijo*, Embaixador da mesma Corte com a nova, que o Exercito Austriaco havendo convertido em bloqueyo o sitio de *Praga*, marchava para a f onteira de *Baviera*, a disputar ao Marechal de *Mayliebois* a entrada na *Bohemia*. Tambem esta Corte recebeu hum Correyo com a mesma nova; porém foi tam pouco festejada, que parece envolve em si alguma circumstancia pouco agradavel. Nesta semana se recebêram mais dous Expressos do mesmo Marechal; o primeiro com cartas de 26 do mez passado com a noticia, de que o Exercito desta Coroa nam estava muy distante do Austriaco, e que poderia succeder a cada instante recebermos nova de consequencia. O segundo chegou a 5 á noite, havendo sido expedido a 29 do precedente do Campo de *Brametkoff*, pouco distante de *Plana*, povoaçam situada na fronteira de *Bohemia*, com as circumstancias, de que entre os dous Exercitos havia hum Paiz pantano,

nofo, que impedia as operações, que qualquer dos Exercitos quizesse intentar, sem embargo de se acharem tam vizinhos, que as sentinellas de ambos podiam falar-se sem difficuldade: que o Conde de *Saxonia* paffára com hum destacamento a reconhecer o terreno; mas que havendo-se avançado adiante do *Paúl*, se encontrou com hum Corpo de Tropas Auftriacas, que lhe impediram o paffar avante: que o Marechal de *Mayllebois* tinha determinado marchar no dia fequinte para a parte de *Egra*, como o Conde *Mauricio de Saxonia* requeria ao principio, e que já tinha mandado avançar pelo mefino caminho huma parte da fua Infanteria, a qual em razam das montanhas era obrigada a fazer hum grande giro; porque o Principe *Carlos* tinha pottado de tal modo as fvas Tropas, que lles nam deixavam paffo algum livre: que tambem era hum dos motivos desta marcha a falta de fubfistencia, que experimentavam naquelle Campo, onde já se nam achava pam de trigo por nenhum dinheiro, e o de centeyo, e avêa era muy raro; e que huma garrafa de vinho custava cinco libras de França, (800 reis de moeda Portugueza) por haverem os Huffares da Rainha de *Hungria* destruido todo o Paiz, antes que as noffas Tropas entrassem nelle: que no Campo para onde marchavam, se afegurava haveria abundancia de mantimentos: que o Regimento de *Champanha* havia ganhado hum pequeno poffo com a perda de dous Capitaens, e de outro ferido em huma cocha; e que o Principe *Carlos de Lorena* se achava reforçado com o Exercito do General *Kevenbuller*. Ha cartas particulares, que nos dizem nam haver huma boa armonia entre o noffo Marechal, e o Conde de *Saxonia*, e que tambem houvera alguma diffença entre elle, e o Conde de *Seckendorff*, o qual como Feld Marechal do Imperador, pretendeo preceder ao Marechal de *Mayllebois*; e affim nam quiz ajuntar nunca o feu Exercito com o de França, e se retirou para a fronteira de *Baviera*, com o pretexto de tentar a restauraçam dos Estados do Emperador feu amo.

Nam receya esta Corte tanto o fucello de huma Batalha no Palatinado, como o movimento das Tropas Inglezas, e Auftriacas em *Flandes*. As cartas, que esta femana se recebêram de *Londres* dizem, que Milord *Carteret* tinha partido a 30 de Setembro para *Hollanda*, onde se entende haverá já chegado; que ElRey da *Gran Bretanha* partiria a 2 do corrente para *Ostende*, para dar principio aos feus projectos; e como

como se diz, que voltará a *Londres* no fim de *Outubro*, se argue, que a sua intentada operaçam será de consequencia. Teme-se, que se intente a expugnaçam de *Maubeuge*, Praça situada na ribeira do *Sambra*, na qual se abrirá huma porta ás invasoens dos *Hullares*, e Tropas ligeiras, e ficarám as Provincias deste Reino expostas aos seus insultos. Tambem se entende poderá intentar a tomada de alguma Fortaleza, das que cõbrem a Praça de *Dunkerque*; porque ainda que alli se tenha ajuntado hum bom Corpo das nossas Tropas, dizem alguns, que este nam será suficiente para a defender muito tempo sem hum novo reforço; porque as novas fortificaçoens, que se tem acrescentado áquella Praça, sã de tam grande extensam, que para as defender se requiere hum tal numero de Tropas, como o de que se compoem hum Exercito.

P O R T U G A L.
Lisboa 1 de Novembro.

EL Rey nosso Senhor se divertio tambem no passeio do Tejo Domingo passado, embarcando-se no seu Bergantim Real, e foi fazer oraçam á Imagem da Madre de Deos na Igreja do Real Convento de *Xabregas das Religiosas Observantes de S. Francisco*.

Escreve-se da Praça de *Estremoz* que no dia 22 de *Outubro*, em que Sua Mag. cumprio annos, festejou este feliz anniversario com grande magnificencia o Ilustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde da *Atalaya*, do seu Conselho de guerra, e Governador das suas Armas na Provincia de *Alem-Tejo*, dando hum esplendido jantar a todos os Officiaes de guerra, que se acham naquella Praça; e que no tempo, em que se brindou á faude de Sua Mag. se celebrou com tres descargas de toda a artilharia das muralhas, e outras tantas do Regimento da artilharia, que se achava formado defronte do Palacio, em que Sua Exc. habita; e que na mesma tarde foi o proprio General, acompanhado de todos os Officiaes de guerra a Igreja *S. Francisco*, onde os Religiosos daquelle Convento cantaram com a mesma occasiam o *Te Deum laudamus*, como todos os annos costumam.